

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.190 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Sábado-Domingo, 21-22 de Novembro de 1953

Sugerida nova fórmula para financiar o abono

AUTONOMIA AINDA ÊSTE ANO PARA O DISTRITO FEDERAL

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Repercussão desfavorável para o Brasil

A entrevista de Aranha, nos Estados Unidos

"AS declarações do ministro Osvaldo Aranha sôbre o capital estrangeiro repercutiram desfavoravelmente para o Brasil nos Estados Unidos" — declarou-nos o conselheiro Renato Mendonça, diretor da Assistência Técnica, chegado ontem de Nova York, onde foi em missão oficial.

"Eu mesmo fui solicitado várias vêzes por homens de negócios norte-americanos a opinar sôbre a veracidade dessa entrevista" — acrescentou.

DESCASO

"Durante a minha curta permanência nos Estados Unidos — continuou — pude avaliar a atenção que os homens públicos e de negócios daquele país estão dando aos problemas e ao desenvolvimento do Extremo Oriente. A América Latina está sendo olhada com descaso, dentro da própria ONU. A grande dificuldade para aplicação de capital tem sido responsável por essa posição.

"O próprio Departamento de Estado está mais interessado no Ceilão, Indonésia, Japão e India que nos países da América do Sul".

DOIS INSTITUTOS

"Mesmo assim — salientou — consegui que a verba da Assistência Técnica para o Brasil que foi, neste ano, de 8,5 milhões de cruzeiros, fôsse aumentada para 10 milhões, no orçamento de 1954.

Dos entendimentos que tive com as autoridades norte-americanas, ficou assentada a instalação de dois Institutos no Brasil, com técnicos da ONU: o Instituto de Prevenção do Crime e o Instituto de Biofísica. O primeiro será instalado em São Paulo e o segundo no Rio" — concluiu o conselheiro Renato Mendonça.

INAM, em lugar de SAM

O SR. Tancredo Neves está decidido a mudar o nome do Serviço de Assistência aos Menores para Instituto Nacional de Assistência aos Menores, ou outro semelhante.

Essa decisão do titular da Justiça é fundamentada na desmoralização do SAM, que chega ao ponto, conforme tem observado, de seus funcionários se sentirem constrangidos de pertencer aquele órgão.

"E como se sentissem vergonha de se dizerem do SAM", disse o Ministro.

O IMPÔSTO DE RENDA AUXILIA AOS WAINER

Sonegação de Cr$ 20 milhões "abafada" por Danton Coelho — Um ofício sem resposta há 3 meses — Lirio oficiará ao chefe de Polícia — Ajuda também do Itamarati

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Alarma nas classes produtoras com as últimas medidas de Aranha

EM SESSÃO PERMANENTE A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Graves reflexos sôbre o custo de vida

Falam os diretores da Associação Comercial: "Aranha quer bolchevizar o Brasil" — Providências para a mesa-redonda das associações de todo o país

"ENCARO as medidas complementares do plano Aranha como uma bolchevização a jato e, como tal, não será necessário dizer o que penso a respeito de suas consequências", declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. José Luiz de Oliveira, representante comercial e diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

SESSAO PERMANENTE

Conforme previmos, reina alarma nos meios comerciais. Atendendo à situação de desassossêgo gerada pelas medidas solicitadas à Câmara pelo ministro da Fazenda, o sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial, convocou, em sessão permanente, o Conselho Diretor a partir de segunda-feira.

Os líderes do comércio trocarão idéias sôbre o plano Aranha e seus possíveis efeitos, estabelecendo o ritmo de trabalho que adotarão na mesa-redonda da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

CONSEQUÊNCIAS

O sr. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente, disse-nos:

— "Existe desassossêgo na classe. Tememos os graves reflexos que as últimas medidas pleiteadas por Aranha venham a ter sôbre o custo de vida".

Falaram à TRIBUNA DA IMPRENSA outros diretores da Associação Comercial. O sr. Eduardo Schmidt Mendes disse:

— "Com essas medidas teremos mais inflação e menos democracia".

O sr. Ademar Vaz de Carvalho declarou:

— "As medidas propostas pelo ministro da Fazenda ao Congresso importam em novos onus para o povo que pagará tudo isso".

Do sr. Modestino Martins Neto, ouvimos:

— "Apesar da reforma ministerial aplica-se ao atual govêrno a frase latina "lupus pilum mutati non mentem" (o lôbo muda de pele mas não deixa de ser lôbo).

O sr. Nilo Sevalho, por sua vez, disse que "está profundamente desapontado com os últimos projetos de Aranha que atentam contra tôdas as afirmações do próprio ministro que garantia marchar para a liberdade".

Dutra não será candidato

"EM hipótese alguma serei candidato à presidência da República" — declarou-nos, ontem, o marechal Dutra. "Na minha idade, não se pode pensar em mais nada, a não ser neste pequeno paraíso, que é o retiro em que vivo."

Apos essa pequena declaração, o ex-Presidente procurou mudar o rumo da conversa, relembrando cenas e coisas da mocidade.

Levado de novo a falar sôbre a sucessão, disse:

— "Não sou político. Nunca fui. Ainda faltam dois anos para as eleições. Não se sabe quais são os candidatos para que se possa escolher."

Senador defende Mossadegh e faz trocadilho com o Xá e o café

TREMULO de indignação, o sr. Kerginaldo Cavalcanti falou, ontem, no Senado, sôbre a "iniqua farsa que é o julgamento de Mossadegh, varonil figura que hoje serve de exemplo aos nacionalistas de todo o mundo". Acusou os Estados Unidos, a Inglaterra e outros países "capitalistas", a tudo misturando Petrobrás e ataques à imprensa brasileira, "que tem deformado a personalidade do herói".

CAFÉ NAO GOSTOU

A certa altura, afirmou que o Xá não vale um mísero "café-pequeno", comparação que foi tida como pouco nacionalista pelo sr. Landulfo Alves e que não foi do agrado do sr. Café Filho, (que fêz uma cara amarga, apesar de próximo do sr. Novais Filho, magnata do açucar).

Sem notar o descontentamento do sr. Café Filho, prosseguiu o orador na sua catilinária aos imperialismos de todos os matizes.

TERÇA-FEIRA:

Decisão sôbre o substitutivo Mário Palmério

A COMISSAO de Educação da Câmara decidirá terça-feira a sorte do projeto do deputado Armando Falcão, que revoga os decretos-leis contra o rádio.

Ontem, recebeu ela a resposta da Comisão de Justiça sôbre a inconstitucionalidade do substitutivo do deputado Mário Palmério.

Já na quarta-feira descerá o projeto Armando Falcão para o plenário, onde receberá, pelo menos, dois substitutivos: um do sr. Gustavo Capanema e outro do sr. Emílio Carlos. Terá de voltar às três comissões pelas quais transitou anteriormente: Justiça, Comunicações e Educação.

Começa a sindicalização de trabalhadores rurais

Em execução mais uma parte do plano de Jango

(TEXTO NA 12.ª PAG.)

PLANO GERAL DE URBANISMO



O Plano Diretor das Principais Avenidas feito pelo Departamento de Urbanismo da Secretaria de Viação da Prefeitura. Em linhas fortes, as novas avenidas que serão construidas e, em linhas pontilhadas, os túneis que atravessarão as montanhas encurtando as distâncias entre as zonas norte e sul da cidade

PARIS — O presidente da Federação do Comércio do Rio Grande do Norte, sr. Jesse Pinto Freire, chama a atenção do presidente da Federação Nacional do Comércio do Brasil, sr. Brasilio M. Neto e da espôsa dêste para o cartaz de um dos teatros parisienses. Aqueles representantes das classes conservadoras brasileiras acham-se em Paris para assistir à reunião das Câmaras de Comércio Internacionais (Foto U.P.).

10 novas avenidas e 6 túneis para o Rio

7 trevos e 1 viaduto para melhorar o tráfego na capital - Ligações entre os bairros - TRIBUNA DA IMPRENSA revela o plano geral de urbanismo do Distrito Federal

COM a aprovação do projeto de construção da avenida Canal do Rio Jacaré, está pràticamente concluido o plano das grandes avenidas que os urbanistas municipais idealizaram para o Distrito Federal.

Nesse plano, chamado Plano Diretor das Principais Artérias, estão projetadas as seguintes avenidas: Norte-Sul, Radial-Sul, Perimetral, Portuária, Radial-Oeste, Canal Interceptor, Trapicheiro e finalmente a avenida do Rio Jacaré.

Dele consta também a construção da avenida Litorânea, na Ilha do Governador.

NOVOS TUNEIS

O plano estabelece ainda a construção dos túneis Rio-Comprido-Jardim Botânico e Uruguai-Gávea, visando facilitar a ligação entre os dois bairros.

O projeto do túnel Barata Ribeiro foi incluido no plano e fará a ligação Copacabana-Ipanema.

(DETALHES NA QUARTA PAGINA)

★ Exemplos concretos da aplicação do adicional

★ Cr$ 7 para as importações fora dos leilões

MACIEL RECUOU E EXCLUIU O PAPEL DE IMPRENSA

★ Cr$ 25,80 o dólar para jornais e revistas

(Leia na coluna de Amaral Netto, TRIBUNA ECONÔMICA)

Jango vai apunhalar Getúlio, pelas costas

Repetirá a traição de Brutus a Cesar — O líder da maioria precisa de um tratamento médico — Projeto dos lucros extraordinários: mofino e frouxo — Não produzirá qualquer efeito deflacionário — Baleeiro, na Câmara, em discurso de oposição

(LEIA NA DECIMA SEGUNDA PAGINA)



PARIS — A delegação brasileira à Assembléia Geral da FIFA. Da esquerda para a direita os delegados Antiponos, Kisller e Ivanaga. (Foto U.P.).

Segunda-feira Ordem do Dia: "Última Hora"

Arinos requererá preferência — Nereu determinará sessões noturnas — O inquérito e as acusações do "pivete" Baby Bocaiuva

(TEXTO NA 4.ª PAGINA)

Orçamento do IAPI para 1954: um bilião

Quadro com 21 mil funcionários, segundo processo no Departamento Nacional de Previdência Social — Cinco milhões com uniformes e vestuários

CÊRCA de Cr$ 1 bilião gastará o IAPI em 1954, sòmente com despesas de administração, segundo proposta orçamentária já feita.

O presidente do Instituto, sr. Afonso Cesar, faz parte do grito "trabalhadores na direção dos institutos de previdência".

Com êsse orçamento, pretende a atual administração elevar para 21 mil o número de funcionários do Instituto, sendo que 7 mil (um terço) terão funções gratificadas. O processo para aumento do quadro já está no Departamento Nacional de Previdência Social.

Isto significará o seguinte: só com pessoal, abono e gratificações, serão gastos Cr$ 835 mil.

O sr. Afonso César encontrou o IAPI em situação privilegiada, como o único instituto que permanecia dentro das limitações da lei, quanto às despesas administrativas.

Segundo balanço publicado, em 1952 foram gastos Cr$ ... 359.904.744,40. Isto, porque já havia parte de administração sua. Em 1951, administração anterior, foram gastos apenas Cr$ 296.984.422,50.

Pela propostr para orçamento de 1954 as despesas administrativas duplicarão.

Eis algumas parcelas da proposta orçamentária para 1954:

Publicidade e publicações — Cr$ 6.892.320,00.

Uniformes e vestuário em geral — Cr$ 5 milhões.

Diárias de funcionários — Cr$ 18.152.795,30.

ABONO DE NATAL:

Nova fórmula para obter os recursos

Sobretaxa nos artigos de luxo importados — Gurgel vai requerer urgência 2.ª-feira

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Varejado pela polícia o cassino clandestino

Trinta homens e três mulheres, da alta sociedade surpreendidos nas mesas de jogo, em Copacabana

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Lançada em S. Paulo campanha nacionalista

"A Hora" sai na frente — Wladimir Piza quer ser candidato do "nacional-esquerdismo"

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Vozes da Cidade

O SERVIÇO de Transporte da Polícia colocou dois carros à disposição do embaixador Batista Luzardo. Podem ser vistos parados, pela manhã e à tarde, na praia do Flamengo, próximo à rua Ferreira Viana.

★

O DEPUTADO José Cândido Ferraz, udenista do Piauí, é visto constantemente no gabinete do ministro Osvaldo Aranha. Nem sempre consegue ser recebido.

★

O GENERAL Mendes de Morais deve ser candidato a senador pelo PSD do Distrito Federal.

★

O SR. Odilon Braga será candidato a deputado pela UDN do Distrito Federal.

★

EXISTE forte campanha dentro do PSD mineiro no sentido de excluir o senador Melo Viana da possibilidade de reeleição. Os nomes mais em evidência para candidato são os srs. Benedito Valadares e Bias Fortes. Na hipótese de coligação, ao partido do Governador caberá uma só vaga.

★

O DEPUTADO Fernando Ferrari pretende fazer o vestibular na Faculdade de Direito no próximo ano. Seu único receio se fôr aprovado: ter como professor o deputado Aliomar Baleeiro, lente de Finanças da Faculdade.

★

EMBORA os políticos do Rio Grande do Norte exultem com a candidatura a governador do vice-presidente Café Filho, a verdade é que o PSD do Estado não está interessado nessa candidatura.

★

NUM de seus últimos discursos no Senado, o sr. Assis Chateaubriand afirmou que os "tubarões" do Brasil são "excelentes pessoas". E citou, então, alguns exemplos entre os senadores: Novais Filho, "tubarão" do açúcar; Veloso Borges, do tecido; Othon Mader, do seguro, e o líder do govêrno, sr. Alvaro Adolfo, "tubarão" dos búfalos de Marajó.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

O Peru contra a vinda de La-Torre

Declarou o embaixador Quesada Laos — Conferenciou meia hora com Ráo — A libertação do líder aprista será debatida na Conferência de Caracas

"O PERU não dará salvo-conduto a Haya de La Torre" — declarou-nos o embaixador daquele país, sr. Miró Quesada Laos, ontem, ao sair do gabinete do ministro Vicente Ráo, com quem conferenciou meia hora.

Indagado sôbre a posição do Peru, em face das gestões da Colômbia, com o intuito de libertar o líder aprista peruano, acrescentou: "O Peru manterá a decisão da Côrte Internacional de Haia".

Sôbre a fórmula colombiana para a libertação de La Torre, revelada pela TRIBUNA DA IMPRENSA, na edição de anteontem, disse que, oficialmente, dela não tinha tomado conhecimento.

ASPECTO JURIDICO

A decisão da Côrte Internacional de Haia, segundo nos esclareceu o embaixador Hildebrando Acioli, consultor jurídico do Itamarati, diz pura e simplesmente que o asilo dado pela Embaixada da Colômbia em Lima a Haya de La Torre é legal.

Indagado sôbre a situação da Comissão Interamericana nesse caso, o Embaixador disse que aquela Comissão, filiada à Organização dos Estados Americanos, convocou os países membros e os interessados para debater a libertação de La Torre e chegarem a um acôrdo.

"Questões dessa natureza — acentuou — têm sido debatidas na Comissão pelas partes interessadas, que em mais de um caso, já chegaram a conclusões satisfatórias".

NA CONFERENCIA DE CARACAS

Indagamos do embaixador Acioli se a questão da liberdade de Haya de La Torre não fôsse resolvida satisfatòriamente na reunião da Comissão Interamericana de Paz, que ora se realiza em Washington, poderia ser levantada no plenário da próxima Conferência dos Chanceleres a ser realizada em Caracas, em maio de 54.

Respondeu afirmativamente: "Isto fatalmente acontecerá."

PERU CONTRA

O Peru fêz tudo para impedir que o caso de Haya de La Torre fôsse levado ao plenário da Conferência de Caracas, quando da elaboração do temário e das normas do seu funcionamento.

Assim, propôs que todos os assuntos levados ao plenário tivessem a sua redação aprovada anteriormente por unanimidade dos delegados das respectivas comissões. A proposição peruana não foi aceita. Bastarão 2/3 para que qualquer assunto seja levado ao plenário.

Um grande livro — Gratis —

As pessoas que o solicitarem, enviaremos gratuitamente um exemplar do livro de Alberto Montalvão — "O Homem Forte". Cartas para "Instituto Energista — Caixa Postal, 171 — ag. Lapa — Rio" — acompanhada de dois cruzeiros para as despesas de porte.

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

SEAGERS
é o melhor
GIN

Comissão de peritos organiza a Petrobrás

UMA comissão de peritos deverá proceder à avaliação dos bens destinados a integralizar, inicialmente, parte do capital da Petrobrás.

A comissão, que foi organizada pelo sr. Carlos Medeiros Silva, consultor geral da República, deverá visitar os campos petrolíferos da Bahia, na próxima semana, partindo do Rio, juntamente com o presidente do Conselho Nacional do Petróleo, sr. Plínio Catanhede e do representante da União, Carlos Medeiros Silva.

A COMISSAO

Integram a comissão os srs. Glycon de Paiva Teixeira, Irnack de Carvalho, Henrique Caper Alves de Souza, Mário da Silva Pinto, Petrônio Barcelos, Adroaldo Junqueira Ayres, Antônio José Gonçalves Chaves, José Alves Braga, Rubens Porto, Iberê Gilson, David Coelho de Souza e Arthur Levy.

Autonomia, êste ano, para o Distrito Federal

Parecer favorável do deputado Lúcio Bittencourt, segunda-feira, na Câmara

O DEPUTADO Lúcio Bittencourt, ontem escolhido relator da Comissão Especial que dará parecer sôbre as emendas do Senado ao projeto da autonomia do Distrito Federal, apresentará seu relatório na próxima segunda-feira.

A Comissão ontem constituída tem como presidente o deputado Heitor Beltrão e, como vice-presidente, o deputado Tarso Dutra.

Apresentando seu parecer na segunda-feira, o deputado Lúcio Bittencourt possibilitará a segunda discussão e votação final do projeto, ainda êste ano.

O projeto, já foi aprovado no Senado e está dependendo apenas de nova votação na Câmara.

Nova fórmula para obter os recursos

O DEPUTADO Gurgel do Amaral vai requerer, segunda-feira, regime de urgência para os três projetos de abono de Natal.

O requerimento está assinado pelo deputado Vieira Lins, líder do PTB.

RECURSOS PARA O ABONO

O sr. Gurgel do Amaral resolveu modificar o projeto do abono para o funcionalismo, na parte em que determina a utilização do dinheiro dos leilões de divisas para pagamento do benefício. Em lugar do recurso dos ágios, será proposta a criação de uma sobretaxa de 50% sôbre os produtos de importação da quinta categoria, considerados não essenciais e de luxo.

O deputado Mário Altino está procedendo aos necessários estudos para essa modificação e já chegou à conclusão de que os recursos resultantes serão suficientes para cobrir o pagamento do abono.

Já na reunião de quarta-feira, a Comissão de Legislação Social vai discutir e votar o abono dos trabalhadores, que ontem foi aprovado na Comissão de Justiça.

O relator é o deputado Aarão Steinbruch, que, à semelhança do que opinou quando da apreciação do abono dos inativos, se pronunciará também favorável.

INDECISO O PTB

O deputado Osvaldo Fonseca, que fôra designado pela direção do PTB para examinar a posição do partido em face dos projetos de abono, comunicou ontem ao senador Alberto Pasqualini sua desistência da missão.

A Comissão de Estudos do PTB terá, assim, de escolher outro relator.

Aumento no preço dos discos

Consequência do Plano Aranha — Considerados artigos de luxo

SOFRERÁ um aumento, nunca inferior a 100%, o preço dos discos musicais importados, os quais, considerados como "artigos de luxo" para o efeito do "leilão de divisas", foram colocados na 5.ª categoria pelo Plano Aranha (como os automóveis, "whisky", etc.).

Assim, as firmas importadoras terão de pagar ágios de cêrca de Cr$ 100 por dólar pelas licenças do artigo e já se preparam para solicitar providências do ministro da Fazenda, alegando que os discos, como os livros e as produções cinematográficas, não podem ser considerados como objetos de extravagância.

Acha um comerciante do ramo que o disco de acetato, que era vendido pelos fornecedores ao preço de Cr$ 50 e está sendo oferecido pelo triplo, custará ao consumidor cêrca de Cr$ 200. Os "long-plays" terão que ser vendidos por mais de Cr$ 400.

JOÃO ALBERTO NA TELEVISÃO

DOMINGO no programa de Arnaldo Nogueira, "Falando Francamente", na Televisão Tupi, o sr. João Alberto mal pôde iniciar sua palestra, pois houve defeito técnico. Amanhã, êle voltará ao vídeo para outra vez tentar falar francamente.

VAREJADO PELA POLICIA O CASSINO CLANDESTINO

TRINTA homens e três mulheres foram presos ontem à noite, quando jogavam "bacarat" e "campista" no apartamento 608 da avenida N. S. de Copacabana, 583.

Quando estavam jogando, mais ou menos às 22 horas, bateu à porta do apartamento o investigador Salazar, do 2.º Distrito, dizendo que queria também jogar. Mal a porta foi aberta, o comissário Selom, com cêrca de 10 investigadores e detetives, entrou sùbitamente no apartamento, surpreendendo os jogadores em flagrante.

Foram apreendidos Cr$ ...... 38.780,00 em dinheiro e perto de 4 milhões de cruzeiros em fichas. Muitos baralhos, lápis e papel de anotações, inclusive os panos verdes.

Era o dono do jôgo Aguinaldo Lage, que foi trancafiado no xadrez do 2.º Distrito, por ser crime inafiançável.

Os jogadores, todos pessoas de destaque social, inclusive, um coronel, um major e um alto funcionário do Banco do Brasil, na Delegacia, procuraram esconder-se dos fotógrafos e deram nomes trocados aos repórteres.

A relação dos jogadores fornecida pela polícia é a seguinte: Norina Guarante; Benny Chaves, da rua Real Grandeza, 54; Marlene Silva; Aile Gadhelia, prêso com 11 fichas no valor de 1.900 cruzeiros; Benjamin Romeu, da avenida Copacabana, 13, apto. 901; Nilo de Souza Paiva, da rua Frei Caneca, 68, apto. 910; Efraim Fajfeld, da rua Senador Vergueiro, 26, apto. 303; Mendel Birman, da rua Princesa Isabel, 72, apto. 1002; Agenor Garcia Rosa da rua S. João, 221, em Niterói; Lauro Pinto, da rua Barata Ribeiro, 797; José de Souza Vilas, da rua Dr. Garnier, 79, casa 3; o major Augusto Magalhães, da avenida Sete de Setembro, 175, em Niterói; o coronel José Cohen; Camerino Francisco Lopes, prêso com 5.700 cruzeiros em dinheiro; Alberto Zerbini, da rua Laurindo de Souza, 20, prêso com 10 cruzeiros no bolso; Vitaliano Mazzei; João dos Santos Martins; Jaime Pestana, rua do Catete, 128; Vitor de Souza; Heracles Moraitides, da rua Ronald de Carvalho, 95, apto. 202; Alberto Alves, prêso com uma ficha de Cr$ 50; Lídio de Souza, da rua 24 de Maio, 149, inspetor da Aliança da Bahia; João Dantas, da rua Figueiredo de Magalhães, 702, apto. 8; Pedro Rodrigues, da rua Estácio de Sá, 145, em Niterói; Moacir B. da Silva, rua Arnaldo Quintela, 64, apto. 201; Neófito Lira, prêso com Cr$ 150; Apolinário Alem de Abreu, da rua Pedro Américo 26; Ivan Esteves Areal, prêso com Cr$ 100; Leonard Clockida, rua Silveira Martins, 120, apto. 402; Geraldo Viler, da rua do Riachuelo, 89, casa 9; Alberto Marron, hóspede do Hotel Rex; João Pordonda, rua Joaquim Silva, 69; José Antônio dos Santos, da rua Haddock Lobo, 102; Antônio Armando de Jesus, da rua Carmela Dutra, 72, casa 16; Miguel Grosso, da rua Vidal de Negreiros, 31; Leda Silva, da rua Raul Pompeia, 154, apto. 504; Italo de Souza, da rua Santa Clara, 282, apto. 102; e Ataíde Bispo, da rua Esteves Júnior, 36.

A LETRA "O"

Preparam-se os médicos para enfrentar a derrota

OS médicos estão dispostos a tomar medidas práticas urgentes, caso o projeto 1.082 não seja aprovado na Câmara dos Deputados, na segunda-feira.

Sôbre o assunto, o sr. Alípio Correia Neto, secretário de Higiene da Prefeitura de S. Paulo e dirigente do PSB, declarou, ontem, à TRIBUNA DA IMPRENSA, que o "momento não é oportuno para se cogitar dêste assunto, às vésperas da votação do projeto, uma vez que a sua marcha na Câmara indica certamente uma solução satisfatória".

CONFIA NA CAMARA

O presidente da Associação Médica Brasileira falou ao repórter num intervalo da reunião da Comissão Executiva do PSB, ontem à noite. E explicou:

— "Nós, médicos, confiamos em que a Câmara saiba reconhecer quanto representa para a classe a aprovação do projeto, que vem servir para tranquilizar uma coletividade com relação às suas aperturas, do ponto de vista econômico-financeiro."

POSIÇAO DA CLASSE

A assembléia geral, realizada em Salvador, resolveu que cada Associação federada conhecesse o ponto de vista dos médicos, caso venha a ser derrotado o projeto na Câmara, para uma tomada imediata de posição.

O Banco do Brasil não queria pagar impôsto

O BANCO do Brasil ocupava um imóvel de sua propriedade (rua do Matoso, 44), sem querer pagar impôsto predial à Prefeitura. Esta fêz a cobrança judicial, julgada procedente, pelo juiz de 1.ª instância. O Banco recorreu e o Tribunal Federal de Recursos, ontem, manteve a sentença de primeira instância.

A fim [illegible] o entendimento da Prefeitura Municipal [illegible] pelo juiz e pelo T. F. R. [illegible] não cabe a isenção do impôsto alegado pelo Banco do Brasil.

Confirmada a sentença de O'Brien

POR decisão do Tribunal Federal de Recursos, em sua sessão de ontem, (plenário) foi confirmada a sentença de 1.ª instância, (15.ª Vara Criminal) que concedeu o direito de desembarcar no Rio a Michael Patrick O'Brien, apontado como traficante de escravas brancas e entorpecentes.

O tribunal negou provimento ao recurso de ofício, confirmando a medida anteriormente concedida.

Michael Patrick O'Brien encontrava-se prêso a bordo do navio "Bretagne", havia 60 dias, em vista da impossibilidade de saltar no Brasil. Michael já está há algum tempo, na República Dominicana, onde atualmente reside.

Pagamento do pessoal da Aeronáutica

SERÁ iniciado no próximo dia 23, o pagamento dos vencimentos do pessoal da Aeronáutica, referente ao mês de novembro, com a seguinte escala: dia 23 — oficiais superiores e capitães, da ativa e da reserva, das 11 às 13 horas e dos tenentes e aspirantes, da ativa e da reserva, das 13 às 16 horas.

Os civis, por mais graduados que sejam, receberão no dia imediato o pagamento, dos tenentes e aspirantes, o que vem provocando reclamações. No mesmo dia, 24 [illegible] organizada [illegible] receberão [illegible] da ativa e inativos e dos pensionistas.

Incêndio destrói algodão do Banco do Brasil: 1.500 fardos

SÃO PAULO, 21, (Sucursal) — Notícias de Tanabi denunciam que 1.500 fardos de algodão (estoque do Banco do Brasil) foram totalmente destruídos por um incêndio.

O fogo destruiu a Usina Algodoeira D'Ambrozio Ltda., de propriedade dos srs. Antônio D'Ambrozio e Vitor Dante Borghi Magnani.

Calculam-se os prejuízos em 10 milhões de cruzeiros, dos quais 8 milhões tocam à Comissão de Compra do Algodão do Banco do Brasil.

O seguro não cobre metade do prejuízo. Ao denunciar o fato, com fotografias, os jornais da capital solicitam informações do sr. Marcos de Souza Dantas: 1 — quantos fardos de algodão do Banco do Brasil foram ultimamente destruídos por incêndios? 2 — quais os prejuízos advindos pela perda dos fardos? 3 — quais as providências tomadas pelo Banco do Brasil?

Novo dissídio coletivo

SERÁ julgado segunda-feira o dissídio coletivo suscitado pela Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção e Mobiliário de S. Paulo contra o Sindicato da Indústria de Serrarias, Carpintarias e Tanoarias e outros.

Funcionará como relator o ministro Delfim Moreira Junior e como revisor o ministro Astolfo Serra.

A Central pagará uma pensão durante 33 anos

POR decisão da justiça, a Central do Brasil, durante 33 anos, terá que pagar uma pensão de Cr$ 1.200 mensais para os filhos menores de uma das vítimas do desastre ferroviário de Anchieta, onde morreram ou ficaram feridas cêrca de trezentas pessoas.

Contra a Central, o biscateiro Waldir Alencar de Souza, pai dos menores Rubem, Deusa, Jorge, Suely, Paulo Cezar e Sandra Maria, com idades que variam de três a oito anos, moveu ação ordinária, em virtude do falecimento de sua esposa Luiza Augusto Damiana de Sousa, vitimada no desastre.

O juiz da Vara da Fazenda Pública julgou procedente a ação e condenou a Estrada ao pagamento da pensão. Esta decisão foi confirmada pelo Tribunal Federal de Recursos, cuja segunda turma negou provimento ao recurso do ofício e voluntário da Central do Brasil.

Chega amanhã o ministro da Marinha de Portugal

PASSAGEIRO do "Santa Maria", navio português que realiza sua viagem inaugural, chegará ao Rio, amanhã, o almirante Américo de Deus Rodrigues Thomaz, ministro da Marinha de Portugal, que, em excursão de recreio pela América do Sul, se demorará oito dias no Brasil.

O almirante Américo Thomaz, que viaja em companhia de três outros oficiais da Marinha Portuguêsa, foi considerado hóspede do govêrno brasileiro, tendo sido organizado um longo programa de recepções, que incluem visitas a Petrópolis, Volta Redonda, São Paulo e Santos, onde reembarcará no "Santa Maria", para Buenos Aires.

No clichê, o almirante Américo Thomaz.

Mais um ano de demora para a rua 24 de Maio

ESTÁ aberta concorrência pública para a conclusão das obras da rua 24 de Maio, cuja construção se vem arrastando há vários anos. Da concorrência consta a construção de galerias pluviais, calçadas, etc. O prazo para a conclusão é de 340 dias.

A obra está orçada em ...... Cr$ 8.816.309.

Lançada em São Paulo campanha nacional sta

SÃO PAULO, 21 (Sucursal) — "Os assaltantes do nosso país são gente daqui e de outras terras" — diz o matutino "A Hora", lançando sua campanha nacionalista — "que vai empolgar o país".

Sua campanha nacionalista, insuflada pelo deputado Wladimir de Toledo Piza (PTB-esquerdista), já foi apoiada pùblicamente pelo general Estillac Leal e pelo deputado comunista do PTB, Euzébio Rocha.

Rocha assegura hoje, abrindo a campanha da "A Hora", que, no Brasil, não há crise de crescimento: "o que existe é uma crise pré-fabricada pelos grupos econômicos internacionais, para submeter nossa economia aos seus interêsses".

Depois de voltar aos velhos temas do manganês de Minas Gerais, conspiração dos trustes internacionais, etc., o sr. Euzébio Rocha se contradiz, no caso da entrevista atribuída ao sr. Osvaldo Aranha, pelo "New York Times", ao afirmar: "ainda agora, o "New York Times" adulterou declarações do sr. Aranha que, com a nova política cambial procurou atender à lavoura brasileira e comércio importador e a indústria nacional, prejudicada com a falta de divisas".

O movimento nacionalista patrocinado pela "A Hora", em conluio com Estillac-Wladimir Piza (que deseja se candidatar ao govêrno do Estado) — Euzébio Rocha, tentou torpedear a campanha de moralização dos estudantes paulistas, infiltrando-a com alguns "jacobinos" da Faculdade de Direito. Mas os estudantes não aceitaram a provocação e não convidaram os "líderes nacionalistas" para o seu primeiro comício, em dezembro.

A banha continua desaparecida

CONTINUA faltando banha no Rio. Até o momento, não foi tomada nenhuma providência para importação do produto pela COFAP. O SAPS, que conseguiu licença de importação de banha americana, diz que somente depois de aprovado pelo Senado o seu novo orçamento poderá adquirir os produtos necessários para os suprimentos das barracas.

Os consumidores denunciaram à Delegacia de Economia Popular o fato de estarem alguns comerciantes sonegando o produto para vendê-lo no câmbio negro.

A DEP, em combinação com o Departamento de Fiscalização da COFAP, organizará "comandos" a fim de verificar a veracidade dessas denúncias.

Os quatro acordeons seriam clandestinos

O professor quer que o Conservatório pague o prejuizo que teve com o incêndio da Rádio Cruzeiro do Sul

O PROFESSOR Werner Nehab, regente da cadeira de acordeon no Conservatório Brasileiro de Música, foi bater às portas da Justiça para processar o Conservatório. Alega que êste não quer pagar quatro acordeons que se perderam no incêndio da Rádio Cruzeiro do Sul, quando foram também atingidas algumas dependências da escola.

A HISTORIA DE UM ACORDEON

Diz Werner que, sendo professor no Conservatório e como ali só havia um instrumento, concordou em ceder quatro acordeons de sua propriedade, para serem utilizados na aula.

Não podendo andar para cá e para lá, com os instrumentos, concordou também em que êles ficassem na escola.

PEGOU FOGO

Na madrugada de 16 de abril, com o incêndio que atingiu o Conservatório, os acordeons foram destruídos pelo fogo. Resultou daí um prejuízo de Cr$ 44.700, (custo dos instrumentos, segundo o professor).

Quer, por isso, receber a indenização que lhe seria de direito, uma vez que manteve um contrato verbal com a direção do Conservatório, para o aluguel dos acordeons.

ACORDEONS CLANDESTINOS

O Conservatório, no entanto, alega que Werner é professor do curso livre, e que nas suas aulas se utilizava do único acordeon existente na escola.

Alega que o professor teria levado os seus instrumentos, e guardado clandestinamente em uma das salas da escola, "com o fim de, certamente, vendê-los a seus alunos".

"Principalmente, diz o Conservatório, porque no curso livre os alunos não o são da escola, e sim do professor, que paga uma percentagem a título de aluguel dos salões e mais serviços administrativos".

"Para que haveria a escola de alugar acordeons?" — conclui a defesa.

Convenção nacional do PSD, em janeiro

O PSD deve reunir-se em janeiro, numa Convenção Nacional, para deliberar sôbre o processo da escolha de candidatos aos governos dos Estados onde se realizarão eleições em 1954.

Também será objeto de deliberações o problema das alianças regionais, na base do projeto Afonso Arinos.

O ofício do delegado de Cataguases

CATAGUAZES

Ofício—148/53

Assunto:—Faz uma comunicação

Secretaria:—Interior—Chefia de Polícia.

Serviço:—Delegacia de Polícia de Cataguases.

Data:—17 de Novembro de 1953.

Ao Ilmo. Sr. Edgar Cunha.

DD. Gerente da Cia. Cinematográfica de Cataguases.

NESTA.

Prezado Senhor:—

Tendo a Radio Cataguases S/A, oficiado a esta Delegacia, em data de ontem, reclamando sobre o direito que lhe assiste sobre a instalação de aparelhos de alto-falantes nas Praças desta cidade e ficando o seu direito ferido com a instalação e funcionamento de um aparelho de alto-falantes nesse Teatro, o qual vem prejudicar as transmissões do aparelho daquela emissora, venho solicitar de V. S. não fazer funcionar dito aparelho, pois nesta cidade a concessão para instalações de outros aparelhos de alto-falantes escapo à competencia desta Delegacia de vês que o serviço de Alto-Falantes foi objeto de controvérsia judiciária tendo sido resolvido em favor da Rádio Cataguases, que em virtude de acordão do Tribunal de Apelação assiste o direito de ter instalado em funcionamento nas praças desta cidade e demais logares indicados no acordão os seus alto-falantes.

Assim é que esta Delegacia concedeu, hoje, uma licença, ao Gremio Literario Machado de Assis, para instalar e fazer funcionar um aparelho de Alto-Falante nesse Teatro, e com o som voltado para á Praça Rui Barbosa.

Se, entretanto, áquele requerente julgar-se com o direito as irradiações, deverá recorrer ao poder judiciário, ou, então entrar em entendimento com a Rádio Cataguases.

Nesta oportunidade, apresento a V. S. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

[assinatura]
Delegado de Polícia.

Chefia de Polícia do Estado de Minas Gerais

AÍ está a prova da capciosidade com que o ministro da Justiça agiu no caso de Cataguases. Os estudantes não queriam utilizar-se do serviço de alto-falantes da cidade. Desejavam apenas instalar um alto-falante de sua propriedade no lado externo do teatro onde se realizou a conferência do jornalista Carlos Lacerda. E foi isto que o delegado local proibiu.

O Impôsto de Renda auxilia aos Wainer

Sonegação de Cr$ 20 milhões "abafada" por Danton Coelho - Um ofício sem resposta há 3 meses - Lírio oficiará ao chefe de Polícia - Ajuda também do Itamarati

A DELEGACIA Regional do Impôsto de Renda não tomou nenhuma das providências que lhe cabem no caso de Samuel Wainer, que sonegou Cr$ 20 milhões ao impôsto de renda.

Há mais de uma semana que o deputado Castilho Cabral, presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito da "Ultima Hora", enviou uma representação à Delegacia.

A representação foi elaborada pelo contador Paulo Nunes, que funcionou junto à Comissão.

Recebida a denúncia, o delegado do impôsto de renda deveria ter feito, imediatamente, o seguinte:

1. Constituir uma comissão de apuração.

2. Pedir ao autor da denúncia que acompanhe as investigações.

Nada disso, porém, foi feito, pois o sr. Danton Coelho, sócio-novo de Wainer e "Baby" Bocaiuva e frequentador assíduo do gabinete do ministro da Fazenda, conseguiu que não fôssem tomadas as providências.

O ITAMARATI

Outro exemplo do auxílio oficial a Samuel Wainer e seus parceiros foi dado pelo Itamarati, no caso do inquérito sôbre a nacionalidade do fundador da "Ultima Hora".

O delegado Lírio Coelho comunicará ao general Ancora, chefe de Polícia, que o Itamarati não respondeu, até agora, ao seu ofício em que pediu informações sôbre a família Wainer.

Está terminado o inquérito sôbre a nacionalidade dos irmãos José, Marcos Aron e Samuel Wainer, que correu no 14º Distrito Policial, sob a presidência do delegado Lírio.

As últimas diligências estão sendo feitas no Gabinete de Estudos Periciais. Comparam-se as assinaturas dos irmãos Wainer na Polícia e as dos seus registros como brasileiros, além da letra de José com os nomes enxertados na lista de passageiros do vapor "Canárias", que êle falsificou, a mando de Samuel. Os resultados serão entregues segunda-feira, ao delegado Lírio.

Fica faltando apenas o pedido de informações feito ao Ministério das Relações Exteriores, há três meses e, até agora, não respondido. O delegado Lírio pedirá providências ao chefe de Polícia, pois não tem poder para oficiar diretamente ao ministro Vicente Rão.

"Quando o govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".

MILTON CAMPOS

Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Cenógrafo português quer receber 30 mil da atriz Joana D'Arc

A EMPRESA Joana D'Arc Martins está novamente às voltas com a Justiça do Trabalho. O português Manoel Simões Freire apresentou uma reclamação contra a Emprêsa, alegando rescisão de seu contrato antes do vencimento.

Simões Freire pretende, entre outras coisas, receber de Joana D'Arc, o valor de sua passagem de volta à sua terra, de onde veio exclusivamente contratado pela atriz-empresária. Foi contratado em 4-6-53, pelo prazo de 3 meses, com o salário de Cr$ 15 mil mensais, como chefe de cenografia.

A indenização pleiteada pelo reclamante atinge Cr$ 30.150 correspondente a passagem marítima Rio-Lisboa, salários da 2.ª quinzena de agosto (saldo) de setembro e dias de outubro.

Rescindido o contrato de construção do hospital

O "DIARIO Oficial" de ontem, publica a recisão do contrato entre a Prefeitura e a firma A. Carneiro Dias, em 24 de novembro de 52, para a construção dos blocos "A" e "B" do Hospital Salgado Filho, no Meier.

A firma construtora receberá a importância de Cr$ 320 mil cada como caução para a execução da referida obra, orçada em seis milhões de cruzeiros.

I Congresso do Comércio Armazenador do Brasil

INSTALA-SE amanhã o I Congresso dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Brasil. A instalação será feita na rua do [illegible] às 20 horas. A comissão organizadora está composta [illegible]

Conselho Nacional de Economia

O PRESIDENTE da República enviou mensagem ao Senado propondo a recondução, ao cargo de membros do Conselho Nacional de Economia, dos srs. João Pinheiro Filho e Luís Dodsworth Martins.

Proibição do abate de vacas e novilhos

Contrária a aprovação do projeto a Comissão de Economia

A COMISSÃO de Economia da Câmara opinou pela rejeição do projeto do sr. Magalhães Pinto (1951) pelo qual seriam proibidas as matanças de vacas e novilhas nos frigoríficos, charqueadas e matadouros, de todo o território nacional.

MATERIA JA APRECIADA

O sr. Willy Frohlich, relator da matéria, [illegible] de autoria do sr. Lúcio Bittencourt, [illegible] comissão, que foi pela sua rejeição.

Sem entrar em nova análise do assunto e por não haver novos argumentos em contrário, o [illegible] aceitou as conclusões anteriores da Comissão de Economia.

"O Clamor" volta a circular

ESTÁ novamente em circulação o jornal "O Clamor", orientado pela Confederação Nacional dos Círculos Operários.

"O Clamor" tem como diretor o sr. Max Monteiro e superintendente o padre Leopoldo Brentano, S. J.

Esse jornal é feito principalmente para os operários, difundindo [illegible] o movimento circulista do país.

Novo presidente do Tribunal Marítimo

O ALMIRANTE de esquadra Humberto de Areia Leão foi nomeado presidente do Tribunal Marítimo. O decreto de nomeação foi assinado ontem pelo presidente da República.

Prezado leitor:

EM nossa edição de segunda-feira divulgaremos parte dos numerosos abaixo-assinados que têm sido dirigidos ao Govêrno pedindo a revogação dos decretos-rolha. O total de assinaturas nesses documentos chega a mais de dez mil.

O REDATOR DE PLANTÃO

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio Petrópolis, 1.345 - Duque de Caxias

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O FUNDO DE ELETRIFICAÇÃO

A [illegible] Hamilton [illegible] a urgên- [illegible] que o go- [illegible] preten- [illegible] pa- [illegible] a votação [illegible] projeto que [illegible] o Fundo de Eletrificação.

Quando aqui, começamos a esclarecer os [illegible] sôbre o que, realmente, significa êste [illegible], pedimos para êle, especialmente, a [illegible] de Hamilton Nogueira. Agora vemos que [illegible] estudou o caso e viu a tremenda concessão [illegible] que o Congresso estava a pique de fazer [illegible] politicalha desenfreada que o govêrno está [illegible].

[illegible] essa urgência é coisa essencial para [illegible] do projeto. Requerendo-a e fazendo [illegible] sôbre ela o que o govêrno visa é istor [illegible] conseguir aprovação imediata para que [illegible] do dinheiro (cêrca de dois bi- [illegible] por ano) comece a ser feita já em janei- [illegible], que, pela pressa, os senadores [illegible] tempo de estudar o projeto e co- [illegible] em cima da perna, como aconteceu na [illegible]. Porque se os homens do Senado exa- [illegible], demoradamente, êste caso, não o co- [illegible] forma nenhuma.

A [illegible] de "Fundo de Eletrificação" [illegible] para as taxas que êste projeto ins- [illegible] é apenas uma máscara, pois o que real- [illegible] se institui no projeto é um Fundo Elei- [illegible] de dois bilhões por ano, a ser manipula- [illegible] livremente pela mão ligeira e vária de Ma- [ciel] Filho sob as ordens de Getúlio.

[illegible] isto e não é outra coisa. Getúlio está sem [illegible] para fazer política. O Banco do Bra- [sil] [illegible] sob o ôlho fiscal da opinião pública, [o] Fundo Sindical, por onde ainda se gasta mui- [illegible] é pequeno para as necessida- [des] que são muitas, como está manjadíssimo [illegible]. Forçoso, portanto, arranjar dinheiro, [illegible] dinheiro a ser manipulado arbitràriamente, sem dar contas a ninguém.

Daí o Fundo de Eletrificação que rende dois bilhões por ano. Daí o dispositivo hábil do projeto mandando recolher o dinheiro, tôda a [illegible] dinheirama, ao Banco de Maciel Filho, que tem a cabeça como um motor de explosão, racionando a jato. Foi justamente assim, sob a forma de depósitos, que as últimas eleições foram manipuladas. Depositou-se, por exemplo, dinheiro no Banco de Borghi e êle veio para o redil como um carneiro manso.

Este depósito de agora, que o govêrno quer fazer por fôrça de lei, é mais imoral, ainda, do que todos os que foram feitos no govêrno Dutra. Primeiro porque se trata de quantia astronômicamente superior a todos os depósitos eleitorais anteriores; segundo porque põe o dinheiro, a grossa dinheirama, em mãos levianas, fáceis, displicentes, submissas como as de Maciel Filho; e terceiro porque se cometeria, ainda, o crime de transformar o Banco do Desenvolvimento, que é essencialmente um banco de investimentos, em Banco de depósitos, como qualquer outro.

Quando vimos, pela primeira vez, êste projeto que a Câmara votou com tanta displicência, compreendemos a sua enormidade, o verdadeiro escândalo político que êle representava. E resolvemos anunciar isto aos parlamentares que o iam votar em última instância. Vemos, agora, pela atitude dos udenistas do Senado, prometida por Hamilton Nogueira, que, felizmente, lançamos a boa semente no bom terreno: o Senado abriu o ôlho e vai estudar o projeto.

A tese é esta: o Fundo de Eletrificação é necessário, mas só deve ser votado juntamente com o competente Plano de Eletrificação. O govêrno, querendo agora o Fundo promete, porém, organizar o Plano em dois anos. Para que o Fundo, portanto? Quando o Plano chegasse, se chegasse, em 1956, teríamos, é verdade, cinco ou seis bilhões para começar a sua execução. Nenhuma vantagem, porém, há nisto porque o Brasil não tem capacidade para aplicar, em um ano, seis bilhões em um programa de eletrificação.

Logo, Hamilton Nogueira, e sua conclusão é que está certa: Fundo de Eletrificação só com o Plano de Eletrificação.

BARATA VAI DISPUTAR O GOVÊRNO DO PARÁ

O SENADOR Magalhães Barata só tentará reeleger-se em 1954 (quando terminará seu mandato) "se tiver dinheiro", isto é, se seu partido e seus amigos lhe financiarem a campanha.

"Se tivéssemos o govêrno, não precisaria de dinheiro. Mas, na oposição, de nada adianta ter eleitores sem dispor de dinheiro, como é o meu caso" — disse-nos.

SEMPRE CANDIDATO

O senador Barata será, entretanto, candidato de qualquer jeito: se não novamente ao Senado, tentará ser o sucessor do general Zacarias de Assunção no govêrno do Pará.

Esses são os planos do ex-interventor do Pará, que nos confessou ontem (mais uma vez) estar "descrente da política, desde que cheguei ao Senado, onde sou um desajustado".

BARATA IDEALISTA

"Sou descrente por ser idealista" — explicou-nos — "e não tenho mais lugar na política, onde apenas se luta por verbas no Orçamento. Estou decepcionado. Veja a oposição: onde está?

E responde, suspirando: "Nos gabinetes dos ministros".

PRISÃO de VENTRE use PASTILHAS MINORATIVAS LAXATIVAS... E POSITIVAS!

Manifesto do PSB

O SENHOR Breno da Silveira leu o manifesto do Partido Socialista (Seção do Distrito), aprovado em sua última convenção regional.

O Banco do Brasil desmente Souza Dantas

Informou à Comissão de Inquérito que o total dos débitos da "Última Hora" é de Cr$ 279 milhões — Quadro demonstrativo de como Souza Dantas faltou à verdade, na sua carta ao "Correio da Manhã"

O BANCO do Brasil, quando ainda era seu presidente o general Anápio Gomes, enviou à Comissão Parlamentar de Inquérito a relação das dívidas da "Última Hora", num total de Cr$ 279 milhões (empréstimos somados à garantia para o papel da Atlanta Corporation).

Há poucos dias, em carta ao "Coreio da Manhã", o sr. Marcos de Souza Dantas, visando proteger o grupo Wainer, declarou que o total das dívidas era de Cr$ 120 milhões.

Publicamos abaixo a tabela pela qual se vê que a Comissão Parlamentar de Inquérito, ao divulgar o total de Cr$ 279 milhões, estava baseada nas informações prestadas pelo general Anápio Gomes. Elas se encontram às pags. 48 e 49 do inquérito e foram remetidas em resposta ao ofício n.º 7 da presidência da Comissão de Inquérito.

HISTÓRICO	Dívida atual (Fora juros)	Juros vencidos até 15.6.53	TOTAL
EDITÔRA DE REVISTAS E PUBLICAÇÕES S. A. "ERICA"			
Na Carteira de Crédito Geral			
— Importância paga à firma Atlanta Corp. Ltd. pelo Banco, na qualidade de fiador (7.271.761,00) mais despesas e Comissão. Vide Histórico na resposta ao quesito 15. Garantia: o próprio papel, que vem à ordem do Banco	7.344.981,50	92.916,90	7.437.898,40
— Empréstimo em conta corrente — prazo 10 anos. Vide histórico na resposta ao quesito 1, Parte I. Garantia: segunda hipoteca (assinada em 4.8.52) dos bens pertencentes à devedora, já hipotecados, em primeiro grau, à Carteira de Crédito Agrícola e Industrial (prédios e máquinas constitutivos do conjunto industrial situado na av. Presidente Vargas n.º 1988)	24.168.000,00	893.675,20	25.061.675,20
— Letra descontada, vencida em 31.1.53, sem garantia real. Vide histórico na resposta ao quesito 1, parte I	2.500.000,00	37.125,00	2.537.125,00
Na Carteira de Crédito Agrícola e Industrial (x)			
— Empréstimo industrial: contrato de 18.7.52; prazo — 10 anos. Garantia: primeira hipoteca dos bens da ERICA (prédio e máquinas). Vide histórico na resposta ao quesito 7	38.746.000,00	1.534.708,50	40.280.708,50
EDITÔRA ÚLTIMA HORA S. A.			
Na Carteira de Crédito Geral			
— Letras descontadas com garantia. Histórico na resposta ao quesito 1. Garantia: contratos de publicidade firmados pela devedora com o SESI (do valor de Cr$ 4.[illegible]) e a Equitativa dos Estados Unidos do Brasil (Cr$ 1.920.[illegible] — saldo). Vide histórico na resposta ao quesito 1, parte II.	4.091.567,30	—	4.091.567,30
— Letra descontada (vencida em 15-5-53). Vide histórico na resposta ao quesito 1, parte II	4.200.000,00	14.222,00	4.214.222,00
COMPANHIA PAULISTA EDITÔRA E DE JORNAIS S. A. — (São Paulo)			
Na Carteira de Crédito Geral			
— Letras descontadas (diversas, já vencidas) — sem garantia real. Vide histórico na resposta ao quesito 1, parte III	40.969.883,20	1.514.267,40	42.484.155,60
Na Carteira de Redescontos			
— Dois títulos redescontados pelo Banco do Estado de São Paulo S. A., emissão da titular e coobrigação de Ricardo Jafet, de Cr$ 36.458,30 cada um, vincendos. Vide histórico na resposta ao quesito, 2, parte da Carteira de Redescontos, fls. 3	72.916,60	—	72.916,60
RADIO CLUBE DO BRASIL S. A.			
Na Carteira de Crédito Geral			
— Letras descontadas (diversas, já vencidas), sem garantia real. Vide histórico na resposta ao quesito I, Parte IV	12.100.000,00	571.945,00	12.671.945,00
— Empréstimo em conta corrente disciplinado por contrato de 17.6.49, firmado pela Rádio Clube, solidàriamente com a Cia. Americana de Anilinas e Hugo Borghi, do limite inicial de Cr$ 12.066.577,30, com vencimento marcado para 30-4-54, e já vencido por inadimplemento dos devedores, dívida totalmente assumida pela Rádio Clube. Vide resposta ao quesito 10	16.116.131,70	211.744,60	16.327.876,30
Garantia: penhor industrial de um aparelho transmissor da Rádio Clube no valor de Cr$ 2.350.000,00, mais 21.250 ações do Banco Continental de São Paulo S. A.			
— Empréstimo em conta corrente disciplinado por contrato também de 17.6.49, od limite inicial de Cr$ 6.000.000,00, firmado com a Cia. Americana de Anilinas, com vencimento marcado para 17.4.54 e já vencido em virtude de inadimplemento dos devedores, dívida originàriamente afiançada pela Rádio Clube e, posteriormente, por ela assumida. Vide histórico na resposta ao quesito 10.	8.189.686,20	107.375,80	8.297.062,00
Garantia: hipoteca de um terreno situado em São Paulo (Capital), avaliado em Cr$ 6 milhões, pertencente a Hugo Borghi.			
Na Carteira de Redescontos			
— Títulos redescontados, já vencidos, discriminados na resposta ao quesito número 2.	13.590.000,00	1.917.534,50	15.507.534,50
Na Caixa de Mobilização Bancária			
— Por emissão de títulos (vide resposta ao quesito 10) Cr$ 1.100.000,00 — Por aval de títulos (vide resposta ao quesito 10) ... Cr$ 600.000,00	1.700.000,00	—	1.700.000,00
— Como interveniente garante em contrato celebrado com a Caixa pelo Banco Continental de São Paulo S. A. (vide resposta ao quesito 10). Garantia: bens móveis e imóveis da Rádio Clube.	12.000.000,00	—	12.000.000,00
	185.789.171,50	6.895.614,90	192.684.786,40

OBSERVAÇÕES: Além das responsabilidades constantes do presente quadro, há que considerar a fiança prestada pelo Banco (carta de 22-12-51), em favor da Editôra de Revistas e Publicações S. A. ERICA, junto à ATLANTA CORPORATION LTD. em garantia do pagamento de importação de papel — equivalente a Cr$ 87.000.677,00 (saldo). Trata-se, evidentemente, de responsabilidade que sòmente se tornará efetiva, isto é, que só se poderá considerar dívida pròpriamente dita, assim mesmo tendo como garantia o papel importado, no caso de a "ERICA" não efetuar o pagamento da importação e, em conseqüência, o Banco ter que fazê-lo por fôrça da fiança prestada.

(x) EMPRÉSTIMO DA CREAI: De acôrdo com a resposta da CREAI ao quesito número 7, in fine, o saldo devedor do empréstimo, inclusive juros até 30-6-53, era de Cr$ 42.108.227,30.

Irregularidades na compra de caminhões para a CER do Amazonas

O DEPUTADO Plínio Coelho (PTB-Amazonas) denunciou ao ministro Osvaldo Aranha uma negociata que teria sido realizada pela Comissão de Estradas de Rodagem do Amazonas, em combinação com os representantes de uma firma exportadora de caminhões, em Manaus.

A denúncia chegou ao nosso conhecimento por intermédio do advogado Neper Antony, de Manaus, revoltado com o escândalo.

ALTEROU TAXA DE CÂMBIO

A Comissão de Estradas de Rodagem do Amazonas obtivera uma licença da CEXIM, em meados de junho, para importar 30 caminhões pela taxa de câmbio livre.

Chegada ao Brasil a encomenda — que o deputado Plínio Coelho diz ter sido feita capciosamente à representação da fábrica em Manaus — a Comissão conseguiu, por intermédio da FIBAN, o cancelamento do contrato, feito à base da taxa livre de câmbio, a fim de que o pagamento obedecesse à taxa oficial.

"É óbvia a imoralidade da transação — afirma o sr. Plínio Coelho — donde emergem negociatas, parecendo que a FIBAN foi iludida, pois a Comissão de Rodagem não vai comprar os referidos caminhões, que estão sendo oferecidos nas praças de Manaus e Rio como se tivessem sido adquiridos pelo câmbio livre.

"O ato — prossegue — prejudica os demais importadores que, dessa maneira, não poderão competir, pois, enquanto compram pela taxa do câmbio livre, os denunciados adquirem pela taxa oficial".

CLÍNICA de Senhoras da Dra. Josina de Barros — Rua Araujo Leitão 46 — sob. Engenho Novo — Segundas, quartas e sextas, das 15 às 17 horas — Tel.: 58-3943

LEGISLATIVO

CÂMARA

EXTINÇÃO DA CEXIM

A MESA da Câmara recebeu ontem a mensagem do Presidente da República, com o projeto que extingue a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil e, em sua substituição, cria a Carteira de Comércio Exterior. Terá esta a finalidade de executar a política financeira do Govêrno e as decisões do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, nas relações com o comércio exterior.

Prejuízo das geadas

O SENHOR Ostoja Roguski congratulou-se com os cafeicultores pela promulgação da lei que concede financiamento à lavoura prejudicada pelas geadas. Congratulou-se igualmente com a Câmara pela aprovação do projeto que cria 65 coletorias federais no Paraná.

Dissídios coletivos

PELO sr. Aarão Steinbruch foi apresentado projeto que regula os dissídios coletivos. Frisou êle que a matéria está prevista na Consolidação das Leis do Trabalho.

Alunos do Colégio Militar

O SENHOR Breno da Silveira apresentou projeto que altera o art. 1.º do Regulamento do Colégio Militar. Determina que os filhos dos militares da reserva não remunerada, que prestaram serviço de guerra e que possuam a medalha correspondente, gozarão dos mesmos direitos e prerrogativas previstas no Regulamento do Colégio Militar.

SENADO

IMPÔSTO SÔBRE A RENDA

PELO sr. Dario Cardoso, foi requerida urgência para o projeto (na Comissão de Finanças) que aumenta os encargos de família, para fins de declaração de renda. Assim, deve essa matéria ser votada na próxima semana.

Mozart facilita reforma da Constituição

O SENHOR Mozart Lago apresentou dois projetos novos. Pelo primeiro, quer modificar a tramitação dos projetos de reforma constitucional, visando a uma simplificação. Pelo segundo, cria e regula escritórios eleitorais em todo o Brasil, para benefício dos "eleitores e dos partidos".

CÂMARA MUNICIPAL

Equívoco

O VEREADOR Machado Costa, na presidência da Câmara Municipal, cometeu, ontem, mais um dos seus costumeiros enganos. Desta vez, deu por encerrados os trabalhos, quando ainda faltavam 30 minutos para o término da sessão.

Vários vereadores protestaram contra o equívoco do presidente, cujo relógio estava adiantado precisamente meia hora.

Aprovado o abono na Comissão de Justiça

Três votos contra — Um mês de salário até Cr$ 4 mil

A COMISSÃO de Justiça da Câmara, aprovou, ontem, o projeto do deputado Gurgel do Amaral que concede abono de Natal para os trabalhadores de empresas privadas.

O projeto tivera parecer favorável do relator, deputado Paulo Couto. Mas o deputado Antônio Horácio dera um voto em separado contrário à constitucionalidade do projeto.

Ontem, em sessão da Comissão, o projeto foi aprovado, contra o voto apenas dos srs. Guilhermino de Oliveira, Godoy Ilha e Augusto Meira.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

O projeto foi aprovado depois de duas emendas que o sr. Gurgel do Amaral ofereceu, no sentido de transformá-lo em participação nos lucros das emprêsas. Determina o texto aprovado:

1. O empregado em atividade econômica terá direito, a título de participação nos lucros, no exercício de 1953, ao abono de emergência.

2. O abono corresponderá a um mês de salário até o limite máximo de Cr$ 4 mil; entre êste salário e o de Cr$ 6 mil, inclusive, perceberá 70% do salário; dêsse limite até Cr$ 10 mil, 50%; e dêsse último salário em diante, 20%.

3. As emprêsas que não apurarem lucro líquido no exercício de 1952, ficam isentas do pagamento do abono.

4. Se os encargos da lei ultrapassarem a 30% do lucro líquido das emprêsas, ou reduzirem êsse lucro de menos de 12% sôbre o capital e reserva empregados, o abono será proporcionalmente reduzido até o referido limite.

5. As emprêsas que já consignaram em seus estatutos regulamentos, contratos de trabalho ou por qualquer outra forma, o pagamento de abonos de fim de ano, gratificações ou quantias pagas como participação nos lucros, ficam isentas de nova obrigação.

PUBLICIDADE

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

COMUNICADO N.º 53/41

1. A Diretoria do IBC, atendendo à necessidade de serem preenchidas as vagas existentes em seu quadro e objetivando o aproveitamento dos ex-servidores do extinto DNC, de acôrdo com o disposto na Lei n.º 1.779, de 22-12-1952, combinada com a Lei n.º 164, de 5-12-1947, leva ao conhecimento dos referidos ex-servidores, tanto daqueles que atenderam à convocação de 24 de junho p. passado (Comunicado n.º 53/21), bem como daqueles que ainda aguardam sua convocação, que deverão atualizar em suas fichas os dados relativos à sua capacidade funcional, com a apresentação de títulos, diplomas ou outros documentos legais que a comprovem.

2. Os interessados deverão para isto apresentar-se na séde do IBC, nesta Capital, em suas Agências ou nos Escritórios Estaduais, dentro de 30 (trinta) dias, contados a partir da publicação do presente.

3. Decorrido o prazo acima estipulado, nenhuma reclamação será aceita pelo IBC relativamente à atualização dos dados referidos, para os efeitos do disposto na Lei n.º 1.779, de 22-12-1952, combinada com a Lei n.º 164, de 5-12-1947.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1953.

FRANCISCO DE PAULA SOARES NETO
Diretor

A Câmara quer dar 33 milhões a Lodi

Protestam os vereadores da UDN — A negociata da Cia. de Comércio e Construções

A MAIORIA da Câmara Municipal aprovou uma emenda, constante de um projeto de modificação do Orçamento, rescindindo o contrato com a Companhia de Comércio e Construção, de propriedade do sr. Euvaldo Lodi. A Cia. receberá Cr$ 33 milhões, apesar de não ter concluído as obras contratadas, e de faltarem poucos dias para o término do contrato. Com isso, a maioria cometeu dupla irregularidade: entrou na competência do executivo municipal e desrespeitou o que estabelecia o contrato.

TRANSFERÊNCIA

Sôbre a ilegalidade do ato, o sr. Mário Martins, líder da bancada da UDN, fêz as mais severas críticas aos vereadores que o aprovaram, mostrando a incompetência da Câmara para legislar sôbre o assunto.

ANTECEDENTES DA IMORALIDADE

Os antecedentes do escândalo datam de um mês, quando o vereador Levi Neves, líder do Govêrno, apresentou uma emenda autorizando o prefeito a rescindir o contrato, sem qualquer obrigação para a firma e concedendo-lhe a importância de 33 milhões.

Esse projeto, distribuído à Comissão de Justiça, foi fulminado pelo seu relator, vereador Gladstone Chaves de Melo, que o tachou de imoral, pois pretendia a rescisão, pouco antes da expiração do prazo contratual.

Nem assim os vereadores da maioria, instigados pelo sr. Cotrim Neto, parente de um dos responsáveis pela firma, abandonaram o assunto. Anteontem conseguiram a aprovação da emenda mandando dar os 33 milhões para Lodi, por um trabalho que sua firma não executou.

MANDADO DE SEGURANÇA

Desde que aprovada a emenda, os vereadores da UDN estão estudando a possibilidade de requerer um mandado de segurança, para impedir a sua aplicação.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

C.C.P.

RELATÓRIO PARLAMENTAR PARA VARGAS

O SENHOR Nereu Ramos anunciou ontem, na Câmara, que remeteu ao Presidente da República o relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre transações da extinta Comissão Central de Preços na aquisição de gado da Alta Sorocabana.

Só agora o trabalho ficou pronto, em face das emendas que recebeu em plenário. Foi relator da Comissão o atual ministro Tancredo Neves, que concluiu por diversas irregularidades na compra do gado. Em plenário, o projeto foi emendado.

O deputado Castilho Cabral, presidente da Comissão, deu parecer sôbre as emendas. Agora, em redação final, êle foi remetido ao sr. Getúlio Vargas, para que puna os responsáveis, entre os quais se encontra o sr. Benjamim Cabello, na época presidente da C.C.P.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
c/c POPULAR 5% a.a. ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada da Portela 45-A

Largo do Machado
RUA DAS LARANJEIRAS NS. 1 E 3
Para Venda, revenda ou Moradia
Construção iniciada
Apartamento de SALA e 2 QUARTOS ou de SALA e 3 QUARTOS, banh., dep. completa
Os últimos. Só de frente
PREÇOS A PARTIR de: Cr$ 415.000,00 e Cr$ 515.000,00
5% de sinal com pagamento facilitado e parte financiada.
Construção e Vendas:
SERVENCO
Serviços de Engenharia Continental
RUA MEXICO, 74, SALA 710
Tels.: 42-0886 e 52-1143

COMPANHIA CIBRACO
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO
De Soto
USE PRODUTOS DA MOPAR PEÇAS ACESSÓRIOS CHRYSLER CORPORATION
Mecânica
Pintura
Eletricidade
Lanternagem
Rua Souza Valente, 15 - Tel. 28-7104
PARA SUA SEGURANÇA E PARA SUA ECONOMIA, DEIXE-NOS REVISAR O SEU CARRO DE SOTO CADA 5.000 QUILÔMETROS

PUBLICIDADE

O CONSELHO REGIONAL DE ECONOMISTAS PROFISSIONAIS DA 1.º REGIÃO cientifica os candidatos à HABILITAÇÃO — candidatos não diplomados — que o prazo para entrada de seus requerimentos terminará, improrrogàvelmente, às 12 horas de sábado próximo, dia 21 do corrente, nos têrmos do decreto 31.794, de 17-11-52.

O CREP informa, ainda, aos Snrs. Economistas Diplomados que devem se abster de requerer registro profissional até a citada data de sábado próximo a fim de não tumultuar os trabalhos do protocolo, acarretando eventuais prejuízos para os que se estão habilitando ao provimento. O protocolo funciona na sala 424 do 4.º andar do Ministério da Fazenda e, com os documentos, é paga a taxa de Cr$ 1.000,00 nos têrmos da Resolução do Conselho Federal.

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — * Essas Mulheres
METRO-PASSEIO (22-6480) — E Dêste Que Eu Gosto (e) Metroscopika (complemento em 3-D)
ODEON (22-1508) — * A Tortura do Silêncio
PALACIO (22-0838) — Um Segrêdo em Cada Sombra
PATHE (22-8795) — Salomé
PLAZA (22-1067) — * Suplicio de um Condenado
REX (22-6327) — Onde Impera a Traição
RIVOLI — O Cavaleiro Misterioso
VITORIA (42-9020) — * O Inventor da Mocidade

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — * Rio Sagrado
COLONIAL (42-8512) — * Suplicio de um Condenado
FLORIANO (43-9074) — Sem Pudor
GUARANI (32-3631) — Tufão
IDEAL (42-2118) — Sinfonia Eterna
IRIS (42-0763) — Um Segrêdo em Cada Sombra
LAPA (22-2543) — O Gênio da Lâmpada
MEM DE SA (42-2232) — * O Inventor da Mocidade (e) Encontro na Ponte
PRESIDENTE (42-7128) — Salomé
PRIMOR (43-6631) — * Suplicio de um Condenado
RIO BRANCO (43-1639) — O Fidalgo da Califórnia
S. JOSE (42-0592) — O Cavaleiro Misterioso
TEXAS — O Segrêdo de Uma Mulher (e) Visão Fatal (ser'ado)

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Um Segrêdo em Cada Sombra
AVENIDA (48-1667) — * A Tortura do Silêncio
CARIOCA (28-8178) — Sinfonia Eterna
HADDOCK LOBO (48-9610) — * Suplicio de um Condenado
MARACANÃ (48-1910) — * A Tortura do Silêncio
METRO-TIJUCA (48-9970) — E Dêste que eu Gosto (e) Metroscopika (complemento em 3-D)
OLINDA (48-1032) — * Suplicio de um Condenado
TIJUCA (48-4515) — * O Inventor da Mocidade
VELO (48-1381) — * Tudo o Que Tenho é Teu

ZONA SUL

ALASKA — Kit Karson
ALVORADA (27-2936) — Salomé
ART PALACIO (37-8443) — O Cavaleiro Misterioso
ASTORIA (47-0466) — * Suplicio de um Condenado
AZTECA (45-6813) — Onde Impera a Traição
BOTAFOGO — Um Segrêdo em Cada Sombra
COPACABANA (47-2802) — * A Tortura do Silêncio
IPANEMA (47-3806) — A Volta dos Irmãos Corsos (e) Herdeira Sem Fortuna
LEBLON (27-7805) — * O Inventor da Mocidade
METRO-COPACABANA (37-9797) — E Dêste que eu Gosto (e) Metroscopika (complemento em 3-D)
MIRAMAR — Onde Impera a Traição
NACIONAL (26-6072) — Salomé
PAX — Salomé
PIRAJA (47-2663) — Duas Garotas e um Marujo
POLITEAMA (25-1143) — O Destino em Apuros
RIAN (47-1144) Sinfonia Eterna
RITZ (37-7224) — * Suplicio de um Condenado
ROXY (27-8245) — Um Segrêdo em Cada Sombra
S. LUIZ (25-7679) — Sinfonia Eterna

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — O Fidalgo da Califórnia
BANDEIRA (28-7375) — O Destino em Apuros
BANDEIRANTES (29-3262) — Princesa de Damasco (e) O Segrêdo da Caverna
BARONESA — Salomé
BONSUCESSO — * A Tortura do Silêncio
BRAZ DE PINA (30-3489) — * A Tortura do Silêncio (e) Destino Vingador
CORDOVIL NETO — E Pra Casar
EL DORADO (29-4440) — A Lei do Chicote
ESTACIO DE SA (32-2925) — O Mascara de Ferro (e) Baia de Ouro
FLUMINENSE (28-1404) — Salomé
IRAJA (29-8330) — O.K. Nero
JOVIAL (29-0637) — * Sinhá Moça
MADUREIRA (29-8733) — Um Segrêdo em Cada Sombra
MASCOTE (29-0411) — * Suplicio de um Condenado
MAUA — Salomé
MEIER (29-1222) — Estrêla do Destino
MODELO (29-1578) — Rosa de Cimarron
MODERNO — * Rio Sagrado
MONTE CASTELO (29-8250) — Sinfonia Eterna
NATAL (48-1480) — * A Tortura do Silêncio (e) Explorando o Crime
PENHA (30-1121) — O Tapete Mágico
PIEDADE (29-6532) — * Luzes da Ribalta
QUINTINO (29-8230) — Rosa de Cimarron
RAMOS (30-1094) — A Marca do Zorro
REALENGO — A Dupla do Barulho
ROCHA MIRANDA — Barnabé, Tu és Meu
ROSARIO (30-1889) — O Grande Caruso
STA. ALICE (38-9903) — Sinfonia Eterna
STA. HELENA (30-2666) — * Precipicios d'Alma
S. CRISTOVÃO (28-4925) — Anjo Escarlate
S. JERÔNIMO — * O Palhaço (e) * Caminhos da Noite
S. PEDRO (30-4181) — Salomé
VAZ LOBO (29-9198) — Salomé
VILA ISABEL (38-1310) — O Destino Em Apuros

NITERÓI

EDEN (3807) — A Dupla do Barulho
ICARAÍ (3346) — Onde Impera a Traição
IMPERIAL (3130) — Um Segrêdo em Cada Sombra
ODEON (2-2707) — Sinfonia Eterna
PALACE (6285) — A Volta dos Irmãos Corsos

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO (2626) — * Assim Estava Escrito
D. PEDRO (2400) — Os Últimos Dias de Pompeia
PETROPOLIS — Um Segrêdo em Cada Sombra

TEATRO

BOLSO (37-1738)
CARLOS GOMES (32-7381) — As 20 e 22 horas. "O Imperador galante"
FOLLIES (27-8216) — "O. K. Baby", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
GLORIA (22-9145) — "Cupim", às 20 e 22 horas. Sab. e dom., vesp. 16 horas.
JARDEL (27-8712) — "Botando azeite e melhor", às 20 e 22 horas.
RECREIO (32-8164) — "O que é que o biquini tem"
DULCINA (32-3817) — "Coitada pelo amor de você", 21 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas, até dia 26
RIVAL (22-2721) — "Angelina e o dentista", às 21 horas. Sab. e dom. 20, 22 hs. e vesp., 16 horas
SERRADOR (42-8442) — "O diabo em corpo", às 21 horas
TEATRO MUNICIPAL (42-3161) — Festival do Rio. Sábado, 21 horas. Domingo, 16 e 21 horas. "Caça dos Cardeais", "Casa Fechada" e Sonho de Noite de Luar"

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 21 e 22 de Novembro de 1953

Rua do Lavradio, 98
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	130,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Numero atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

O Dia do Parlamento

SUGERE "O Globo" que o dia três de dezembro seja considerado, todos os anos, como o dia do Parlamento. Por que esta data? Que fato a distingue, que acontecimento a marca para que seja, assim, considerada, pela posteridade, como o dia onomástico de uma instituição democrática?

A escolha desta data é absolutamente arbitrária. Os cronistas parlamentares resolveram oferecer, êste ano, um banquete ao sr. Nereu Ramos, querendo destacar, com isto, o papel do Parlamento em nossa vida democrática e, principalmente, a atuação dêste Congresso que aí está, em nossa vida politica. A data, arbitrariamente escolhida, foi três de dezembro.

A sugestão do vespertino para que se transforme esta data em o dia do Parlamento é oportuna e justa porque representará, para o futuro, o momento exato de integração da imprensa e do Parlamento, em um sistema único de compreensão democrática, em uma única fôrça de garantia do regime. O dia do Parlamento será, assim, o dia do Parlamento integrado pela imprensa, compreendido pela imprensa, fortificado, prestigiado pela imprensa.

A abertura da lista de inscrições para o banquete ao sr. Nereu Ramos a tôdas as classes é outro fato interessante da homenagem. Os cronistas parlamentares abrem, com isto, aos brasileiros a oportunidade de dizer que o Parlamento é, com suas afirmações e com seus erros, uma instituição necessária ao funcionamento de um regime de liberdades e garantias.

O Fundo e o Plano

A BANCADA udenista no Senado resolveu opôr-se à pretendida urgência para o projeto que cria o Fundo de Eletrificação. Resolveu, mais, que a criação do Fundo deve ser feita ao mesmo tempo com a organização do plano de eletrificação do país.

Esta absolutamente certa, esta atitude.

O que o govêrno promete é que, criado agora o Fundo de Eletrificação, dará, no prazo de dois anos, o respectivo Plano.

Ora, o cálculo do govêrno é que o Fundo de Eletrificação renda cêrca de dois biliões de cruzeiros por ano. Assim, quando o Plano chegasse a ser aprovado teríamos, em depósito, para a sua execução, cêrca de quatro biliões de cruzeiros.

Parece uma boa coisa, mas não é. Acontece que o Brasil não está em condições de aplicar, em um ano — no primeiro ano da execução do Plano de Eletrificação — cêrca de quatro biliões de cruzeiros. Não temos capacidade para investimento tão rápido e tão grande ao mesmo tempo. Nem as compras necessárias à eletrificação intensiva poderiam ser feitas, com tão alta quantia, em um ano. Não teríamos dólares bastantes para cobrir a necessidade.

Assim, não há urgência nenhuma em votar, agora, a criação do Fundo que só será aplicado dois anos depois.

A conclusão, portanto, é inelutável: criando, agora, o Fundo de Eletrificação, sem plano para aplicá-lo, o que o govêrno quer, realmente, é contar com dois biliões de cruzeiros por ano, em depósito livremente manipulado, nos dois anos eleitorais que se aproximam.

APOIO

PELA quarta vez, 34 pessoas enviaram-nos a importância de Cr$ 2.100, "pela campanha para uma imprensa livre e que trabalhe ativamente em prol da moralização de costumes em nossa terra, combatendo principalmente aquêles que fazem mau uso do dinheiro público".

Assinam a lista Paulo Batista dos Santos, Hermenegildo Sousa, Andy Fernandes de Carvalho, Adalberto V. Azevedo, Aloisio Nobrega, A. F. Caetano, J. C. M. Silva, Urbano, Nuno Quintas Alves, Vicente Zenicola, Noemi L. Ielpo, Laerte M. de Abreu, Daniel J. Estêves, Geraldo Silva, Consuelo Gameiro, Maria Walker, Paulo Brandão, Ivone Varela, Maria Neves, Délio Guterres, Nauro Bastos, Castorina Uchôa, Albina Augusta Pimentel, Djanira Augusto Bastos, Aylton Almeida, José R. de Matos, Milton M. Medeiros um anônimo, Maria da Gloria de Moura, Jessie Vieira da Fonseca, Raimundo Alvim, Nilza Roquette, Lilia Campos de Oliveira e Lucy T. Osório.

UNIÃO SOB O SIGNO DA LUTA

ESTA noticiado que a infecção trazida do Govêrno para a Oposição teria contaminado até o brigadeiro Eduardo Gomes, que estaria a contemplar a candidatura do sr. Osvaldo Aranha à presidência da República como a solução para o Brasil.

Ora, isto não é possível. Seria a última das desilusões, a mais grave afronta à confiança que tão grande parte do povo deposita no Brigadeiro. A própria informação, veiculada pelo sr. Artur Santos, é falha e contraditória, ainda que verídica em matéria de fato. Lançar mão do sr. Osvaldo Aranha para evitar a vitória do sr. Ademar de Barros seria o mesmo que dar a vitória ao sr. Ademar de Barros. No terreno do fazer, do fazer sem ética, Ademar ganha de Aranha. O "slogan" rouba mas faz não pode ser disputado a Ademar.

E' no terreno da dignidade pública e privada, no campo da limpidez e da decência, da coerência e da veracidade, da autenticidade e da firmeza de princípios que se travará a batalha — se é que se deseja lutar para vencer. E' nesse terreno que Ademar perde. E' nesse terreno que temos de travar a luta — para ganhá-la.

ÊSSE terreno não pode ser disputado pelo sr. Osvaldo Aranha, cujas complacências aí estão, à vista de todos, cujo malogro como ministro da Fazenda vai mais uma vez arrastar o país a graves perturbações e cuja proteção a ladrões notórios, denunciados à Nação por representantes dos principais partidos, na Comissão Parlamentar de Inquérito, basta para comprometê-lo gravemente.

Não há neste mundo, não há no Brigadeiro, não há em ninguém honestidade que dê para coonestar ou esconder o fato do sr. Osvaldo Aranha estar protegendo ladrões e subvertendo o país a serviço do sr. Getúlio Vargas.

O FATO do sr. Osvaldo Aranha falar mal do sr. Getúlio Vargas, acusá-lo entre quatro paredes, não basta para que tenhamos confiança nele. Na pratica, está êle prestando ao sr. Vargas um serviço inestimável: silenciar a Oposição, anestesiar a UDN com esperanças e lisonjas.

O plano do sr. Getúlio Vargas é hábil mas simples. Êle se esquematiza assim:

— O ministro Aranha propõe medidas que o sr. Vargas autoriza mas não patrocina, destinadas a uma profunda e justíssima impopularidade, pela sua inevitável repercussão na alta do custo da vida.

— O ministro Goulart aproveita a impopularidade de tais medidas para popularizar a tese de que os reacionários e os plutocratas mancomunados não deixam Vargas governar como desejaria.

Assim, Aranha governa, Goulart faz oposição e Vargas manda nos dois.

Para que o plano funcione, no entanto, é indispensável uma providência: silenciar a Oposição genuina, torná-la ausente, para que a oposição golpista de "Jango" possa tomar o lugar vazio do sr. Afonso Arinos na Câmara.

Se a Oposição denunciar os resultados da "operação Aranha", não terá êxito algum a "operação Jango", e Vargas estará no mato sem seus cachorros.

O SENHOR Aranha é realmente a pessoa indicada, segundo o passado indica, para essa tarefa, ainda que nem sempre tenha nítida consciência disto. Tem prestigio em vários círculos militares, tem amigos na UDN ("amizade de familia", diz o sr. Afonso Arinos para explicar seus colóquios com o ministro no gabinete dêste e suas ausências da tribuna da Câmara). Mais: o sr. Aranha tem a promessa fácil, a psicose do namôro, é um namorador incorrigível, ao qual sucumbem homens públicos, tal a fascinação que sôbre êles exerce quem tem sempre uma história diferente para contar, a cada qual, sôbre o mesmo fato.

Mas nenhum dos filtros e sortilégios do sr. Osvaldo Aranha teria poderes bastantes, não fôsse o medo que domina êsses senhores.

Êsse mêdo chama-se: o mêdo da luta.

Êles pensam que se acocorando em volta do sr. Osvaldo Aranha, como pintos sob uma campânula, estarão protegidos dosazares e dos acidentes da luta que se desenha terrivel.

As teias do Aranha



(Desenho de HILDE)

Realmente, nada mais fácil do que apoiar um candidato alimentado a poder de ágio, com o Banco do Brasil ao alcance da mão e o Catete ao alcance dos beiços!

Nada de luta, nada de perigos, tudo na mais perfeita pasmaceira, tudo em ordem, combinado, conchavado, Vargas entrando com o dele, Aranha com os ágios, o leiloeiro Marcos ao correr do martelo e ainda, de quebra, o Brigadeiro então comprometido, arrasado pelas mais inconfessáveis transações de gabinete; nada melhor para êsses tímidos senhores!

Quanto ao sr. Getúlio Vargas, tudo marcha como previsto. Aranha silencia a Oposição e Jango Goulart toma-lhe o lugar. Agora, precisamente, quando Vargas perdia popularidade e o Govêrno esta justamente desmascarado, a UDN apoia Aranha.

ORA, Aranha apoia Vargas que apoia Jango que apoia Vargas que apoia Aranha que apoia a UDN que, por isso, apoia Vargas...

Mas não contam êsses senhores com uma realidade: a luta.

Não lhes será fácil, nem à UDN nem aos seus donos nem a ninguém, arrebatar ao povo o seu direito de escolher um govêrno decente, digno, honrado.

O QUE vai exigir de todos compreensão e disposição, é uma união gerada na luta, feita para a luta, porque só na união viva e ativa poder-se-á conquistar o povo para a Democracia.

Os homens da UDN que não se venderam, que apenas estão de namôro com o sr. Aranha, que apoia Vargas, que apoia Jango que apoia Vargas, estão ainda em tempo de escolher.

Ou ficam com a luta, trabalhando pela união dos que estiverem dispostos a lutar pela democracia, ou se entregam e malogram e afundam em justa e necessária derrota.

Temos de estar unidos — para lutar, não para nos entregarmos. A rendição dos covardes, a submissão dos escravos nunca precisou de união.

OS líderes da UDN têm de escolher entre o noivado com o sr. Aranha e o casamento com o povo. O que não pode continuar é êsse arranjo macabro, que silencia a UDN no Congresso e lhe abre a boca nos gabinetes. Já basta o espetáculo de outros líderes udenistas a pedinchar nas antecâmaras. Seria demais ver a Nação, agora, os que não são capazes de se vender entregarem-se de graça, por incapacidade política, por superficialidade, por falta de visão de conjunto, por preguiça, ou, simplesmente, tédio.

Desfaçam êsse noivado do sepulcro

União para a luta, eis o que se propõe.

CARLOS LACERDA

Segunda-feira Ordem do Dia: "Ultima Hora"

SOMENTE segunda-feira o deputado Afonso Arinos, líder da minoria, poderá requerer preferência para o projeto de resolução da Comissão Parlamentar de Inquérito que investigou as transações do Banco do Brasil com a "Ultima Hora".

O projeto já entrou na ordem do dia, tomando o número três, da segunda parte. Passará para a primeira parte na segunda-feira. Requerida a preferência, o sr. Nereu Ramos determinará a realização de sessões noturnas para a discussão do relatório da Comissão.

Durante a discussão, os autos do inquérito ficarão na Mesa da Câmara, à disposição dos deputados que os quiserem consultar. Esta informação foi dada hoje pelo deputado Castilho Cabral, presidente da Comissão, ao responder uma consulta do sr. Emilio Carlos.

Quis saber o sr. Emilio Carlos se deputados que não fôssem da Comissão poderiam ter vista dos autos. O sr. Castilho Cabral respondeu-lhe que, desde o inicio do inquérito, qualquer deputado pode consultar a documentação. Citou o caso do sr. Raimundo Padilha que a estudou durante alguns dias.

Perguntou, então, o sr. Emilio porque a documentação não foi publicada no "Diário do Congresso", na forma de apêndice do relatório.

Respondeu-lhe o sr. Castilho que a publicação dos documentos será decidida, ou não, pelo plenário da Câmara. E matéria tratada no artigo terceiro do projeto de resolução, que o sr. Emilio não havia lido atentamente.

DEBATES

A Comissão decidiu, no inquérito sôbre as demais emprêsas jornalísticas, ouvir os depoimentos dos responsáveis por emprêsas acusadas por "Baby" Bocaiuva, o sócio de Samuel Wainer na negociata da "Ultima Hora" — ERICA — CPEJ — Rádio Clube.

Essas emprêsas são: a TRIBUNA DA IMPRENSA, "O Globo", a Rádio Globo, o "Jornal do Comércio", os "Diários Associados", a "Voz Trabalhista" e a Editora Piauiense.

A respeito da convocação do sr. Assis Chateaubriand, houve debates sôbre a necessidade, ou não, de ser pedida a permissão ao Senado. O sr. Guilherme Machado foi de opinião que não se deve fazer o pedido ao Senado e, sim, convocar o sr. Chateaubriand que comparecerá se quiser. Acha o sr. Machado que, do ponto de vista jurídico, a Câmara não tem poderes para exigir o comparecimento de um senador.

A Comissão deliberou, ainda, solicitar às emprêsas de publicidade falada e escrita informações, tanto quanto possível, acompanhadas de comprovantes, sôbre as operações de crédito que realizaram, nos últimos dez anos, com o Banco do Brasil.

A solicitação de tais informes, que deverão ser prestados dentro de oito dias contados da publicação desta nota, não excluirá outras diligências julgadas indispensáveis às investigações em curso.

Mantida a linha anti-Velasco no PSB

POR nove votos a três, o Diretório Nacional do Partido Socialista confirmou a posição anti-Velasco da agremiação, ao negar provimento ao recurso de Isac Izecsohn, à noite de ontem.

O recorrente havia interposto recurso no sentido de que fôssem anulados os resultados da última Convenção do Partido, que elegeu o deputado Breno da Silveira para o Diretório Regional do Distrito Federal.

Os membros do Diretório Nacional, ao opinarem contra, manifestaram a sua estranheza à atitude do recorrente, pois que o mesmo participou dos trabalhos da Convenção, como secretário, e não protestou. E por que fazê-lo agora? — perguntavam, antes da votação. O senador Domingos Velasco votou contra o recurso e Breno absteve-se de votar.

O caso Wainer no ministério do Trabalho

TERMINOU, ontem, com a entrega da defesa (escrita) dos indiciados, o inquérito sôbre a falsificação da lista do "Canárias". O presidente da comissão, sr. Clovis Rodrigues, informou-nos que o relatório ao ministro será encaminhado na próxima semana.

O inquérito conclui revelando circunstâncias que apontam José Wainer como possível falsificador, reconhecido por todos os funcionários como o "repórter" que manuseou listas de navios nos arquivos do Departamento Nacional de Imigração.

O sr. Costa Miranda, diretor (afastado) do Departamento, defende-se, dizendo que pensava tratar-se de jornalista em missão profissional. O sr. Lopes Vieira, chefe do arquivo, defendendo-se, diz que permitiu o acesso de José Wainer aos arquivos, por ordem de Costa Miranda, então diretor em exercício.

Sucessão em S. Paulo: inalterada a situação

Garcez: discreto — Jânio: tem Getúlio contra, mas poderá ser candidato — Prestes Maia: cortado - Cunha Bueno: único viável

SÃO PAULO, 21 (Sucursal) — A situação das candidaturas ao govêrno do Estado continua inalterada após a conversa realizada pelos srs. Getúlio Vargas e Lucas Garcez e quando o sr. Jânio Quadros foi afastado, como candidato, mas, não dos entendimentos.

A arregimentação feita esta semana em tôrno do nome do sr. Prestes Maia também falhou por vários motivos, sendo o principal dêles o da desconfiança das intenções do sr. Vargas em apoiar o engenheiro ex-udenista.

CUNHA BUENO: 400 MILHÕES

Nos últimos dias notou-se intensa movimentação no PSD quanto à pessoa do sr. Cunha Bueno, presenteado, ontem, com Cr$ 400 milhões pelo Govêrno Federal, para colocar em dia as finanças de centenas de cidades do interior.

Ao mesmo tempo, anuncia-se a presença do sr. Amaral Peixoto em Catanduva, quando o sr. Cunha Bueno será homenageado por 52 diretórios regionais pessedistas.

POSIÇÃO DE GARCEZ

O PTB espera os resultados da convenção estadual. No entanto, próceres petebistas não estão infensos ao trabalho do sr. Cunha Bueno no interior, como uma preparação do possível acôrdo PTB-PSD-Getúlio.

A posição do sr. Garcez continua discreta e não definida, depois da viagem ao Rio.

JÂNIO DE QUALQUER JEITO

Os partidários do sr. Jânio Quadros não escondem que o prefeito haverá de ser candidato, sòzinho ou pela coligação de vários partidos.

O fato de o sr. Getúlio Vargas não concordar com a candidatura Jânio não impede que o prefeito se lance, em 1954, contra os srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros, numa tentativa de reedição do 22 de março.

De um modo geral, a situação não se esclareceu esta semana. Apenas de positivo, houve o corte da candidatura Prestes Maia, que, inclusive, estava sendo insuflada nas ruas (com manifestos, bandeirinhas, etc.) por elementos ligados ao PTB.

O Judiciário contra Wainer e seu grupo

Processos em quase todos os setores forenses — Com a aprovação das resoluções da Comissão de Inquérito, mais processos contra a quadrilha

CONTRA Samuel Wainer e seu grupo, correm processos em quase todos os setores forenses: na Vara Criminal, na de Família; em uma Vara Civel e na de Registros Públicos; nos Tribunais de Trabalho e até no Tribunal Eleitoral.

Está êle ameaçado de ir para a cadeia por declarar falsamente que é brasileiro; está ameaçado de perder a nacionalidade brasileira; está vendo o jornal do qual é "fundador", com um processo que visa cassar a sua matricula; já viu parte do seu grupo (Radio Clube) falir, e até o credito (fictício) que pretende receber da falida pode se transformar em outro processo contra si e sua quadrilha.

WAINER NO CRIME

Na 11.ª Vara Criminal Wainer está sendo processado por falsa declaração de nacionalidade, processo oriundo do 14.º Distrito Policial, onde ainda está em fase de diligência. O delegado Lirio Coelho está completando a fase policial do inquérito, acumulando provas para o julgamento do sr. Valporé de Castro Caiado, juiz-titular da 11.ª Vara.

O processo já esteve 60 dias na policia, quando o juiz deu o prazo de mais 30 dias para que fôssem ouvidas as últimas testemunhas, inclusive os Wainer de S. Paulo e funcionarios do DNI, onde a lista de passageiros do Canárias foi falsificada.

FALSO BRASILEIRO

Na 1.ª Vara de Familia (processo por crime de falso registro civil) o juiz Murta Ribeiro se julgou competente para julgar, não atendendo à exceção de incompetência levantada por Wainer, que quer ser julgado numa das Varas de Fazenda, apelando agora para o Tribunal de Justiça, agravando da decisão do juiz.

O agravo ainda não foi distribuido, o que não impede a continuação do processo, estando agora em fase de diligência e conferência das fotocópias juntas como prova.

A MATRICULA DA "ULTIMA"

Na Vara de Registros Públicos, o promotor Clovis Paulo da Rocha denunciou a "Ultima Hora", e está movendo um processo para cassar a matricula do jornal, que foi feita ilegalmente. Este processo também está em diligência, a pedido da promotoria, depois de ter ido ao contador.

Outro processo que depende do resultado do processo de nacionalidade refere-se ao titulo "Ultima Hora" requerido por um estrangeiro, contrariando a Lei, o que levaria a Vara de Registros Públicos a se pronunciar a respeito.

CREDITOS NO CIVEL

Na 12.ª Vara Civel o juiz Manoel Arthur Murtinho Pinheiro decretou a falência da Radio Clube, nomeando sindico a Henrique Pereira Domingues, o "Almirante" do radio. Deixou de nomear os grandes credores, "Ultima Hora", Samuel Wainer e Banco do Brasil, "incompatibilizados para tal função", como decidiu em despacho.

Imediatamente após a posse no cargo, "Almirante" passou a investigar os créditos da "U.H." e de Wainer, o desvio de bens hipotecados ao Banco e tôda a história administrativa da radio falida. Pediu "Almirante" o depoimento de Wainer e de Hugo Borghi, depois de ouvir Marques Rebelo.

Protestaram os chamados "grandes credores", inclusive o Banco do Brasil, que nunca havia protestado antes em Juizo contra a nomeação de qualquer sindico, em qualquer processo em que se viu envolvido no fôro. O juiz manteve a nomeação, e o Tribunal de Justiça, mais uma vez, vai decidir a questão do sindico, que tão rigorosamente vem examinando os créditos do grupo Wainer.

OS 10 X 0

Quando o Supremo Tribunal foi chamado a se pronunciar no caso Wainer, a respeito da sua obrigação ou não de comparecer à Comissão de Inquérito para depor, o resultado foi 10 x 0. Por unanimidade os ministros resolveram que Wainer devia comparecer, sob as penas da lei.

TITULOS PROTESTADOS

No Protesto de Titulos, Samuel e seu grupo já são por demais conhecidos. Wainer, por exemplo, tem grande número de titulos protestados, desde o tempo em que começou a fazer os seus negócios, "achacando" a praça.

Êsses titulos — vários são de menos de 500 cruzeiros — nunca foram resgatados, tendo Wainer, ao depor, afirmado que não pagou aos credores por não saber o seu paradeiro. Mas TRIBUNA DA IMPRENSA, ajudando a Wainer, informou-lhe os endereços dos credores. Estavam no catálogo de telefones.

Até no Tribunal Eleitoral investiga-se o caso Wainer, que, dizendo-se brasileiro, não é eleitor.

Na Justiça Militar, também, a situação de Wainer está sendo examinada, a ver de que maneira êle conseguiu "regularizar" a sua situação militar no país.

MAIS PROCESSOS

Dependendo agora da aprovação do relatório e das conclusões da Comissão Parlamentar de Inquérito, pela Câmara, Samuel Wainer responderá ainda por outros crimes. Êle e outros elementos da quadrilha serão processados por emissão de cheque sem fundos, falso testemunho, etc.

150 milhões para os intermediários na compra de tratores

S. PAULO, 20 (Sucursal) — "150 milhões de cruzeiros ganharão os intermediários na aquisição de tratores nos EE. UU. para os agricultores", denunciou à imprensa o sr. Clovis de Sales Santos, vice-presidente da FARESP, de regresso do Rio.

Essa compra é promovida pelo Ministério da Agricultura. A quota destinada aos agricultores de S. Paulo é de 1.885 tratores.

Segundo as declarações do sr. Sales Santos, os intermediários serão beneficiados com a percentagem de 20%, para montagem, substituição de peças, assistência, pintura, desembaraço, etc., e mais 20% para comissões distribuidas ao importador e revendedor, totalizando 150 milhões de cruzeiros.

10 NOVAS AVENIDAS E 6 TÚNEIS PARA O RIO

Há também o projeto do tunel dos Dois Irmãos, que ligará a Gávea ao Leblon; do tunel Botafogo-Laranjeiras, que desembocará entre as ruas Marquês de Olinda e Farani, e do tunel Vila Isabel-Riachuelo, entre a avenida 28 de Setembro e a Rua 24 de Maio, por onde correrá a avenida Radial-Oeste.

O tunel Rio Comprido-Jardim Botanico ligará a atual avenida Paula Souza à rua Jardim Botanico, nas imediações da Sociedade Hipica Brasileira.

O tunel Uruguai-Gavea ligará a rua Uruguai, na Muda da Tijuca, à rua Marquez de S. Vicente.

DESMONTE

Do plano consta também a construção de uma nova avenida, em prosseguimento à Perimetral, na orla maritima, onde está sendo feito o enrocamento para o desmonte do morro de Santo Antonio. Para o enrocamento serão empregadas as pedras a serem retiradas da atual rua Farani, que de Botafogo dá acesso a Laranjeiras, que será convenientemente alargada.

Ao atingir o morro da Viuva, a nova avenida entrará em conexão com o alargamento já existente na praia de Botafogo, de maneira a facilitar ainda mais o acesso à zona sul.

TREVOS E VIADUTO

Do plano consta também a construção de 6 trevos e 1 viaduto. Os trevos, passagem sôbre a avenida, para facilitar o tráfego, serão construidos um na Avenida Canal de Ramos, dois na Avenida dos Rios Faria e Timbó, e três na Avenida Canal do Rio Jacaré.

Também um viaduto, na estação do Riachuelo, onde desembocará o tunel Vila Isabel-Riachuelo, está projetado no plano.

AS AVENIDAS

A avenida Norte Sul irá da atual praça da Republica à rua do Resende, passando pela área a ser conquistada com o desmonte do morro de Santo Antonio e fará ligação direta com a atual avenida Beira Mar.

A avenida Perimetral sairá das imediações da praça Mauá, para atingir a avenida Beira Mar, na altura da Ponta do Calabouço.

A Radial Sul fará a ligação da Lagoa Rodrigo de Freitas ao saco da Gloria, passando por trás da rua S. Clemente e cortando a rua Farani.

A avenida Portuaria ligará a Praça Mauá à avenida Brasil, passando por trás dos armazens do Cais do Porto. Nela também será construido um trevo rodoviário.

RECURSOS

As avenidas previstas no plano do Departamento de Urbanismo, já aprovado pelo prefeito, deverão ser construidas pela Municipalidade nos próximos exercicios.

Para isso, as autoridades estão estudando um meio de solicitar recursos à Câmara dos Vereadores, sem aumento de onus para a Prefeitura.

O PULSO DO MUNDO

A OFENSIVA COMERCIAL RUSSA

Os russos estão há mais de um ano empenhados numa campanha pelo restabelecimento em bases mais amplas de suas relações comerciais com o Ocidente, reduzidas a um mínimo pelo embargo criado pela Emenda Battle logo depois que teve início a guerra da Coreia.

As demarches no sentido da reaproximação têm tido lugar em várias oportunidades, principalmente depois da morte de Stalin, devendo-se notar que o ditador se gabava em outubro do ano passado, no 19.º congresso do partido russo, de ter dividido o mercado mundial, o que na sua opinião era um grande feito cujo resultado seria o atiçamento de rivalidades entre as potências ocidentais. É nesse sentido, talvez, que se tem de encarar a ofensiva comercial russa.

Em abril ou maio do corrente ano tiveram lugar as conversações mais amplas, depois da Conferência Internacional de Comércio que se reuniu em Moscou, no sentido da expansão do intercâmbio leste-oeste. Elas se realizaram em Genebra, com caráter meramente consultivo, em sessão de um Comitê Econômico e Social da ONU, que foi presidida pelo economista sueco Gunnar Myrdal.

A Rússia e países de sua órbita têm concluído acordos comerciais com vários países europeus, e um dos mais importantes foi o realizado com a França. A campanha agora está dirigida para a Ásia e a América Latina. A Argentina foi o primeiro país (depois de Guatemala, é claro) a assinar convênio com a Rússia, da ordem de 150 milhões de dólares para cada lado — um volume de intercâmbio que, na prática, jamais chegará a ser concretizado.

De muito mais importância e alcance seria a conclusão de acôrdo comercial com a Índia mas esta aspiração russa aparentemente está fracassando.

O novo embaixador russo em Nova Delhi, M. A. Mechikov, que foi ministro do Comércio sob Stalin e Malenkov, está procurando ser amável com os hindus, no que está tendo mais sucesso do que o seu antecessor Novikov — um homem correto porém rígido —, pois fala correntemente o inglês e é simples de trato.

A agência "Tass" anuncia que, a pedido da Rússia, as conversações em tôrno de acôrdo comercial estão tendo lugar há várias semanas e que se espera elas estejam concluídas dentro de poucos dias, isto é, antes do fim do mês.

Nos meios oficiais hindus não se acredita, porém, que isto suceda, pois executando o convênio de troca de trigo de 1951, quando a Índia estava atravessando um crise de cereais, o intercâmbio entre os dois países é negligível. Êsse acôrdo foi deixado caducar porque o preço do trigo russo era muito mais caro do que o do mercado internacional.

Não há base para o intercâmbio. O trigo australiano, canadense ou americano chega, qualquer deles, mais barato na Índia do que o trigo russo. Mechikov "oferece tôda a espécie de maquinaria que a Rússia poderia suprir a preços que seriam mais altos que os dos competidores". Mas quem quer máquinas russas, se as indústrias da Índia são equipadas com máquinas inglesas e americanas? Como se poderá obter peças e outros sobressalentes em caso de guerra? São essas as perguntas que se fazem os hindus, minados pela desconfiança.

E imagine-se que isso ocorre num país que tem as melhores relações diplomáticas com a União Soviética e que esmera em mantê-las em tom de perfeita cordialidade, para não ofender as suscetibilidades de seus dois poderosos vizinhos, que são a própria Rússia e a China. Não se diga pois que estejam inglêses e americanos unidos para impedir a entrada de artigos russos na Índia. É o simples bom senso, é apenas a cautela comercial que não impele a Índia a comprar aos russos, que, além do mais, cobram muito caro pelo que realmente podem vender, com o trigo, por exemplo.

AZEVEDO MELO

Liquidação dos campos de concentração na Hungria

A fome dissolve o mundo concentracionário — Milhares de húngaros deportados

FONTES independentes de Viena, sempre bem informadas, anunciam que o govêrno húngaro chefiado pelo "premier" Nagy Imre liquidou todos os campos de concentração que ainda se encontravam em território húngaro. Algumas centenas de presos saíram dêsses campos, a fim de integrar-se, de novo, na vida quotidiana.

Um govêrno ditatorial não se decide a tomar tal medida, se não existem garantias certas de que não há perigo para a segurança interna do regime. Há, pois, várias razões que decidiram os chefões de Budapeste a tomar tais iniciativas, que para os inocentes são provas da "democratização do regime".

Entre as mais importantes razões citamos:

a) a maior parte dos internados que viviam nos campos de concentração, foram transferidos em 1952 para a URSS, onde trabalham nas minas de Magnitogorsk e Stalino;

b) os restantes, eram em sua maior parte velhos e mulheres;

c) devido às grandes dificuldades econômicas admitidas pelo próprio chefe do govêrno húngaro, não havia mais possibilidade de alimentar os presos.

Na rua, êles poderão morrer de fome — por conta própria.

Foram liberadas algumas centenas de pessoas: era só o que restava dos milhares presos durante os vários expurgos desde 1948. Entre estes, destacam-se dois ex-líderes socialistas — a heróica lutadora Anna Kethly, que nunca quis reconhecer a "fusão" do partido socialista com o PC, e o líder colaboracionista Arpad Szakasits, que, devido à sua traição, foi nomeado, por breve tempo, chefe da república, sendo depois demitido e prêso, quando tentava fugir para a Áustria, alguns meses após sua traição.

Anna Kethly sempre atacou os comunistas e seus métodos, e o discurso dessa brava mulher, pronunciado em frente do Congresso da Internacional Socialista, realizado em Zurique no verão de 1947, é documento de coragem e consciência política.

A liberação dos presos pouco resolve, pois enquanto êles continuarem a viver na Hungria, se encontrarão numa enorme prisão sem grades...

Em elaboração a idéia da Federação das três Guianas

Singh, político moderado, vai à Venezuela explicar o plano e procurar liderança — Proteção da União Pan-Americana, da ONU ou de uma Comissão EE.UU.-Canadá — Jagan chega à Índia para conferenciar com Nehru —

GEORGETOWN, 20 (AFP) — O sr. Hon Jai Marine Singh, ex-ministro dos serviços sociais da Guiana Inglêsa, partiu hoje para a Venezuela, portador de um projeto de federação das três guianas (inglêsa, holandesa e francesa) de um estado independente.

O ex-ministro, embora membro do Partido Progressista Popular, é conhecido por suas atividades anticomunistas. Discutirá seu plano de federação das três guianas, no decorrer de uma conferência especial com os representantes dos países da América Latina, em Caracas.

Consta que o Ministério das Relações Exteriores da Venezuela se teria declarado "particularmente interessado" no projeto. O sr. Singh visitaria igualmente numerosas outras capitais sul-americanas, a fim de obter apoio para o seu plano.

Antes de deixar Georgetowon, o sr. Singh teria entrado em contato com os meios políticos de Paramaribo e de Caiena, que estariam prontos a apoiar o projeto, consoante os documentos em poder do sr. Singh, uma "união das guianas federadas", agrupando meio milhão de habitantes em um rico território, permitiria melhorar o padrão de vida de todos os guianenses, e levaria a prosperidade a tôda a região.

PROTEÇÃO DO HEMISFÉRIO

Segundo o sr. Singh, a nova federação poderia funcionar sob a proteção da "união pan-americana", das nações unidas ou de uma comissão conjunta formada dos Estados Unidos e do Canadá.

Os detalhes dessa tutela poderiam ser fixados entre uma dessas três organizações e os governos inglês, holandês e francês.

A respeito da partida do sr. Singh, os meios oficiais da Guiana Inglêsa declaram que o ex-Ministro vai à Venezuela a fim de levantar a questão da crise guianense quando da Conferência Interamericana que reunirá os representantes das 21 nações americanas, em março de 1954.

Considera-se, doutra parte, nos meios autorizados de Georgetown, que Singh não tinha sido autorizado a deixar a Guiana Inglêsa. Os referidos meios vêem nesse projeto de federação das três Guianas uma tentativa deliberada para semear a discórdia entre a Inglaterra e os Estados Unidos. Estes últimos, declara-se, poderiam ver-se obrigados a aprovar o projeto com as nações da América Latina, com receio de perder os votos das mesmas nações na ONU.

Antes de partir, Singh fêz uma visita de cortesia a sir Alfred Savage, governador da Guiana Britânica.

BOMBAIM, 21 (U.P.) — O deposto primeiro-ministro da Guiana Inglêsa, dr. Cheddi Jagan, chegou ontem a esta cidade, por via aérea, procedente da Grã Bretanha, dizendo que esperava encontrar amplo apoio para sua causa por parte do primeiro-ministro Nehru e dos demais dirigentes políticos hindus.

Falando à imprensa durante a hora em que permaneceu aqui antes de prosseguir viagem para Nova Delhi, Jagan disse que queria que a Índia lhe apoiasse nas Nações Unidas e nas conferências da Comunidade Britânica, tal como tem defendido a causa dos povos coloniais e oprimidos em outras partes.

"Esperamos todo o apoio possível, nas tribunas mais altas que se possa encontrar", disse Jagan.

O dr. Jagan disse que lamentava que os dirigentes do Partido Trabalhista Britânico não houvessem simpatizado com sua causa, muito embora alguns membros dêsse partido lhe tenham dado seu apoio. "Neste assunto não há diferença entre os conservadores e os trabalhistas", disse.

Declarou ainda que existe a possibilidade de ser internado após seu regresso à Guiana Inglesa, porquanto o Governador "é um ditador" que internou seus colegas sem processo.

Reatamento de relações

MOSCOU — É esperado nesta capital no dia 27, procedente de Leningrado, o dr. Samuel Eliashev, ministro de Israel.

O sr. Samuel Eliashev vem reabrir a legação israelense restabelecendo-se assim as relações diplomáticas entre a URSS e Israel, rompidas há nove meses, quando da rumorosa questão dos médicos judeus, acusados, — verificando-se depois que falsamente, — de provocarem a morte lenta de chefes comunistas notáveis, possivelmente o próprio Stalin.

Antes da ruptura, o ministro de Israel em Moscou era o próprio dr. Eliashev.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Não era balão de sonda, era o disco voador

LONDRES 20 — Assinala-se um novo aparecimento do "disco voador" em Newton the Willows, perto de Warrington, Condado do Lancaster. O sr. Bowers, subdiretor de uma refinaria, bem como cinco empregados do estabelecimento viram ontem uma grande esfera metálica flutuando no espaço. o sr. Bowers estava acompanhando as evoluções de três aviões a jato quando percebeu o objeto. As outras pessoas constataram a mesma coisa. Segundo o sr. Bowers, o objeto parecia esférico, mas bem poderia ser um disco.

"Estava, disse ainda o sr. Bowers, muito mais alto que o teto dos aviões, e era, talvez cinco ou seis vêzes maior; não poderia tratar-se de um balão sonda de quatro metros de diâmetros".

A esfera foi vista por outros habitantes de Warrington e precisa-se, no posto de comando da base aérea americana de Burtonwood, bem próxima, que não se verificou nenhum lançamento de balão sonda. (AFP).

LONDRES, 20 — Três deputados interpelarão certos ministros no Parlamento, na semana próxima, a respeito dos "discos voadores" repetidas vêzes observados acima da Inglaterra durante a primeira quinzena dêste mês.

Sabe-se que depois de terem sido essas interpelações apresentadas ao presidente da Câmara dos Comuns o Ministério do Ar anunciou que considera que os "objetos misteriosos" eram muito provavelmente balões-sondas utilizados pelos serviços meteorológicos. (AFP).

RESUMO DE UM LIBELO-CRIME ACUSATÓRIO

O deputado Carmelo enche mais de página da Seção Livre, em tipo miudinho, com infindável revelação de "podres postos fora em brigada de comadres".

A matéria é interessante mas a prolixidade abafa...

Vamos procurar resumir.

O governador A. de Barros lançou mão de lei que autoriza obras inadiáveis, na ocorrência de infortunos públicos, para mander executar obras ordinárias, sem concorrência ou com essa formalidade prejudicada. Os contratos eram feitos sob a condição dos empreiteiros contribuirem com 30% de seus valores para a famigerada "caixinha".

Tudo isto é velho, sabido e ressabido.

Novo é o cálculo do fabuloso prejuízo sofrido pela economia pública de São Paulo, feito pelo participante direto dessas operações, o banqueiro Carmelo.

Este é o verdadeiro "infortúnio público" que bem poderia gerar uma legislação de emergência, para estabelecer um processo fulminante de responsabilidade.

O govêrno A. de Barros emitiu apólices unificadas e entregou ao Banco Cruzeiro do Sul títulos no valor nominal total de Cr$ 1.000.000.000,00 **(um bilião de cruzeiros)** incumbindo ao banco pagar aos empreiteiros da Sorocabana e Araraquarense os contratos da "caixinha".

As apólices foram recebidas ao tipo 52, o que quer dizer que o Estado perdia, liminarmente, a imensa quantia de quatrocentos e oitenta milhões de cruzeiros. E', pois, correto, o cálculo do financista Carmelo, na época Superintendente do Banco Cruzeiro do Sul, que cada apólice de mil cruzeiros representava apenas Cr$ 364,00 de obras presumidamente realizadas...

Mas, nem sequer êsse aproveitamento se verificou pois o Banco, encarregado da colocação dos títulos ao ínfimo tipo 52, recebeu o produto da venda, não pagou os empreiteiros nem pagou o Estado, seu comitente.

Pura e simplesmente, apropriou-se das quantias, aplicou-as na organização do "trust" do ferro e propôs concordata ao govêrno do Estado, que acabou recebendo promissórias a longo prazo e juros ínfimos.

Não foi sem razão que na presença do secretário Manhães Barretto, do jurista Noé Azevedo e de outras pessoas, A. de Barros classificou Jafet de traidor e turco desonesto... Mas, aquêle provérbio sôbre os cem anos de perdão foi pôsto em prática e tudo está muito bem, neste melhor dos mundos...

Apelo para a mocidade, apelo para os magistrados, apelo para o Ministério Público, a fim de que não fiquem sem punição os crimes relatados tantas vezes na imprensa e no Parlamento.

Não é possível que se repita a cena descrita pelo deputado Carmelo do pagamento da propina de 30% ao governador A. de Barros:

"O processo do ganho era ostensivo. Os seus emissários apareciam no Banco Cruzeiro do Sul para receber papéis aos maços, que sobraçavam sem maiores escrúpulos. Eram apólices Unificadas, como bonus rotativos, pois, que com estes tambem transacionaram os senhores Ademar de Barros e Gladstone Jafet. Êsses emissários eram, mais frequentemente, os srs. Lacombe e Cambareri, aquêle do sr. Caio Dias Batista e êste do próprio sr. Ademar de Barros. As vezes, tambem aparecia o ilustre professor Lopes Rodrigues como emissário do governador, otimista quanto à realização futura de negócios análogos. Cada qual levava sobraçados rolos de papéis, felizes pelo cometimento, como pelos resultados".

Não é possível que o povo de São Paulo trabalhe, produza e pague impostos cada vez mais altos e onerosos para beneficiar caterva de políticos e especuladores, sem fé nem lei.

A punição dêsses crimes é um imperativo de legítima defesa, pois a contemporização e a indiferença farão frutificar êsses terríveis exemplos.

Sei que esta publicação, por quem não tem para revestí-lo as imunidades de um parlamentar, pode acarretar um processo; pois bem, desafio os desonestos gestores da coisa pública, aqui indiciados, a virem a juizo, pois em juizo levantarei a "exceptio veritatis", a justificação pela prova da verdade do alegado.

São Paulo, 16 de novembro de 1953.

JOSE' DE QUEIROZ MATTOSO

(Transcrito do "Estado de São Paulo", de 17-11-53).

O PEQUENO MUNDO

Potrancas

LONDRES, 20 (United Press) — Hoje, dia do 6.º aniversário do casamento da rainha Elizabeth II e do príncipe Felipe, o casal real recebeu das mãos do embaixador da Rep. Argentina, sr. Domingo de Risi, dois cavalos de polo, presentes do presidente Juan Peron, por motivo da coroação da soberana.

A rainha declarou que estava satisfeita por ter recebido ambos os presentes. Os cavalos se chamam Penicilina e Rosita. A entrega dos presentes foi feita no Parque do Palacio de Buckingham.

La Madelon

CHARTLES — Faleceu ontem à noite, em Nogent-le-Rotrou (Eure e Loir) o ator fantasista cômico "Bach" (cujo verdadeiro nome era Charles Pasquier), em consequância de uma crise cardíaca.

Bach foi o criador da famosa canção "La Madelon", em 1914, que teve imensa popularidade na guerra.

Foi estudante de Direito, passando, porém, logo, para o palco, estreando em 1899 no "Varietes", de Montluçon. A vida, porém, era difícil, e teve que fazer-se palhaço de circo, para viver. Um dia, tomado de desespero, atirou-se no rio Cher.

Sua reviravolta de sorte se deu quando se encontrou em Nice com o grande ator Raimu, que lhe deu a idéia de adotar o gênero "burlesco" ou o "tourlouru", isto é, um cômico "troupier bon enfant"... Foi o sucesso. Em Paris, durante dez anos, lançou, no café-concerto do Boulevard de Estrasburgo, seus refrões, que se tornaram famosos. Depois foi "La Madelon", que o levou ao cume da popularidade. No "Follies Bergere" foi o grande êxito. Depois, foi astro do cinema mudo, conservando o "panache" no cinema falado. Foi no Cassino de Paris que Bach conheceu Laverne, que se tornou seu inseparável "partenaire". Os dois gravaram (Laverne morreu a 4 de setembro) inúmeros discos.

Distúrbios comunistas em Trieste

TRIESTE, 21 (Por Charles Ridley, da UP) — Mais de mil desocupados, dirigidos pelos comunistas, provocaram distúrbios hoje, puseram abaixo as portas dos fundos da Prefeitura e entraram em um restaurante, para se apoderar de pão. Os manifestantes denunciaram que os funcionários italianos do govêrno militar aliado, fazem discriminações contra os desocupados comunistas. A polícia procurou intervir o menos possível e conseguiu evitar choques durante as 4 horas que durou a manifestação.

As de hoje foram maiores que as de ontem e pareciam estar melhor organizadas. Um bando de 50 homens abriu passagem através das linhas policiais e invadiu um restaurante, próximo à Prefeitura. Arrebataram ali todo o pão que encontraram e o lançaram à multidão que estava fora. Outros irromperam então no restaurante, cujo proprietário lhes serviu sopa. Uma vez ingerido o alimento, os homens se afastaram tranquilamente.

Antes das operações contra o restaurante e as portas de trás da Municipalidade, uma delegação de manifestantes foi recebida por Gian-Augusto Vitelli, diretor italiano de administração, no govêrno militar aliado. Outra delegação visitou a Adolfo Nemmo, diretor italiano da seção do Interior. Ambos os funcionários asseguraram aos delegados que estudariam cuidadosamente suas queixas.

Os manifestantes insistiram hoje em que êles, que estão sem trabalho há mais tempo, deveriam ter prioridade na chamada daquela entidade.

Asilo para Haya de La-Torre

BOGOTA' — O rádio Excelsior de S. José de Costa Rica, em irradiação aqui captada, anuncia que o govêrno de Costa Rica propôs ao govêrno peruano transportar o líder aprista peruano Victor Raul Haya da la Torre da embaixada da Colômbia em Lima para lhe permitir seguir para a capital costarriquenha. A mesma fonte acrescenta, porém, que o govêrno do Peru rejeitou a proposta.

COMPANHIA AMERICA FABRIL

ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS



VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME

AMERICA FABRIL

— PUBLICIDADE

A ATUAÇÃO DA CÂMARA

DESDE A FUNDAÇÃO DA CIDADE ATÉ OS TEMPOS ATUAIS

DESDE 1.º de março de 1565, quando Estácio de Sá fundou a Cidade, na Urca, entre o Pão de Açucar e o morro Cara de Cão (hoje, Fortaleza de São João), que a Câmara, eleita pelo Povo, vem zelando pelo bem de seus habitantes. Originàriamente, a Câmara era órgão que acumulava funções administrativas, legislativas e judiciais. Era a Câmara que administrava a Cidade. E era a Câmara que, por via de posturas a princípio, e de leis agora, velava e vela, incessantemente, pelo confôrto, pela segurança e pela felicidade da população — até 1834 chamada *fluminense* e, a partir de então, devido à criação do Município Neutro, sede da Côrte e hoje Distrito Federal, conhecida por *carioca*.

OS SERVIÇOS prestados pela Câmara à Cidade e ao Brasil foram de tal ordem, através dos tempos, que adquiriu, em 6 de setembro de 1818, o direito ao tratamento de **Senhoria**, e recebeu, em 9 de janeiro de 1823, a alta distinção do tratamento de **Ilustríssima**. O historiador Adolfo Morales de Los Rios Filho, em "O Rio de Janeiro Imperial", escreveu: "Do que ficou dito e do que ainda se dirá relativamente à ação da Câmara citadina, resulta que a mesma constituiu poderoso fator para a continuação da vida caracteristicamente brasileira e, portanto, para a coesão do Brasil. Discordamos, portanto, daqueles historiadores ou comentadores, embora acatados ou mesmo consagrados, que consideram secundário ou mesmo nulo o papel do poder municipal entre nós. A Câmara, quer como Conselho de Vereança, quer como Senado da Câmara, soube congregar os habitantes ao sentir o perigo comum; o invasor, o pirata, o explorador; enfim, o inimigo. Congregando para a defesa, zelou. Zêlo êsse que, passada a ameaça, se voltou para os interêsses da coletividade." Foi o prócer da Independência vereador José Clemente Pereira, presidente do Senado da Câmara, quem entregou a D. Pedro I a moção assinada por oito mil moradores da Cidade, que redundou no histórico e memorável **Fico** da manhã de 9 de janeiro de 1822. E foi o prócer da Abolição e da República Vereador José do Patrocínio quem liderou a histórica reunião realizada na sede da Ilustríssima Câmara da Côrte, a 15 de novembro de 1889 quando soçobrava a Monarquia e emergia a República.

Ainda agora a Câmara do Distrito Federal, sempre vigilante pelos destinos do país, e pelo bem-estar do Povo, trabalha ininterruptamente para o progresso da Cidade. Aí estão o Metrô em perspectiva e o maior estádio do mundo em realidade — o Maracanã — a atestar a exatidão dêsse asserto. No curso do ano de 1953, a Câmara elaborou projetos de lei importantíssimos, tais como o que criou a Universidade do Distrito Federal (Lei nº 783, de 13-10-53); o que aprovou o novo contrato com a Companhia Telefônica Brasileira, para possibilitar a consecução de telefones por parte de todos os interessados (Lei n.º 778, de 12-9-53); o que regulou a exploração do serviço de ônibus, micro-ônibus e autolotações (Lei n.º 775, de 27-8-53); o que destinou créditos para a construção do Hospital do Radialista, do Hospital do Estudante e de Postos de Assistência em Bangu e em Rocha Miranda (Lei n.º 782, de 9-10-53); o que instituiu "Prêmios Municipais de Cinema", a serem conferidos através do "Festival Cinematográfico do Distrito Federal" (Lei n.º 773, de 5-8-53); e o que instituiu as Comissões de Inquérito da Câmara do Distrito Federal, em defesa dos interêsses da população e em prol da moralidade administrativa (Decreto Legislativo n.º 16, de 29-10-53).

A Câmara estuda, no momento, seja no recesso de suas Comissões, seja no Plenário, os seguintes projetos de lei: promovendo a instalação de 1.250 leitos para tuberculosos nos hospitais especializados da Prefeitura (Crédito de Cr$ .... 56.000.000,00); criando a Carteira de Saúde, obrigatória para as empregadas domésticas; dispondo sôbre a construção do novo hospital de Pronto Socorro; autorizando a ampliação das atuais instalações da Maternidade Fernando Magalhães e do Hospital dos Servidores Municipais; estabelecendo o amparo às famílias numerosas, com o abono de Cr$ 500,00 mensais; mandando proceder o levantamento estatístico de tôdas as construções existentes nas favelas da Cidade, para o fim de construir casas higiênicas a serem alugadas ao favelados; modernizando o transporte e o armazenamento dos alimentos deterioráveis destinados ao consumo da população, com viaturas e grandes câmaras frigoríficas; provendo sôbre o abastecimento de gêneros de primeira necessidade, através de mercadinhos, a instalar nos bairros; criando o Serviço de Trabalho Doméstico; estabelecendo a obrigatòriedade da construção de garages nos edifícios de apartamentos por construir nas zonas que menciona; regulando a construção de garages comerciais em zonas residenciais; regulamentando a apreensão de veículos na via pública; providenciando sôbre dotação aos bairros cariocas de centros recreativo-culturais; autorizando a construção dum teatro ao ar livre na Quinta da Boa Vista; criando prêmios municipais de literatura; instituindo bôlsas escolares; criando a Escola Normal Rural Princesa Isabel, em Bangu; e adotando novo Estatuto para os Funcionários da Prefeitura do Distrito Federal.

Na atual legislatura, que começou em 1951, foram apresentados pelos Vereadores 1.335 projetos de lei.

Nos domínios da cultura, a Câmara realizou para o Povo Carioca inúmeras exposições — de pintura, de desenho, de escultura, de livros raros e de publicações históricas; promoveu uma série de conferências sôbre a Cidade do Rio de Janeiro, que estiveram a cargo de vultos como o Prof. Roquete Pinto (Etnólogo), o Prof. Mira Y Lopez (Psicólogo, vulgarizador da Psicotécnica no Brasil), Sr. Luiz Edmundo (Historiador), Prof. Haroldo Valladão (Catedrático da Faculdade de Direito), Sr. Andrade Muricy (crítico musical), Vereador Paschoal Carlos Magno, Vereador Raymundo Magalhães Júnior, Deputado Oswaldo Orico (Da Academia Brasileira de Letras), Sr. Herman Lima (Escritor), além de outros; efetuou em seu Salão Nobre, com a colaboração da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura, por seu Departamento de Educação Complementar, recitais de música de câmera (a cargo do Conjunto Orquestral Francisco Braga), de canto orfeônico, de bandas de música infantis e de canto (pela cantora argentina Raquel Escalante Parody, que tirou uma bôlsa de estudo no Brasil). E tem programado para êste ano, ainda: 1) Exposição Retrospectiva do Grande Pintor Antônio Parreiras; 2) Exposição de Livros e Documentos sôbre a Cidade do Rio de Janeiro (com a colaboração da Biblioteca Municipal; 3) Festa da Bandeira, defronte do Palácio da Câmara (com a colaboração dos alunos das escolas municipais); 4) Grande Presépio de Natal (Franqueado à visitação pública, ocupando todo o Salão Nobre, com figuras em grande tamanho).

Concorrendo para maior brilhantismo do "Festival Cinematográfico do Distrito Federal", a Câmara deu recepção ao Corpo Diplomático, a Sociedade Carioca e aos artistas cinematográficos cariocas no dia 9 último, em seu Salão Nobre, a que compareceram dezesseis embaixadores estrangeiros, e brasileiros.

A Câmara recebeu êste ano a visita de eminentes personalidades, dentre as quais o ex-Presidente da República Marechal Eurico Gaspar Dutra; o Sr. Negrão de Lima, então Ministro da Justiça; o General de Divisão Jayme de Almeida, comandante da Vila Militar; o Coronel Ururahy de Magalhães comandante da Polícia Militar do Distrito Federal; o Sr. Jânio Quadros, Prefeito da Cidade de São Paulo; os Senadores Atílio Vivacqua e Mozart Lago; e o Maestro Villa-Lobos.

Eis aí uma síntese da atuação da Câmara do Distrito Federal, desde a fundação da Cidade há cêrca de quatrocentos anos, até os tempos atuais.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
Única Companhia Portuguesa na linha de America do Sul
Os rápidos e luxuosos transatlânticos

SANTA MARIA
para SANTOS, MONTEVIDEU, BUENOS AIRES
25 de Novembro
para BAHIA, FUNCHAL, LISBOA e VIGO
8 de Dezembro

VERA CRUZ
para SANTOS, MONTEVIDEU, BUENOS AIRES
5 de Dezembro
para BAHIA, FUNCHAL, LISBOA e VIGO
18 de Dezembro

OUTRAS SAIDAS

	RIO DA PRATA	EUROPA
SANTA MARIA	19 de Janeiro	29 de Janeiro
SANTA MARIA	7 de Março	17 de Março
VERA CRUZ	30 de Março	9 de Abril

Informações, reservas de lugares e passagens com os AGENTES GERAIS:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco, 4 - loja
Telefone: 23-2930
ou com a sua habitual Agência de Viagens

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

CONTADOR
Escritas avulsas, serviço geral de Prefeitura, Contratos e Distratos, Casamentos, Projetos e Licenças de Obra, Imóveis (guia de transmissão) Carteira de Identidade, Abertura e alterações de casas comerciais, escritórios, etc... Tratar com Waldemar Guimarães. Escritório — Rua Buenos Aires, 104, 5.º andar, sala 56 — Tel. 32-7082.

WHISKY ESCOCÊS LEGÍTIMO
"Johnny Walker"
Garrafas de 1 litro
Rua Teófilo Otoni, 34
Fones:
23-2513 e 43-4565

INDUCO
S
SHEPARD
Elevador de qualidade

acontece todo dia



Matou na Paraíba e foi prêso no Rio

PROCURADO na Paraíba por crime de morte, foi prêso, ontem, por investigadores da Delegacia de Vigilância, numa obra da rua Machado Coelho, Celestino Luiz Souza, de 30 anos, casado, que ali trabalhava e residia.

Por questões de família, Celestino matou a facadas um homem no município de Ingá, na Paraíba, e fugiu para o Rio.

Foi removido para o Depósito de Presos, onde será encaminhado para o Norte, à disposição do Juiz de Ingá.

Não suportou a separação dos pais

COM saudades de seus pais, tentou suicidar-se, ontem, na rua Padre Nóbrega, 806, onde trabalha como doméstica, a menor Mariete da Silva, de 17 anos. Ingeriu uma mistura de querosene e água oxigenada.

Levada ao Pôsto de Assistência do Méier, foi posta fora de perigo.

O LADRÃO DO CARRO DE ADEMIR AGORA ESTÁ ROUBANDO PROJETORES

PEDINDO à professora Antonina Furtado de Mendonça, superiora do Colégio Santos Anjos, da rua 18 de Outubro, 1, um aparêlho sonoro de cinema, marca "Cineric", em nome do padre Vicente Elias, da Igreja Maronitas, na rua Conde Bonfim, o desocupado Alcindo Duarte Ferreira, da rua Senador Nabuco, 18-A, casa 2, desapareceu, levando o aparêlho.

Recebendo queixa do padre, o comissário do 17.º Distrito intimou Alcindo, que esteve envolvido no roubo do carro do jogador de futebol Ademir Meneses, a comparecer à Delegacia, onde êle declarou que o aparêlho estava na residência de Afonso Corrêa Maris, na rua Rocha Miranda, 75, apartamento, 205.

Alcindo, que se retirou após devolver o aparêlho e pagar fiança, disse ainda que pretendia passar alguns filmes para o filho de Afonso Corrêa Maris.

Atropelamentos

NO cruzamento das ruas Senador Vergueiro e Marquês de Paraná, foi colhido por auto não identificado, na tarde de ontem, o major do Exército, Henrique Guilherme Meireles, de 49 anos, casado, da rua General Tibúrcio, 83.

O militar atropelado foi recolhido ao Hospital Central do Exército.

O AGRÔNOMO Luis Montera, de 40 anos, casado, da rua Capitão Salomão, 34, apartamento 1, foi colhido por um auto não identificado, ontem à tarde, quando atravessava a rua Santa Luzia, na esquina da rua México, sofrendo fratura da perna direita e contusões generalizadas.

A vítima foi removida para o Hospital dos Servidores Públicos.

SEBASTIANA Soares, de 58 anos, viúva, da rua Barros Júnior, 337, em Nova Iguaçu, foi atropelada, ontem, por automóvel não identificado, na esquina da Praça da República com a avenida Presidente Vargas, sofrendo, em conseqüência, fratura da perna direita e contusões generalizadas.

Removida para o Pronto Socorro, ficou internada.

ÀS 14,30 horas de ontem, ao passar pela esquina da avenida Gomes Freire com a rua Visconde do Rio Branco, o comerciário português José Rui da Cunha, de 37 anos, solteiro, da rua do Rezende, 31, foi atropelado pelo auto chapa 5-55-02, sofrendo traumatismo nas costas e escoriações generalizadas. Foi medicado no Pronto Socorro, onde ficou internado.

AO atravessar a linha férrea da Central do Brasil, à altura do quilômetro 31, foi colhido e morto por um trem elétrico, às 12 horas de ontem, o estudante José Barcelos da Rocha, de 11 anos, filho de Salvador Barcelos, da avenida Santa Cruz, 4.558.

O cadáver do menor foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ÀS 16 horas de ontem, na esquina das ruas Dias da Cruz com Borja Reis, o auto de entrega da Casa Matias (chapa 6-20-23), atropelou o operário Hamilton Ribeiro, de 30 anos, solteiro, da rua Sacu, 331, sofrendo a vítima, em virtude do acidente, contusões e escoriações generalizadas.

Hamilton foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier.

Tempo instável

PREVISÃO do Serviço de Meteorologia, até às 14 horas de amanhã: tempo instável, com chuvas. Temperatura estável. Ventos de Sul a Leste, com rajadas frescas. Máxima: 24,4. Mínima: 16,6.

Chegada de navios

CHEGAM hoje, os seguintes navios: nacional, "Poconé"; dinamarquês, "Columbia"; sueco, "Sunaland", à tarde e "Rio Tocantins", chegou às 9 horas.

Tribuna Religiosa

PARÓQUIA DE STA. MÔNICA – LEBLON

Arquiconfraria de Nossa Senhora da Consolação

A ARQUICONFRARIA de Nossa Senhora da Consolação mandou celebrar missa em sufrágio da alma de sua vice-presidente, sra. Júlia Marcondes, que faleceu em S. Paulo.

Hoje, foi rezada missa, às 7 horas, por alma da zelada Rosita Rocha, falecida no dia 5 do corrente, depois de longos sofrimentos, suportados com tôda a fé e resignação cristã.

Também hoje, às 17 horas, haverá reunião geral da Arquiconfraria. Amanhã, missa, às 18 horas, seguida da bênção do Santíssimo Sacramento e procissão de Nossa Senhora da Consolação.

Ordem Terceira Agostiniana

O SUPERIOR da Ordem Recoleta Sto. Agostinho, Frei Valentim Rejón, promoveu a reunião preparatória da fundação da Ordem Terceira Agostiniana.

Esclarecidos os fins da associação, ficou deliberada uma nova reunião para estudo do estatuto.

Matriz de Santo Cristo dos Milagres

A LIGA Católica Jesus Maria José incluiu nas festividades comemorativas de seu 32.º aniversário, na matriz de Santo Cristo dos Milagres, a Festa de Nossa Senhora das Graças, a realizar-se amanhã, com o seguinte programa:

5,30 — alvorada; 6 horas — missa com cânticos e comunhão geral, segunda de café na casa paroquias e assembléia; 7, 8 e 9 horas — missas costumeiras; 16 horas — entrada da banda de música; 16,30 horas — admissão de novos sócios e aspirantes; 17 horas — saída da procissão com a imagem do Menino Jesus, São José e Nossa Senhora das Graças; 18 horas — missa soleníssima, com o Coro da Congregação Mariana. Falará ao Evangelho o secretário geral das Ligas Católicas.

O encerramento das festividades será com Ladainha e Benção do Santíssimo Sacramento, seguindo-se leilão com quermesse.

HOJE: José Américo irá à zona portuária

Para muitos: réplica à visita de Jango

O MINISTRO José Américo visitará, hoje tôda a zona portuária.

Será orientado pelo sr. Zenith do Vale, administrador do pôrto do Rio.

RÉPLICA

Há quem considere a visita do ministro da Viação como réplica à feita por Jango Goulart, em companhia de Duque de Assis, da União dos Portuários.

A inspeção de Jango, de caráter mais sindical, foi realizada há poucos dias.

REAPARELHAMENTO

Oficialmente informa-se que o ministro José Américo pretende inteirar-se da necessidade de reaparelhamento do pôrto. Mas representantes da União dos Portuários do Brasil, que procuram varrer o petebismo de Duque do Cais, se prepararam para homenageá-lo.

No Brasil o próximo Congresso de Homeopatia

Volta da França grande especialista brasileiro

O MÉDICO brasileiro João Leopoldo de Lima e Silva, descendente do Duque de Caxias, voltou ao Brasil a bordo do navio "Laenec".

O dr. João Leopoldo estava na França desde 1939 e era médico da nossa Embaixada em Paris. Estudou homeopatia com o professor Vannier, verificando ali o grande sucesso desta terapêutica.

Constatou o médico brasileiro a grande aplicação que está sendo feita pelos médicos franceses da vertebroterapia e reflexoterapia, baseados em velho processo chinês para provocar reflexos nas várias partes do corpo.

O médico recém-chegado informou que, em 1954, haverá no Brasil o Congresso Internacional de Homeopatia.

Comandos da DEP e COFAP

A DELEGACIA de Economia Popular, em combinação com a COFAP, iniciará uma campanha de fiscalização dos cafés e barbearias, a fim de verificar se estão ou não cumprindo o tabelamento.

Esses comandos estudarão as condições dos estabelecimentos, comprovando sua capacidade de cumprir o que foi estabelecido pela COFAP.

No mundo da publicidade



PRIMEIRO ANIVERSARIO DA AGRINCO — Na festa do primeiro aniversário das atividades da "Agrinco do Brasil S. A.", falaram vários oradores, ressaltando o sucesso do Plano Agrinco, comprovado pela venda, urbanização e início da plantação dos Parques Magé e Via Dutra, o que levou a companhia a fazer um lançamento de maior amplitude no Paraná, denominado Parque Munhoz da Rocha. Na foto, um aspecto da festa, quando falava o sr. Luiz V. de Abreu, presidente da Agrinco, vendo-se à esquerda, o dr. R. Pimentel Gomes, diretor-secretário, e à direita, o sr. Carlos D. Castiñeira, diretor-gerente, dr. Paulo Rodrigues Alves, do Conselho Fiscal, e dr. Antônio Micelle, diretor da Agrinco Argentina.

CEM ANOS DA FÁBRICA BECHSTEIN

CEM anos passaram desde a fundação de uma pequena oficina para a produção de pianos, cuja qualidade, em poucos anos, consagrou e tornou mundialmente conhecida a marca Bechstein.

Revivendo hoje os tempos passados e voltando os olhos para os contínuos sucessos devidos à energia e à grande habilidade dos mestres da fábrica Bechstein — desde os seus primeiros passos até os dias de hoje — vemos, ligados a essa marca de pianos, uma série ininterrupta de nomes gloriosos na história da musica.

O que representaram Stradivarius e Amati para o violino, representa Bechstein para o piano — Bechstein, que serviu a mestres do teclado como Liszt e Wagner.

Mesmo depois da segunda guerra mundial, a firma Bechstein soube manter seu renome, sempre renovado em qualidade, fazendo reaparecer seus pianos nos palcos do mundo, com a mesma impecável qualidade que os tornou preferidos pelos grandes artistas.

Na lista dos países importadores dos pianos Bechstein, não figura o Brasil, apesar dos esforços dos apreciadores de instrumentos de alta qualidade.

Prisão preventiva para Elias Pedro

Pede o delegado Péricles de Castro, do 4.º Distrito, a prisão do assassino do major — Mais um depoimento para a defesa — O major era homem violento

O DELEGADO Péricles Machado de Castro, do 4.º Distrito, pediu ao presidente do Tribunal do Júri a prisão preventiva do motorista Elias Pedro de Alcântara, que, no dia 6 de novembro, na rua Cosme Velho, 145, matou seu patrão, major Hélio de Melo Carvalho.

O major Tiago Bevilacqua, a primeira pessoa a chegar perto da vítima, quando prestou depoimento ontem

Enquanto isso, o major Tiago Bevilacqua, que prestou depoimento ontem, fêz declarações que poderão ser utilizadas pela defesa de Elias.

OUVIA RADIO

O major Tiago, de 36 anos, da rua Ibitara, 120, apto. 301, servindo, atualmente, na Escola Técnica do Exército, disse que no dia 6 estava em casa, com sua mulher, ouvindo uma irradiação esportiva, quando escutou vários disparos.

— "Abri imediatamente a janela e olhei para a casa do major Hélio. Nessa ocasião o vi caído, de bruços, e um indivíduo sôbre seu corpo".

RADIO-PATRULHA

Contou o major que se vestiu, rapidamente, telefonou para a Rádio-Patrulha, e foi ao local, sendo o primeiro estranho a chegar. Disse ainda que cruzou com d. Vera de Melo Carvalho, no pátio externo da casa, e ouviu gritos de "mataram meu pai" e "mataram meu marido". Chegou junto ao ferido, identificou-se como major do Exército, vizinho, e apressou-se em socorrê-lo. Logo depois chegava o médico Nilton Braga de Oliveira, e aplicava na vítima uma injeção de Sedol. Nessa ocasião, o médico rasgou a camisa de Hélio para examinar-lhe os ferimentos.

Elias, o criminoso, cuja prisão preventiva foi pedida

— "Chega também a Rádio-Patrulha — diz o major — a quem narrei o sucedido. Depois voltei à minha casa para telefonar para Daniel, da Policlínica do Exército, a pedido do colega ferido. Não respondiam da Policlínica. Encarreguei minha mulher de telefonar ao Daniel, e voltei à casa de d. Vera".

ACIDENTE

A testemunha, recordando um detalhe, diz:

— "Quem me recebeu, na primeira vez, foi o filho do casal — Helinho — que me disse ter seu pai caído da cadeira. Retruquei que não poderia ser acidente porque eu ouvira tiros".

Disse ainda o depoente que o major Hélio, referindo-se à mulher, exclamara:

— "Saia daqui. Você é a culpada de tudo".

Recordou que a vítima dissera também que "Elias não tem culpa nisso". A testemunha viu também um rapaz achar um projetil de espingarda, calibre 32.

COMENTÁRIOS

Contou o declarante que no interior da casa "ouvira pessoas comentar que a residência do major parecia um 'stand' de tiros".

"Ouvi também — prossegue — um rapaz dizer que êles esperavam aquilo, pois, Elias, dias antes, contara que qualquer dia teria sério atrito com o patrão".

"Êsse rapaz — esclarece a testemunha — tem 18 ou 20 anos, um 1,76 ms., provavelmente, e faz parte da turma que habitualmente faz "ponto" defronte à igreja de S. Judas Tadeu".

NERVOSA

Declarou também a testemunha que ao oferecer seus préstimos a d. Vera, esta agradeceu, esclarecendo que estava nervosa e que não sabia o que fazer. Contou que quando ia se comunicar com o irmão da vítima, Rui Melo Carvalho, o filho de Vera (Hélio) lhe dissera:

— "Vai ser um desastre, titio não se dá com papai".

Posteriormente, a testemunha, falando sôbre êste detalhe com Rui de Melo Carvalho, êste lhe esclareceu:

— Com êle eu me dou, não me dou é com Vera, há 8 anos, razão por que não conheço os meus sobrinhos menores".

CONVERSA

O depoente contou que, certa vez, ouvira uma conversa entre o major Hélio e três homens, sôbre fatos que comprometem dona Vera.

— "Entretanto, quero afirmar que nunca soube de qualquer nota que desabonasse a conduta de d. Vera".

Disse ainda que, apesar de ter sido a primeira pessoa a chegar junto ao colega, não vira nenhuma arma.

INTIMIDADE

O major Bevilacqua esclareceu que não era íntimo do colega, por saber ser êle um homem violento. Contou que, certa vez, o major Hélio para espantar uma turma de crianças que estava à sua porta, disparara um tiro.

Carta Econômica de S. Paulo

Inaugurada a fábrica de papel dos Morganti, em Piracicaba

Emprêgo do bagaço de cana de açúcar — Indústria de cinema — As ferramentas "Sterling" — O aniversário da Mappin, energia do Rio para S. Paulo e a (possível) negociata com tratores

S. PAULO, 21 (Sucursal) — Entrou em funcionamento a primeira fábrica de papel e celulose do Brasil. O empreendimento é do sr. Fulvio Morganti.

A fábrica, localizada junto à Usina Monte Alegre, em Piracicaba, produzirá papel com o emprêgo do bagaço da cana de açúcar.

O Brasil importa, atualmente, cêrca de 120 mil toneladas de papel — gastando quase 1 bilião de cruzeiros anuais. 65% dêsse total pertencem ao papel de impressão.

Nessas condições, se a fábrica produzir papel de larga utilização, o empreendimento dos Morganti, em Piracicaba, beneficiará a economia brasileira.

Aviação

CONFIRMOU-SE a notícia (demos há 6 meses) do estabelecimento, por firma holandêsa, de linha aérea que fará o trajeto S. Paulo-Tóquio, utilizando aviões a jato.

Da VARIG podemos noticiar que, em 1955, estabelecerá linha aérea Pôrto Alegre-Nova York, passando por S. Paulo, com 4 "Super-Constellations", último tipo.

Cinema

VARIOS industriais, intelectuais e aficionados de cinema se cotizam para a formação de novas emprêsas cinematográficas. O exemplo da Vera Cruz, às portas da falência ("O Cangaceiro" também deu "deficit") não atemoriza.

Oswald de Andrade Filho (e o pai) organizam a "Abarobar" (em tupi-guarani significa imagem do homem), com um capital de Cr$ 4 milhões.

Ferramentas

AGASTADO com os rumos que o govêrno deu à Comissão Mista, o engenheiro Ary Tôrres prepara, nesta capital, a instalação de fábrica de ferramentas de aço e tungstênio.

Será subsidiária da "Firth Sterling Inc.", de Pittesburg, e funcionará já no ano próximo. Inicialmente, terá direção dos engenheiros americanos.

Mappin

FEZ 40 anos a Casa Mappin, cujo crescimento tem acompanhado o da cidade.

Em 1951 teve um lucro bruto de 36 milhões de cruzeiros. Diretores: Alcino Ribeiro de Lima, Alberto Gama Camargo, Aníbal Ribeiro de Lima, Alberto Alves Filho. Em 1939, os diretores inglêses passaram as ações para o grupo brasileiro.

É magazine para tôdas as classes. O incêndio da Mappin, em 1939, abalou a cidade.

Energia

DESDE a inauguração da Usina de Forçacava S. Paulo vem recebendo 50 mil quilowatts diários de energia do Rio.

Há ainda a possibilidade de o Estado receber, no fim do ano, mais 150 mil quilowatts, quando funcionar a nova unidade de Forçacava, com capacidade de 60 ciclos e transmissão direta.

Tratores

— "A ANUNCIADA importação de tratores pelo Ministério da Agricultura dará lucros aos intermediários de Cr$ 150 milhões" — denunciou, na FARESP, o agricultor Clovis Sales Santos.

Estranhou, porque a importação é feita em cooperação pelos governos brasileiros e americano, segundo o ponto 4.

— "O govêrno está na obrigação de prestar todos os esclarecimentos a fim de resguardar a sua autoridade moral nesse caso".

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

SUSPENDEU A ORDEM

A SUMOC havia instruído a Fiscalização Bancária no sentido de suspender provisòriamente o atendimento de todos os pedidos de abatimento ou pagamento antecipado de importações, fossem elas quais fossem, a não ser que os interessados se dispusessem a depositar uma taxa de Cr$ 7 por dólar.

Até às 15 horas de ontem, nenhuma outra instrução chegara da SUMOC à Fiscalização Bancária. Aconteceu que as importações de papel de jornal, por ordem da Superintendência, estavam incluídas na suspensão determinada.

No entanto, interpelado, às 15,30, o sr. Maciel Filho, diretor executivo da SUMOC, declarou que já providenciara no sentido de que as importações de papel de imprensa fossem liberadas pela taxa oficial de câmbio, isto é, 18,82.

Segundo apuramos, na Fiscalização, entre os pedidos de fechamento de câmbio em suspenso, para mercadorias cujas licenças foram expedidas pela CEXIM antes do início do plano Aranha, entre milhares de outros se encontram os de cinco ou seis deputados para a importação de automóveis, de acôrdo com a autorização votada pela Câmara.

Êsses deputados, se quiserem os carros, terão de pagar também dólar de 25,80.

Aliás, há cêrca de 15 dias, noticiamos, nesta coluna, que o Banco do Brasil iria cobrar, para tôda e qualquer importação não sujeita a leilão, o ágio fixo de Cr$ 7 por dólar, incluindo as compras oficiais.

Agora, de acôrdo com o que promete Maciel, o papel de imprensa ficará isento.

Para jornais e revistas, o Banco do Brasil está pedindo, com urgência, que as associações de classe e culturais informem suas necessidades para que sejam concedidas licenças com êsse ágio de Cr$ 7 por dólar.

Exemplos concretos dos adicionais

UMA vez aprovado o projeto de lei enviado por Aranha à Câmara, por intermédio do presidente da República, no segundo ano vigorarão taxas progressivas que podem ser perfeitamente verificadas nos exemplos que se seguem. São casos concretos.

1. Uma casa de varêjo, com capital e reservas de Cr$ 1 milhão, vendendo à vista e, portanto, girando seu capital, pode lucrar, em um ano, Cr$ 600 mil.

Pagará de impôsto normal Cr$ 72 mil e, pelo adicional, de acôrdo com a tabela abaixo:

Até Cr$ 120 mil, isento

20%	sôbre	Cr$ 80 mil,	Cr$ 16 mil
30%	"	Cr$ 50 mil,	Cr$ 15 mil
40%	"	Cr$ 50 mil,	Cr$ 20 mil
50%	"	Cr$ 50 mil,	Cr$ 25 mil
60%	"	Cr$ 50 mil,	Cr$ 30 mil
70%	"	Cr$ 50 mil,	Cr$ 35 mil
80%	"	Cr$ 50 mil,	Cr$ 40 mil
90%	"	Cr$ 100 mil,	Cr$ 90 mil

Total do impôsto adicional ... Cr$ 271 mil.

Acrescendo-se o impôsto normal, essa firma pagará Cr$ 344 mil. Uma vez distribuídos os Cr$ 600 mil pelos sócios, êles terão de pagar o impôsto de pessoa física sôbre êsses mesmos 600 mil, o que não permitirá que retirem pràticamente nada.

2. Uma firma de construtores, cujos principais fatôres são o trabalho e a competência, com um capital de Cr$ 100 mil, pode ganhar, normalmente, Cr$ 1 milhão. E, nesse caso, bagaria no segundo ano de vigência da lei, um impôsto total de Cr$ 871.200.

3. Uma casa atacadista, com capital e reservas de Cr$ 10 milhões e com bom giro, fatura Cr$ 80 milhões, conseguindo um lucro de Cr$ 15 milhões que, sôbre as vendas não é mais que 18,5%. No segundo ano de vigência da lei, ela teria de pagar impostos, normal e adicional, no montante de Cr$ 12.238 ou sejam, 80% dos lucros que obteve.

Confirmado: US6 milhões

CONFIRMANDO o que noticiamos quarta-feira, vão a leilão na próxima semana, nas dez praças que possuem bôlsas, 6 milhões de dólares americanos. As outras moedas que serão leiloadas são as seguintes: Alemanha, 2,5 milhões; Chile, 500 mil; Uruguai, 2 milhões; Holanda, 1 milhão; Japão, 2 milhões; Polônia, 500 mil; Tchecoslováquia, 1,5 milhões; Áustria, 500 mil; Finlândia, 500 mil; Iugoslávia, 2 milhões; Noruega, 2 milhões; e coroas dinamarquesas, 9 milhões e 996 mil.

Com exceção dos dólares americanos, que são para entrega em 120 dias, tôdas as outras moedas são prontas.

Outra informação que transmitimos quarta-feira é agora confirmada pela SUMOC. Os dólares alemães serão leiloados em separado às segundas-feiras.

LAGOA — Vendo à rua Maria Angélica, 272, apto. 300, edifício 3 pavimentos não tem elevador nem é de frente, não tem vizinho para incomodar, ótima vista e muito fresco. Tem 2 peças de 4x4,60 e mais outras 2 q. são quartos ou coisa equivalente, banheiro c. azulejos em côr, cozinha com armário e box p. geladeira, dependências para empregada, com chuveiro elétrico e mais benfeitorias, área e esplêndida garagem incluída no preço de ocasião de 850 mil cruzeiros, sendo 400 à vista ou facilitado e o restante a combinar com o proprietário, não residente até o fim dêste mês. Fone 26-1273. Caso não encontre comprador será alugado.

Comércio Ultramarino Cosa S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

Convidam-se os Senhores Acionistas desta sociedade a comparecerem à assembléia geral extraordinária que se realizará, na sede social, à Avenida Almirante Barroso, 91, 4.º andar, sala número 409, nesta Capital, às 14 horas, do próximo dia 21 de dezembro de 1953, para o fim de resolverem sôbre uma proposta da Diretoria referente ao aumento do capital e conseqüente alteração estatutária.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1953.

Fritz Muller — Diretor

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1911 — TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguazes, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dores do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Governador Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matosinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, São Gonçalo, São Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

GRANDE OPORTUNIDADE PARA MOÇAS E RAPAZES

– Renda mensal superior a Cr$ 6.000,00 —

Temos ainda algumas vagas para moças e rapazes, ativos e inteligentes, para trabalharem em nova e interessante modalidade de vendas. Não precisa ter prática.

Pagamos ajuda de custo, alta comissão e prêmios compensadores.

Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 6.000,00 mensais. Procurar o sr. Brunini, Departamento de Promoção, à rua do Lavradio, 98, de 9 às 18 horas.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE

PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

SOCIEDADE COOPERATIVA DE TRABALHO

MECÂNICA GUANABARA

Competência e Honestidade

Reparo e manutenção de automóveis, máquinas e motores

Av. Pres. Vargas — Av. Francisco Bicalho — Francisco Eugênio — Rua Antunes Maciel — Rua São Cristovão — Av. Pedro Segundo — Avenida

ABERTA DAS 8 ÀS 22 HORAS

Oficina mecânica - Solda

Serralheria - Pintura

Eletricidade - Lanternagem

MECANICA GUANABARA

Rua Antunes Maciel, 95

DESFILE — SERGIO PORTO

O FENÔMENO

A *MOCINHA, com letra certinha de estudante aplicada, escreve-nos para contar o episódio acontecido na Faculdade, durante uma aula de química.*

O professor, austero e de bigodões, segundo sua descrição, estava no quadro negro escrevendo uma equação. A certa altura, um dos elementos deixou de figurar na referida, tendo a aluna, muito naturalmente, perguntado:

— Professor, por que foi que o elemento tal acabou?

O mestre parou de escrever, virou-se para ela e explicou:

— Minha filha, aprenda para todo e sempre que nada acaba. Na natureza, nada se cria nada se perde; tudo se transforma.

E, antes de voltar-se para o quadro negro, acrescentou, mais para si do que para a aluna:

— A única coisa que acabou e não tem explicação foi o dinheiro do Banco do Brasil.

O livro

A LIVRARIA Civilização Brasileira acaba de colocar à venda o livro de João Alberto — "Memórias de um Revolucionário".

Ao que consta, o autor reportou-se aos acontecimentos até o ano de 1935, prometendo, desde já, continuar seus escritos, contando os episódios de que foi testemunha, até a atualidade.

Alguém teria perguntado ao sr. João Alberto:

— O segundo volume vai chamar-se "Memórias de um Revolucionário", também?

Como o interrogado respondesse afirmativamente, êsse alguém teria insistido:

— Mas de 35 para cá não houve, praticamente, mais revoluções.

— E' o que você pensa — respondeu o revolucionário.

O orador

NOSSO companheiro Newton Carlos conta-nos a história abaixo, perguntando se é digna de "Desfile". E:

No sindicato dos aeroviarios há um associado de apelido estranho. Costuma usar da palavra em quase tôdas as assembléias. Começa o seu discurso, dizendo invariàvelmente: — "Companheiros, nós estamos é passando fome".

E, tanto tem repetido isso, que o próprio presidente da assembléia, quando lhe concede a palavra, anuncia: — "Está com a palavra o sr. Zé Com Fome".

A chamada

ARI Barroso não quer mais se meter em política. Diz que sua experiência como vereador, no govêrno passado, foi o bastante.

Mas conta casos engraçados do tempo em que era membro da Câmara Municipal. Ainda há pouco, dizia:

— Não sei se ainda é assim. Mas, no meu tempo, os vereadores recebiam Cr$ 300 por sessão a que comparecessem. Por isso mesmo havia uma chamada, antes de serem iniciados os trabalhos. O secretário ia gritando o nome de cada um e nós íamos respondendo: — "Presente".

E o conhecido compositor recorda:

— Um dos vereadores, que eu só conhecia de vista, costumava responder à chamada de modo original. Quando ouvia o seu nome gritava: — "Trezentos!" — e depois ia embora com a presença e o pagamento garantidos.

TRECHO

ESTAVAMOS tomando um dêsses cafèzinhos superquentes e super-fracos que nos são proporcionados num balcão, a troco de uma fichinha. Ao nosso lado, um major do Exército também fazia esforços disfarçados para não queimar a língua.

Foi quando chegou um marinheiro e colocou sua fichinha no balcão, para ser servido. O major olhou de alto a baixo, sem que o outro desse pela sua presença. E, como continuasse distraído, o major interrogou-o, com voz autoritária:

— Então, seu moço, como é? E a continência? Você não usa bater continência?

O marinheiro, surpreendido, levou a mão espalmada à altura da testa, e tratou de se desculpar:

— Sinto muito, tenente, eu não vi o senhor.

— Tenente? — repetiu o major — olhando para as divisas do marinheiro. Então o senhor, um sargento da Marinha, não sabe distinguir um major?

A essa observação, o marinheiro limitou-se a responder:

— Desculpe, major, mas eu sou cabo.

Liberdade

O POETA e economista Augusto Frederico Schmidt, há dias, recebeu alguns amigos em casa.

Estavam todos conversando, até que vieram à baila assuntos referentes a problemas nacionais. O poeta, em dado momento, deu uma opinião:

— O que existe mesmo no Brasil é liberdade. Vejam, por exemplo, o meu caso. Quanta gente toma liberdades comigo pelos jornais!

Vinicius de Morais embarca hoje

VINICIUS de Morais viaja hoje, para assumir o seu pôsto na Embaixada do Brasil em Paris, e em missão especial para organizar as delegações européias ao Festival Internacional de Cinema, a realizar-se em São Paulo, no ano que vem.

Será passageiro do transatlântico "Augustus", da frota italiana.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL DO D. FEDERAL — EDITAL para intimação de Edgard Magalhães e seu advogado, Dr. Albertino Palmier, com o prazo de 20 dias, para os fins adiante declarados. — O DOUTOR RIZZIO AFFONSO PEIXOTO BARANDIER, JUIZ TITULAR DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. — FAZ SABER a quem o presente edital vir ou dele conhecimento tiver, que estão sendo intimados Edgard Magalhães e seu advogado, Dr. Albertino Palmier, para, no prazo de 24 horas e após o transcurso de vinte dias, darem andamento ao processo de Dissolução de Sociedade que a primeira das pessoas supracitadas move a Francisco Julio Pereira da Fonseca e José da Rocha Borges. Fica entendido que, decorrido o prazo de 24 horas sem que o autor faça movimentar o feito, serão os réus absolvidos da instância. O despacho que deferiu a expedição dêste edital tem o seguinte teor: "Expeçam-se editais, prazo de 20 dias. — Rio, 15 Out. 953. — (a) Rizzio Barandier". — Para que chegue ao conhecimento dos intimandos e de quaisquer outros interessados, fez o doutor Juiz expedir êste, que será publicado e afixado na forma da lei. Extraído nesta Capital Federal aos treze dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Laercio Bueno Soares, escrevente substituto, datilografei. Eu, (Carlos Frederico Jouvin), escrivão, subscrevo. O Juiz, Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

VEM AO BRASIL O DIRETOR DO SERVIÇO SOCIAL INTERNACIONAL

PROCEDENTE de Genebra, chega amanhã ao Rio, devendo desembarcar no aeroporto do Galeão, às 17,30, o sr. William T. Kirk, diretor-geral do Serviço Social Internacional.

Personalidade das mais ilustres no plano do Serviço Social, mr. Kirk graduou-se como assistente social pela New York School of Social Work — Columbia University, em 1936. Foi diretor-executivo da Family Welfare Agency, em Albany, em Kansas City, Missouri. Ingressando no Exército americano em maio de 1943, passou dois anos na Europa, em função de socorro às vítimas de guerra, sendo condecorado, por seus relevantes serviços, com a "Five Stars Medal" e a "Bronze Star Battle Medal". Desligou-se do Exército em 1945, no pôsto de major. Foi presidente da Associação Americana de Assistentes Sociais, Divisão de Nova York, presidente da Alumini New York School of Social Work, da Columbia University, presidente da Junta de Educação de Hartdsdale, New York, diretor de clínicas e serviços especializados do Community Service de Nova York, diretor-executivo do American Branch do International Social Service Inc. e, posteriormente, diretor-geral da mesma instituição. É em missão ligada a êsse cargo que visitará o Brasil.

Sua vinda a êste país prende-se à recente instalação do escritório brasileiro do I.S.S., na av. Churchill 129, 10.º andar, onde funcionará, particularmente voltado para os problemas sociais criados pela imigração e em conexão com os demais escritórios existentes na Austria, Bélgica, França, Alemanha, Grécia, Itália, Africa do Norte, Suiça, Estados Unidos e Território Livre de Trieste.

WILLIAM T. KIRK

Mr. Kirk deve avistar-se no Rio e em S. Paulo com altas autoridades brasileiras e figuras de destaque no campo da previdência, assistência e serviço social.

Codecorado pelo govêrno o bispo Dom Alano Naday

O PRESIDENTE da República condecorou com a Ordem do Cruzeiro do Sul, no grau de Comendador, o bispo dominicano D. Alano du Naday, por serviços prestados ao país, ensinando e dando assistência moral, material e espiritual aos nativos das regiões do Tocantins.

A figura do sacerdote está, também, intimamente ligada ao "Correio Aéreo Nacional", pela dedicação que dispensa sempre às equipagens dos aparelhos da FAB que fazem escala na sua diocese, no sertão de Goiás.

Campanha de doação voluntária de sangue

SERA' realizada no dia 25, às 9 horas, a cerimônia inaugural da Campanha de Doação Voluntária de sangue.

O ato, promovido pela secretaria de Saude e Assistência da Prefeitura, será na rua Teixeira de Freitas, 27, em comemoração ao 9.º aniversário do Banco de Sangue.

Polícia e Sociedade

SALIENTANDO o papel que representa a polícia na sociedade, como fôrça e ação, o chefe de Polícia fêz ontem uma palestra, durante o almôço semanal do Rotary Club, realizado na sede do Automóvel Clube do Brasil.

Entre outras coisas, disse o general Armando de Morais Ancora que o "poder de polícia" não deve ser agressivo nem visar a arbitrariedades e truculências. "Assim praticado, não constitui um mal. E', antes de tudo, um bem, porque mantém a ordem e a segurança da coletividade".

O embaixador americano sr. James S. Kemper, quando falava na solenidade de inauguração da efígie de Benjamin Franklin, na Reitoria

Foi inaugurada na Reitoria a efígie de Benjamin Franklin

Instaladas também oficialmente as Mesas Redondas Panamericanas — O primeiro homem americano a se fazer sòzinho

QUINTA-FEIRA *à noite realizou-se na Reitoria a cerimônia da inauguração da efígie de Benjamin Franklin, doada pelo embaixador dos Estados Unidos, sr. James S. Kemper, para a galeria das grandes figuras do pensamento americano. A sessão foi promovida pela Universidade do Brasil, Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica e Instituto Brasil-Estados Unidos. Na mesma solenidade, foram também instaladas oficialmente as Mesas Redondas Panamericanas.*

A MESA

A mesa ficou constituída do reitor Pedro Calmon, embaixadores Kemper, Giordano Eccher, do Uruguai, marquês de Prat de Nantouillet, da Espanha, Maurício Nabuco e Carlos Martins Pereira de Souza ex-embaixadores em Washington, e ministro Jaime Chermont, representante do ministro Vicente Rão.

OS ORADORES

Falaram o sr. José Luis Herrera, pelo Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica, a sra. Diva Moura, pelas Mesas Redondas Panamericanas, dr. Oliveira Coutinho, pelo Brasil-Estados Unidos, o embaixador Mauricio Nabuco, embaixador James S. Kemper e o reitor Pedro Calmon.

A grande figura de Benjamin Franklin foi relembrada em diversos aspetos de sua vida de cientista, de homem público e de diplomata, definida pelo embaixador americano como gênio versátil, cuja vida durou quase todo o período do século dezoito, influindo sôbre todos os movimentos importantes da época e cuja popularidade resulta muito do fato de ter êle sido o primeiro homem dos Estados Unidos da América a se fazer sòzinho.

Franklin foi dotado de verdadeira curiosidade intelectual e essa curiosidade o levou a benefícios tanto materiais quanto espirituais. Do lado material, o progresso científico e as contribuições para o desenvolvimento geral da economia. Do lado espiritual, a liderança inspiradora.

OS PRESENTES

Assistiram à cerimônia os embaixadores da Bolívia e sra. de Cevallos Tovar; de Guatemala, sr. Jorge Luis Arriola; do Equador, sr. Arturo Borrero, do Panamá, sr. Gil Tapia Escobar; embaixador Barros Pimentel, ministros do Haiti, sr. Pierre Rigaud; de El Salvador, dr. Ramón Lopez Jimenez; de Nicaragua, sr. Justino Sansón Balladares.

Srta. Francisca Hall, Encarregado de Negócios Interino da Guatemala; primeiro secretário e sra. Wieland, adido cultural sr. Gordon Brown, adido de informações e sra. Paxton Haddow, sra. Anne Logan, da Embaixada Americana, os membros das Mesas Redondas Panamericanas: sras. Nair Mesquita, Diva Moura, Marinete Bouças Tompkins.

Carmen Supplicy, Hilda Goltz, Adacy Vilanova Machado, Sofia Magno de Carvalho, Vera Seabra Ramos, Zuleika Vieira, Anésia Pinheiro Machado, Dhélia Sales Costa, Maria Cândida de Farias Carvalho, Ruth Uchôa de Figueiredo, Julieta Conde, Chloris Smith Braz, srtas. Marita Pinheiro Machado.

Dra. Regina Correia, Ana Maria Seabra Ribeiro; almirante Dodsworth Martins, comandante Alvaro Alberto, professor Raul Bittencourt, escritor Peregrino Júnior, srs. Celso Kelly, Gustavo Barroso, Valentim Bouças, Murilo Belchior, Henry Keith, jornalistas Francisco Souza Brasil, Raul Azevedo, Alexandrino Agra, Luiz Sampaio.

Srs. Manoel Ferreira Guimarães, jornalista e sra. Otto Sachs, sr. e sra. Carl Kinkaid, sr. e sra. Frank Garcia, dr. Humberto Melo Nóbrega, sr. Ciril Nave, sras. Jalva Silveira Vargas, Altair Desouzart, Aida Bianchini, Matila Bige, Ofélia Guimarães, Albertina Bloch Vieira, Anna Khoury, Esther Nazareth, Augusta Martin de Souza, Haydée Bourguignon Nicolussi, Carmen Leão e muitas outras pessoas.

Morreu ontem Joaquim Luiz Pizarro Filho

FALECEU ontem, no Rio, o desportista Joaquim Luiz Pizarro Filho, vice-presidente da Confederação Brasileira de Desportos. Era socio fundador e benemérito do Clube Municipal e ex-presidente e sócio benemérito do América. Prestou muitos serviços ao esporte, não só no futebol profissional, como nas atividades amadoristas.

A Confederação Brasileira de Desportos pediu licença à família para custear os funerais.

O Clube Municipal suspendeu tôdas as suas atividades sócio-esportivas, inclusive o baile de aniversário marcado para hoje, às 22 horas.

O enterramento efetuou-se ontem às 16 horas.

Nascimentos

NASCEU, a 16 do corrente, Ricardo Augusto, filho do jornalista Mário Ribeiro, do "Diário Carioca", e sra. Marina Ribeiro.

Volta ao Rio o engenheiro Hildebrando de Góes

O ENGENHEIRO Hildebrando de Góes, diretor geral do Departamento de Portos, Rios e Canais, chega amanhã da Itália, onde foi representar o Brasil no XVIII Congresso de Navegação.

O sr. Hildebrando de Góes foi à Holanda a fim de inspecionar a construção da draga "Goderland", que está sendo preparada para executar a dragagem em mar agitado.

Em seguida, foi à Grenoble na França, onde verificou os estudos realizados no Laboratório de "Neyrpic" para o melhoramento do pôrto de Mucuripe, no Ceará. Visitou tambem as instalações portuárias de Bordeus e os estaleiros da Bretanha.

Clubes

HOJE, no Fluminense, haverá "Boite-show", às 21 horas, no salão nobre, com atrações da Revista Tricolor. As mesas podem ser reservadas no restaurante.

O Flamengo oferecerá hoje a seus sócios uma Revista Musicada, com o Clube dos Artistas Liricos, às 20,30, na sede da praia do Flamengo.

No sábado, 28, haverá um "Baile do Perfume", no América, das 22 às 2 horas, com distribuição de prêmios às senhoras presentes. (Informações com o sr. Delduque). O América está mantendo, para os seus associados e famílias, um curso de bailado clássico, a cargo da professora Dea Magnano.

O Botafogo foi obrigado a adiar o recital das meninas Laila Maria e Nadia Maria Chalita, que estava marcado para hoje, motivo de doença das duas artistas. O recital será em dezembro, sem data marcada ainda.

O Clube Municipal, por motivo da morte do sócio-fundador-benemérito Joaquim Luiz Pizarro Filho, resolveu determinar luto por três dias, ficando suspenso o baile de aniversário que seria realizado hoje, no América F. C.

Amanhã, haverá uma domingueira-dançante no Engenho de Dentro A. C., das 20 às 23 horas.

O Andaraí A. C. realizará amanhã uma domingueira dançante, das 20 às 23 horas.

Graciliano Ramos, uma nova cidade

A ESTAÇÃO da Estrada de Ferro Leopoldina, denominada Parada Angelica, deve passar a chamar-se Graciliano Ramos.

Essa foi a sugestão feita pelo vereador Francisco Gonçalves Moura, da Câmara Municipal de Duque de Caxias, em requerimento enviado à presidência.

O sr. Gonçalves Moura requereu fosse a sugestão comunicada ao ministro da Viação, ao presidente do IBGE e ao diretor da Leopoldina.

DESPEDEM-SE AS TURISTAS AMERICANAS

O chá oferecido pelas senhoras do Women's Club do Rio às suas colegas de Cleveland foi muito concorrido. Na mesa da sra. Anne Logan, adido adjunto cultural da Embaixada Americana, sentaram-se as sras. Ofélia Guimarães, John Cox e Jerry Mazloum

AS *senhoras do Women's Club e de diversas associações de Cleveland, que aqui estiveram, em viagem de turismo, foram homenageadas com um chá, no Hotel Glória, terça-feira, véspera de sua partida para Pôrto Rico e Miami.*

O Women's Club do Rio, que o promoveu, convidou muitas representantes de nossas entidades culturais, sociais e filantrópicas, dando, a cada uma que chegava, um cartão com seu nome e o cargo que exerce, prêso a uma fitinha com as côres nacionais; as americanas usaram a mesma identificação, idéia ótima, quando se tem de lidar com nomes estrangeiros, difíceis de guardar de memória.

O chá foi servido à volta da piscina, misturando-se cordialmente americanas e brasileiras. Tôdas se sentiram logo à vontade umas com as outras. Entre as convidadas, havia uma oficial do Ar, tenente Dorothy N. Field, no Brasil, em gôzo de férias. Nossas visitantes tiveram um tempo feio para seus passeios na cidade. Assim mesmo, realizaram alguns e foram a Petropolis, apesar da chuva. Muitas andaram de compras; o que agradou a miss Carolyn Blackburn, que se sentou à nossa mesa, foram as blusas bordadas.

Como presidente do Women's Club do Rio, a sra. Lily Burchill Beak fêz as honras da recepção, auxiliada pela sra. Anne Logan, da Embaixada americana. Estiveram presentes a embaixatriz dos Estados Unidos, sra. S. Kemper, sras. Vera Maria Hermanny Coutinho, Fonseca Costa, Olivia Loder, Anesia Pinheiro Machado, Romy Medeiros da Fonseca, Marinette Bouças Tompkins, Diva Moura, Sofia Magno de Carvalho, Aracy Muniz Freire, Ofélia Guimarães, Maria Francelina Barros Barreto, Ieda Bernardes, Marita Pinheiro Machado, Ruth Morales Lopes, Billy Maier, Beatrice Guengerick, Marie Grasser, Ruth Orr, Leontine Gutler, Virginia Hauzenweder, Mary Hickey, Nadine Pytkovicz, Dorothy Coock, Roberta Adamson, Mary Dunhnyek, May Zumbush, Eleonor Spellar, Mary Hickey, Olive Kutcher, Teresa Plinstrup, Cora Gallaher, Lucette Borwick, Irene Krause, Ruby Frazier, mrs. Paul de Kuzmik, Raymore Davies, Deheen Locke, Henry Magginetti, E. C. Balch, Jeffery Gruber, W. E. Smith, Jerry Mazloum.

DIANA

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: cônsul Artur Bernardes Alves de Souza, Eduardo de Almeida, Messias Guimarães Sobrinho, coronel Emiliano Pereira de Almeida, José Cavalcanti Laborda, comandante Manoel Nogueira da Gama, Deodoro da Costa Lopes, Antônio Gomes Lopes Filho, Antônio Batista, Adriano Bernardino, Justino Antônio Faria, Osvaldo Monteiro, Rubem Amaral Soares, Lauro Alves de Souza, Giacomo Vaghi, Israel Luz, dr. Samuel Prado, Guilherme Souza Santos, Gastão de Almeida, Deodoro da Costa Lopes, Bruno de Martino, José Coelho de Sampaio, Alberto Luz de França, George H. Cavé e Mauricio Ferreira Brandão.

Senhoras: Virginia Tigre Borges, Leda Serrador de Andrade, Maria Rangel Faria, Abigail Gutierrez de Souza, Dalila Baldessarini, Laura Drummond, Consuelo da Silva, Alda Ribeiro Beathan, Elvira Matos Beltrão e Guiomar da Silva Santos.

Senhorinhas: Araci Cardoso, Vilma Goulart, Helena Morengo Magalhães, Felicidade Alegre e Auretildes Rodrigues Schelm.

Meninos: Valdemar, filho do casal Valdemar-Jurema Sampaio; Wilson, filho do coronel Valdir de Albuquerque e sra. Amália de Albuquerque; Alexis, filho da sra. Glória Peçanha.

Meninas: Rosali, filha do sr. Mércio de Brito Sales e sra. Georgina Saraiva Sales; Luiza Amália, filha do sr. J. B. Cordeiro Guerra e sra. Estela Cordeiro Guerra; Maria Aparecida, filha do sr. Jorge Pereira Santiago e sra. Rute Souza Santiago.

MARLENE, estrêla do rádio, cinema e teatro, faz anos amanhã. Por êsse motivo será homenageada no Teatro Rival, onde está atuando.

ANIVERSARIA, hoje, a sra. Helena Pinto Fernandes, mãe da sra. Edna Lane, redatora social da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Seus filhos vão homenageá-la com um jantar, em sua residência, na rua Alice, 118, em Laranjeiras.

FAZ anos hoje a senhorinha Araci Cardoso, chefe do escritório Bhering e Cia. A aniversariante oferecerá uma festa em sua residência.

FAZ anos hoje a professora Nancy Chara da Silva, noiva de nosso colega Edmundo Tartáglia.

QUINTA-FEIRA realizou-se, na residência do coronel Anibal Medina de Azevedo e sra. Alba Garcia de Azevedo um jantar oferecido ao sr. Dávio Pinto, por motivo de seu aniversário.

MARIA Claudia, filha do sr. José Carlos Macedo de Miranda, redator da TRIBUNA DA IMPRENSA, e sra. Ednir M. de Miranda, festeja hoje seu 5.º aniversário. Receberá seus amiguinhos, na rua Garindiba, 98 — apto. 204.

FAZ anos hoje o sr. Aquiles Martins Ferreira, agente fiscal do Consumo, aposentado, tio do nosso companheiro Moacir Ferreira. O aniversariante receberá os parentes e amigos, à noite, na sua residência, na rua General Glicério, 364.

ANIVERSARIA hoje a viúva Franklin Correia. Por êsse motivo receberá as pessoas de sua relação, em sua residência, à rua Joaquim Caetano, 59, apto. 101, na Urca.

Prova de honra na Hípica

AMANHA, às 16 horas, a Sociedade Hípica Brasileira vai promover a "prova de honra Sociedade Hípica Brasileira", em comemoração ao 15.º aniversário da fundação daquela entidade.

Casamentos

CASAM-SE, hoje, às 17 horas, na igreja do Outeiro da Glória, a senhorinha Teresa Regina Tinoco Carneiro e o dr. Luiz Theofilo de Azevedo Monnerat. A noiva é filha do almirante Manoel da Silveira Carneiro e sra. Eugenia Tinoco Carneiro.

HOJE, às 17,50, será realizado, na matriz de Santa Terezinha, na rua Mariz e Barros, o casamento da senhorinha Ilce Costa, filha do sr. Olivio Alves da Costa e sra. Viermina Costa, com o sr. Altair Santos, filho do sr. Tharcilio Washington dos Santos e sra. Justina dos Santos. Os noivos são funcionários do Instituto dos Industriários.

Nasceu Sônia Maria

NA Casa de Saude Santa Lúcia, em Botafogo, nasceu Sônia Maria. É filha do sr. Helênio Silva, funcionário do Ministério da Fazenda, e sra. Teresinha de Castro Silva.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98. De 13 às 18 horas

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 975
Em 21-XI-53 (Sábado)

Horizontais: 1 — servo, criado; 7 — cidade e porto da Finlandia; 8 — interjeição; 9 — sobrenome; 11 — brisa; 12 — nome de uma letra; 13 — já; 15 — símbolo químico do cloro; 16 — seguia; 17 — deus dos egípcios; 18 — boreal (pl.).

Verticais: 1 — série de casas; 2 — canoa usada pelos índios que habitam as margens do Amazonas; 3 — letra grega; 4 — pronome; 5 — pedra; 6 — ondas impetuosas; 10 — península montanhosa da Arabia; 14 — rio da Suiça; 15 — jôgo de cartas.

Enigmas tipográficos

6 letras

GDO

8 letras

TA NO

Charada novíssima

No INTIMO êle guarda uma grande mágoa pela sua PATRIA, pela qual não cansou de SACRIFICAR-SE e o abandonou ao seu próprio destino — 2-1.

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Sincopada: lamento-lato
Anagrama: Olavo Bilac
Problema 974 — H.: leda — se — nu — em — parra — marte — oasis — ge — xa — alfa — ei. V.: inimiga — eu — el — pro — arataca — res — ser — ixe — ema — sai.

Diefran

23.º aniversário do Ministério do Trabalho

A ASTIC comemorará segunda-feira, 23, com um almôço no Clube de Aeronáutica, o 23.º aniversário da criação do ministério do Trabalho.

A comemoração está sendo organizada pelo presidente da ASTIC, sr. José Gomes Talarico.

CONFERÊNCIAS

HOJE, após o almôço oferecido pelo Rotary Club do Brasil, o general Armando de Morais Ancora, chefe de Polícia, pronunciará uma conferência sôbre o tema "O poder da Polícia na sociedade". A palestra será na sede do Automóvel Clube, na rua do Passeio.

A PITUCHINHA — Sra. Marieta Leite, hoje, às 16 horas, na Faculdade de Filosofia do Instituto Santa Ursula, na rua Farani, 75.

VICISSITUDES DA PRIMEIRA ESTRADA DE FERRO DO BRASIL — Dr. Claudio Ganns, hoje, às 18 horas, no palácio da Princesa, na avenida Koeler, 42, em Petrópolis. A conferência é promovida pelo Instituto Histórico de Petrópolis.

DIABETES E GRAVIDEZ — Drs. Bento Coelho e Ismar Pinto Nogueira, no dia 24, às 12 horas, no Instituto de Endocrinologia da Santa Casa, na rua Santa Luzia.

BAUDELAIRE EM TODOS OS TEMPOS E LATITUDES — Poetisa Adalgisa Neri, no dia 22, às 17,30, no "foyer" do Teatro Municipal, como parte do programa do 2.º Festival do Rio de Janeiro.

PODEMOS TRANSIGIR EM RELIGIAO? — Professor Gustavo Corção, no dia 26, às 17,45, no auditório do Ministério da Fazenda. Última da série promovida pela JICF da paróquia de São José.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Um Jornal Que Diz o Que Pensa Porque Pensa o Que Diz
Diretor: *Carlos Lacerda*

SEJA UM DOS PROPRIETÁRIOS DESTE JORNAL

Milhares de brasileiros de tôdas as profissões já são os proprietários da TRIBUNA DA IMPRENSA. Seja um deles aproveitando o aumento de capital autorizado pela Assembléia de 2 de abril de 1951.

Compre Ações da TRIBUNA DA IMPRENSA

QUE ESTARA DEFENDENDO SUA PROPRIA LIBERDADE

As ações são nominativas do valor de Cr$ 1.000,00 cada, pagaveis à vista ou em 5 prestações mensais e consecutivas.

Para maiores informações telefone ou remeta o cupão abaixo para:

S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

RIO DE JANEIRO: Rua do Lavradio, 98 TEL.: 22-8188

S. PAULO: Pç. Ramos de Azevedo 209 — 7.º — S.704-5 TEL.: 36-0472

DEPARTAMENTO DE VENDAS DE AÇÕES

NOME ....

ENDEREÇO .... TEL.: ....

CIDADE .... ESTADO ....

GINÁSIO BRASILEIRO DE ALMEIDA

RUA ALMIRANTE SADDOCK SÁ, 276

Tel. 27-0757 — Ipanema

COMUNICA

que iniciará o curso GINASIAL em 1954.
Inscrições para o exame de Admissão até 30 de Novembro

LEILÃO FLAMENGO

MOBILIÁRIO DE ESTILO E OBJETOS DE ARTE

O MAIS IMPORTANTE LEILÃO DOS ULTIMOS TEMPOS

O leiloeiro BRICIO, devidamente autorizado, venderá em leilão, nos dias 7, 8, 9 e 10 de dezembro, às 20 horas, todo o rico mobiliário e demais objetos que guarnecem o palacete à RUA SÃO SALVADOR. Vide anúncio discriminado no "Jornal do Commercio" de amanhã.

Leilão AMANHÃ Haddock Lôbo

PRÉDIO COM 3 PAVIMENTOS

RUA DOMICIO DA GAMA, 9

O leiloeiro BRICIO venderá em leilão segunda-feira, 23 de novembro de 1953, às 17,00 horas, em frente ao mesmo, prédio com 3 pavimentos, estilo Colonial, em terreno que mede 9,00 x 16,75. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Commercio". Mais inf. tel. 22-0041.

LEILÃO JUDICIAL CENTRO

GRANDE PRÉDIO

Terreno: 13,25 x 36,85

RUA DOS INVÁLIDOS, 198

O LEILOEIRO NILO autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3.º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 27 de novembro de 1953, às 16,00 horas, em frente ao mesmo. Espólio de D. Beatriz Corrêa da Silva Rocha. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Commercio". Mais inf. tel. 42-6665.

Leilão Judicial AMANHÃ Botafogo

PRÉDIO COM ÓTIMO TERRENO

RUA SÃO CLEMENTE, 279-A

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3.º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira, 23 de novembro de 1953, às 16,30 horas, em frente ao mesmo, prédio edificado em terreno que mede de frente 6,60, de fundos 9,65 e de extensão pelo lado direito 104,50 e em 3 linhas pelo lado esquerdo 104,20. Espólio de Oswaldo Ferreira de Mendonça. Mais inf. tel. 22-0041.

PRÉDIO COM MAGNÍFICO TERRENO

RUA SÃO CLEMENTE, 279

O leiloeiro BRICIO venderá em leilão segunda-feira, 23 de novembro de 1953, às 16,30 horas, em frente ao mesmo, prédio edificado em terreno que mede 6,65 x 55,00. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Commercio". Mais inf. tel. 22-0041.

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"É DÊSTE QUE EU GOSTO"

"É DÊSTE que eu gosto" (I Love Melvin) é o segundo filme estrelar de Debbie Reynolds, que a Metro está usando como substituta de Judy Garland. Seus papéis de adolescente irrequieta são sintomáticos, assim como e bem sucedida experiência ao lado de Gene Kelly em "Cantando na Chuva". "É dêste que eu gosto" não lhe oferece oportunidade semelhante, embora seu galã, muito convenientemente, seja o saltitante Donald O'Connor. Diga-se de passagem, que é uma produção cômico-musical intermediária (dois anos atrás seria em preto-e-branco), sem as ambições dos musicais de Arthur Freed, cuja influência, entretanto, é perceptível nas duas sequências oníricas. (A magnífica entrada caricatural da estrêla, no segundo sonho, é uma "reminiscencia" de "Cantando na Chuva"...)

A história de George Wells sabe divertir sem ser original, e forma um todo homogêneo com os números musicais. Don Weiss, diretor novo, confirma sua vocação para a comédia, insinuada no dinâmico e inteligente "Só esta vez". Extrai o que pode da velha fórmula do pai (Allyn Joslyn), um pobre-diabo de orçamento deficitário, louco para atirar a filha nas costas do primeiro imbecil (no caso, Richard Anderson, em papel semelhante ao de "Só esta vez"). Os atores são movimentados com habilidade, destacando-se a ponta de Jim Backus como um fotografo de "Look" que falsifica uma capa da revista (foto de Debbie), vencido pela insistência de Donald O'Connor: "Isso pode ser considerado um crime. Eu não faria isso para um amigo meu. Mas para você eu faço..."

Debbie aparece deslocada na sofisticação caricatural dos dois sonhos, salvando-se no número com Donald e no original "ballet" futebolístico. (Note-se que o sonho, grande conquista do cinema experimental, dia a dia ganha terreno e toma novas formas no cinema-indústria). O prato de resistência é o extenso número de Donald no atelier fotográfico. E neste, a melhor parte é a animadíssima charge de um "sherlock" às voltas com varios espécimes da fauna criminal, numa casa misteriosa.

(Demais atores: Ana Merkel, a menina Noreen Corcoran, Les Tremayne, Barbara Ruick e — numa cena ligeira — Robert Taylor. Coreografia de Robert Alton. Números musicais de Joseph Mirrow e Mack Gordon: "We have never as met yet", "Where did you learn to dance", "A Lady Loves", "Life Has Funny Little Ups and Downs". Em tecnicolor. Projeção: 77 minutos. Continuam como complemento, os "Metroscopiks" do programa anterior, que passam depois do "longa-metragem". Horário normal. Cines Metro. Censura: livre).

LUIS MARIANO, Carmen Sevilla e Simone Valère em "Violetas Imperiais", filme que relata a vida de uma espanhola que ocupou o trono de França — Eugênia de Montijo. Produção espanhola em "gevacolor", com belas canções de Francis Lopez. Segunda-feira nos cinemas Azteca, Vitória, Rian, Tijuca e Odeon-Niterói.

Cinema carioca

JOSÉ Lewgoy foi forçado a fazer uma visita ao Pronto Socorro, para levar uns "pontos" na cabeça. Motivo: excesso de "realismo" em uma das lutas do "saloon" de Caxias, provocada pelo temível Honorio Boamorte. Lewgoy (recentemente premiado por seu papel em "Amei um Bicheiro") interpreta dois personagens em "Carnaval em Caxias" (Flama): Honorio e um empresario que passa maus pedaços por ter a mesma cara do pistoleiro.

DORIS Monteiro (tambem de parabens por seu prêmio no Festival do Distrito) substituir Marlene no elenco de "Carnaval em Caxias". E Ariston substituiu Luiz Delfino. As filmagens foram planejadas para dois meses; se tudo correr bem, terminarão dentro de 30 dias. Ileli produz, Wanderley dirige e Fekete ("Simão, o Caolho") fotografa.

MARIO Latini prepara cuidadosamente os planos de filmagem de "Contrabando". História de Gasparino Damata, cenario de Martim Gonçalves, fotografia de Arapoff ("O Canto do Mar"), direção do proprio Mario.

ANELIO Latini ("Sinfonia Amazônica") preocupa-se, no momento, com seu plano de um desenho de longa metragem em côres.

FAITH Domergue, Stephen McNally e Audie Murphy, três dos principais intérpretes de "Onde Impera a Traição", "western" da Universal-International em exibição nos cinemas Azteca, Rex, Miramar e Icaraí. Horários de 100 minutos.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

MEU REINO POR UMA ENTRADA

"RODRIGUE, as-tu coeur?" é uma frase que decorei, quando, com o desembaraço e a desfaçatez da adolescência, representava "Le Cid", nos espetáculos do colégio dos jesuítas, em Santa Catarina. Repito mentalmente essas palavras do clássico francês, mas agora tímido, encabulado, quando tenho de recorrer ao senhor Rodrigo, uma das pessoas que mandam no Teatro Municipal, para que êle me consiga fazer vender uma entrada para aquêle teatro. Porque, entre outros mistérios ali, há êste, permanente, indecifrável: a bilheteria já abre com a casa esgotada.

Um humorista já contou que ia impetrar mandado de segurança para conseguir um ingresso no Municipal. Quando se consegue entrar no teatro, o mistério aumenta: verifica-se que a casa não está esgotada, a não ser que os fantasmas tenham passado a se interessar pela temporada lírica e pelo Festival do Rio de Janeiro. Porque a verdade, sem disfarce, é que, nesta temporada, nunca se vendeu toda a lotação. Sobram lugares, há sempre claros na platéia, nos balcões nobres e nas outras localidades. Isso acontecia mesmo em plena temporada lírica, com Tebaldi, Taglavini e outras atrações. Ou, então, há pessoas que se dão ao luxo de comprar entradas para não ir ao teatro, deixando os respectivos lugares vazios.

Vá lá que haja coronas no Municipal. Há os que não podem pagar, há os estudantes de música, os das escolas superiores, os de arte dramática, que, sobrando localidades, devem ser atendidos. Mas justamente êstes ficam sempre do lado de fora. Que faz, nessa emergência, a numerosa Comissão Artística do teatro? Se outros problemas do Municipal são insanáveis, acabe-se com essa conspiração contra os verdadeiras finalidades de um teatro que não foi criado para isso; acabe-se com essa mistificação grosseira em que se procura envolver a boa fé dos frequentadores do teatro, com essa "curriola" que deve urgentemente desaparecer. O sr. Barreto Pinto, tão preocupado com a sua popularidade, deve fazer valer o seu prestigio para acabar com um fato que tanto compromete e desmoraliza a sua administração.

Canto Gregoriano

A COMISSAO Arquidiocesana de Música Sacra comunica que, em comemoração da passagem, a 22 de novembro, do cinquentenário da encíclica de Pio X sôbre música sacra, denominada "Motu Proprio", haverá, hoje, uma conferência, pelo mons. João Batista da Mota e Albuquerque, às 15,30, na rua Real Grandeza, n.º 108. Amanhã, domingo, será cantada, na Matriz de Sant'Ana, às 11 horas, a X Missa Gregoriana, por 450 vozes. Já se trata da primeira demonstração da Missa que será cantada por 100 mil vozes, na Abertura do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se no Rio, de 17 a 24 de julho de 1955.

Essa Missa será irradiada pela PRD-5, Rádio Roquete Pinto.

Itiberê da Cunha e Brasílio Itiberê

JOAO Itiberê da Cunha, que, durante muito tempo, foi crítico do "Correio da Manhã", era também compositor, e algumas de suas obras serão apresentadas no próximo Concêrto Cultural da série que o Conservatório de Canto Orfeônico promove, no Ministério da Educação, marcado para a próxima quinta-feira, às 17 horas. O programa inclui, também, composições de Brasílio Itiberê, professor da cadeira de Folclore daquele estabelecimento, e cuja obra sinfônico-coral foi, ainda há pouco, apresentada num dos festivais de compositores contemporâneos.

Na interpretação do programa de quinta-feira, tomarão parte o Quarteto do Teatro Municipal, soprano Gelsa Autran Ribeiro da Costa, acompanhada pelo maestro Leo Peracchi, e a pianista Ana Cândida Gomide.

Arnaldo Estrella na A.B.C.

DEPOIS de Solomon e Badura-Skoda, a Associação Brasileira de Concertos vai apresentar um pianista brasileiro, Arnaldo Estrella, que, depois de uma longa permanência na Europa, onde recebeu as críticas mais elogiosas e fêz uma eficiente propaganda de nosso repertório pianístico, apresenta-se, pela primeira vez nesta temporada, como recitalista. O programa organizado para a tarde de amanhã, às 16,30, no Teatro Municipal, é o seguinte: Haydn — "Sonata em fá maior" (Allegro moderato, Larghetto, Presto); Beethoven — "Sonata" op. 7, em mi bemol (Allegro molto e con brio, Largo com gran expressione, Allegro, poco allegreto e gracioso); Villa-Lobos — "Vamos atrás da serra" e "Dança do Índio Branco"; Debussy — "La terrasse des audiences au clair de lune" e "Reflets dans l'eau"; Prokofieff — "Setima sonata" (Allegro inquieto, andante caloroso, precipitado); Chopin — "Barcarola" op. 60, "Fantasia", op. 49, Andante Spianato, e "Grande Polonesa brilhante", em mi bemol.

WALTER D'AVILA em "A Familia Lero-Lero", produção da Vera Cruz, dirigida por Alberto Pieralisi, com base na peça de Raimundo Magalhães Junior. Figuram no elenco, Marina Freire, Luis Linhares, Ricardo Bandeira e Helena Barreto Leite. Segunda-feira, nos cinemas Palácio, Roxy, América, Madureira, Iris, Santa Alice, Rydan, Icaraí e Popular.

A França no festival brasileiro

PROCEDENTE de Buenos Aires, passou por S. Paulo o sr. Jacques Flaud, diretor do Centro Nacional da Cinematografia Francesa (organismo que reune todos os produtores) e presidente do Festival de Cannes. Interrompeu sua viagem de volta à França, especialmente para falar aos organizadores do Festival Internacional do Brasil, reafirmando a participação do cinema de seu país, cuja delegação êle mesmo organizara.

ARTES PLASTICAS

Guignard, até 22

VAI ser encerrada amanhã às 19 horas, a retrospectiva de Guignard, que o Museu de Arte Moderna está apresentando, com uma centena de trabalhos.

Picasso na Bienal

NA II Bienal do Museu de Arte Moderna de S. Paulo, a inaugurar-se dia 12 do mês que vem, Picasso estará representado, em sala especial, com 75 obras, pertencentes a diversas coleções particulares e ao próprio artista.

Por amabilidade do sr. Alfred H. Barr Jr., o Museu de Arte Moderna de Nova York colaborará nos empréstimos, entre os quais se encontra a famosa tela "Guernica".

A sala foi organizada pelo proprio Picasso, que designou para comissário o sr. Maurice Jardot.

A escola de Iberê Camargo

A ESCOLA de gravura que a PDF criou e está sendo dirigida por Iberê Camargo teve, ontem, às 15 horas, sua inauguração oficial, embora já venha funcionando, e bem, com uma vintena de alunos.

REX — AVENIDA — BOTAFOGO — FLAMINGO — 2ª feira — 5ª feira ICARAÍ — 6ª feira — MEIER — TIJUCA
TYRONE POWER · HENRY FONDA · RANDOLPH SCOTT
O MAIOR FILME DE AVENTURA DE TODOS OS TEMPOS
JESSE JAMES

Teatros e Boites

CARLOS GOMES
HOJE, AS 21 HORAS
PREÇO UNICO Cr$ 20,00 — INCLUIDO
DULCINA E ODILON
Nova Temporada Popular
"O IMPERADOR GALANTE"
a famosa comédia de R. Magalhães Junior,
cuja montagem
CUSTOU UM MILHÃO DE CRUZEIROS!
As quintas, sabados e domingos
VESPERAIS AS 16 HORAS
Sexta-feira, "As árvores morrem de pé"

Zilco Ribeiro apresenta
Virginia Lane
Ó.K. baby
CONSUELO — RUI CAVALCANTI — PITUCA
DENIS GRAY — SANDRA DICKEN
HOJE — follies
AMANHA, VESPERAL AS 16 HORAS

RECREIO
A EMPRESA DE BASILI APRESENTA
WALTER DAVILA, GRANDE OTELO, CATALDO, DORINHA DUVAL, DIANA MOREL e um milhão de garotas, em
"O QUE É QUE O BIKINI TEM"
de Paulo Orlando e A. Flores — Imp. 18 anos
ATRAÇÕES: LIANA and BOLELEY — GEORGE GREEN — BILINHA —
SUPERVISAO DE MARY E DANIEL
As 20 e 22 horas — Vesperais 5.ªs, sáb. e dom., às 16 horas.
UMA REVISTA "VALE TUDO" COM MUITA COMICIDADE

TEATRO SERRADOR
SILVEIRA SAMPAIO
Comunica:
HOJE E AMANHA às 16, às 20 e 22 horas
2 ULTIMOS DIAS
da sátira do episódio das "4 taradas"
"O DIABO EM 4 CORPOS"
com MARA RUBIA
TERÇA-FEIRA — 24
ESTRÉIA DA PEÇA DE DESPEDIDA
"REGINALDO COSTUREIRO"
MAGALHAES GRAÇA, Nancy Wanderley, Vanda Oiticica, Sonia Corrêa, Alberto Perez, Raymundo Furtado, Rosa Maria Murtinho (estréia)
DESFILE DE MODELO DE MME. ZULNIE DAVID

VOGUE
Tel.: 57-1881
NO LIVING-BAR E NA BOITE
JEAN TRANCHANT
O MAIOR ARTISTA DA TEMPORADA

CASABLANCA
ULTIMOS DIAS!
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
O grande sucesso artístico do ano que reune no seu "cast"
DORIVAL CAYMI, ANGELA MARIA, QUITANDINHA SERENADER'S, TEREZA AUSTREGESILO, PAULO MAURICIO, LORD CHEVALIER E AS MAIS BELAS STARLETS DO RIO
26-1783 — Direção de Carlos Machado — 26-7437

Grande Otelo, Russo do Pandeiro, Déo Maia, Ataulfo Alves, Tereza Austregesilo, Lorde Chevalier e mais 50 artistas!
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
"NUNCA O RIO ASSISTIU A UM ESPETACULO IGUAL!"
(ass.) Carlos Machado
DIA 30 · CASABLANCA · DIA 30

DISCOTECA

A CETRA deverá gravar, até o fim de 1953, as seguintes óperas: "La Favorita" — Donizetti, "Il Signor Bruschino" — Rossini, e "I Puritani" — Bellini.

A URANIA apresenta-nos, de Tchaikovsky, o "Romeo e Julieta" e "Francesca da Rimini", Op. 32, na execução da Orquestra Sinfônica da Rádio de Leipzig, sob a direção de Jos. Eibenschutz e Ernest Borsamsky, respectivamente.

A WESTMINSTER acaba de lançar mais um L. P. de De Falla: "El Retablo", com a Orquestra do Teatro des Champs Ellysées, conduzida pelo maestro E. Halffter; e "El Amor Brujo", conduzindo Freitas Branco a Orquestra Sinfônica de Madrid.

A COLUMBIA gravou os Poemas "Extase" e "Fogo", de Scribian, com W. Vacchianiano e Leonid Hambro (piano). Conduz Dimitri Mitropoulos a Orquestra Sinfônica de N. Y.

POPULARES

NO Suplemento Columbia encontramos: Doris Day, com Paul Weston, em "A Guy is a Guy" (Rapaz e Rapaz); Doris Day, com Harry James, e sua orquestra, em "Would I Love You" (Se Eu Te Amasse).

Suplemento Continental:

A) "É o maior" — B) "Segue teu destino", com Emilinha Borba e Trio Madrigal.

A) "Noturno" — B) "Os bei-jos dela" com Lucio Alves e orquestra.

A) "Carreteiro" — B) "Sétimo Céu", com Carmelia Alves e orquestra.

A) "Jambalaya" — B) "Telefonando", com Marlene e orquestra.

GERALDO CASTRO

Dr. Jório Salgado
Doenças dos seios
Cirurgia e Ginecologia
R. STA. LUZIA, 799, S/1.802
TEL. 32-8834

RODOLFO MAYER
E SEU TEATRO
COM
Lourdes Mayer e André Villon
na comedia
"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS"
no TEATRO DULCINA (ex-Regina)
HOJE, AS 16 E 21 HORAS
AR REFRIGERADO — FONE: 32-5817

1.º ANIVERSARIO BÉGUIN Boite do Hotel Glória
apresenta
PAULETTE ROLLIN
Grande Prêmio da Canção Francesa de 1953
GEORGES LAVELATTE
a alma boêmia da França
e o pianista argentino
MARIO CESARI
e sua orquestra de ritmos internacionais
Reservas de mesa: 25-7272

MEIA-NOITE
APRESENTA
DICK FARNEY
e seu conjunto
CÓPIA
e seu conjunto
RESERVAS — TELEFONE 57-1818

"QU'EST CE QUE TU PENSES?"
DIA 25
CARLOS MACHADO
apresentará o 1.º Show de Carnaval para 1954!
Script de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa com RENATA FRONZI, WALTER D'AVILA, Celme Silva, Gene de Marco,
Ariston e o famoso elenco de
MONTE CARLO

MONTE CARLO
ÚLTIMOS DIAS!
do show que o Rio não esquecerá
'CHERCHEZ LA FEMME'
comandado genialmente por
GRANDE OTELO
47-0644 - Direção de Carlos Machado - 27-5863

STUD DO TÉO
AV. ATLANTICA, 4206
(Esquina de Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2438
A única boite turfística da América
A 1.30 — QUADROS VIVOS, uma brincadeira de salão com Peggy Aubry, Vitoria, Dilma, Lola e as garotas mais lindas do Hemisfério Austral
As 2.30 — A SEMANA RIDICULA — Uma charge de LUIZ PEIXOTO com CONSUELO LEANDRO
As 3.00 — Carnaval em Familia, com Ribamar, seu conjunto, Mara Abrantes e Fernando Barreto
STUD DO TÉO
Uma boite bolada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

ENSAIO DA "CEIA DOS CARDEAIS"

NO palco do Municipal, uma mesa coberta com uma toalha que poderia ser de brocado. No centro, um senhor bonachão, espanhol. Do lado direito, um velho, velhíssimo, senhor português. Do lado esquerdo, um senhor ligeiramente mais moço, mas não muito, falando com sotaque francês. Nenhum dêles, ainda, está usando a roupa imponente de cardeal. Mas estamos na presença de Jaime Costa, Villaret e Sérgio Cardoso, repetindo a peça de Julio Dantas.

Na mesa, em frente de Sérgio Cardoso, uma travessa de carne de faisão dourado, porque, nessa peça, é êle, o anfitrião. Atrás, uns três ou quatro figurantes estão sendo treinados por Bibi Ferreira, servindo os pratos, os vinhos finíssimos, nos três grandes de Igreja. As falas dos três continuam. Os figurantes, que, no dia do espetáculo estarão de libré, rodam a mesa, às vêzes sòzinhos, às vêzes acompanhados de Bibi, que lhes indica os movimentos, ajoelhando-se, levantando-se, como se tivesse a grande travessa na mão, travessa que ela coloca (ficticiamente, é claro) na mesa. De um lado há o pequeno cravo, que Sergio Cardoso, levemente, tocará, acompanhando-se, enquanto canta. E que, no fim da peça, Villaret, o cardeal com mais de 80 anos, tocará, enquanto o Cardeal Jaime Costa tocar o violoncelo, e o anfitrião Sergio, o francês, destacará a melodia, no seu violino.

Hoje e domingo, e durante a semana vindoura, o Rio verá o fruto dêsse trabalho, que vai e vem, sem uma parada, que nada interrompe, nem o trabalhador do Municipal, a encerar a plataforma que cobre o lugar da orquestra, em preparação para uma récita de "As bruxas já foram meninas", à noite; nem os movimentos dos figurantes, aprendendo sua tarefa silenciosa; nem a chegada dos artistas que tomarão parte nas duas peças de Roberto Gomes, peças que serão também apresentadas, por Bibi, na mesma récita.

SANDRA Dicken e Denis Grey, na cena caucasiana da peça "O.K., Baby", apresentada pela emprêsa Zilco Ribeiro, no Teatro Follies

O Diabo, fica no Serrador até dia 22

SILVEIRA Sampaio só dará "O Diabo em 4 corpos" até dia 22. Depois, estreará "Reginaldo, o Costureiro", peça nova, emotiva, de sua autoria, até o fim da temporada.

Profissionais no Duse

POR causa de nossa critica a respeito de "Põe o dinheiro no bolso, Rodrigo", o TE está convidando atores profissionais a comparecerem no Teatro Duse, segunda-feira, às 20,30, para assistirem à peça de Paulo Duque Costa, dirigida por Carlos Duval, conhecido ator, e a participarem dos debates, à representação.

Pascoal Carlos Magno convida também a critica especializada e todos os que se interessarem pelo assunto.

DANIEL FILHO, o jovem cômico que o Juiz de Menores não deixou trabalhar no Rio por não ter 18 anos completos. Esse mesmo juiz deixa um menor trabalhar no Teatro Carlos Gomes. Qual é o critério adotado? Êle não aceitou Pirandello, tão pouco.

Carolina

NA Cinelândia, esperamos um amigo. Enquanto não vem, passa Coralina, a "diseuse" sui-generis. — "Claude Vincent Poderia fazer-me um favor?".

— "Como não, Carolina? Que há?".

Ela tira da bolsa um papel.

"Veja você. Aqui dizem que comentei o fato de nenhum ator negro ter sido convidado para a recepção na Câmara Municipal, durante o Festival de Cinema. Por favor, diga que nunca falei em racismo, nem nada. Pascoal Carlos Magno sempre me tratou bem. Suas irmãs também, na casa de Santa Teresa. E eu não gostaria de que pensassem que estava criticando os convites. Disseram-me que nem Grande Otelo foi convidado. Mas Pascoal, que escreveu "Amanhã será diferente", talvez que tivesse mudado muito, não teria deixado de convidá-lo. Sei muito bem que o primeiro secretário da Câmara não é o único responsável pelos convites. Não teria falado no assunto com você, não fôsse êste artigo que saiu sem eu saber o que aconteceria".

— "Pois não, Carolina. Publicarei sua explicação na minha coluna. Serve isso?".

— "Serve".

Aqui fica a retificação.

E esperamos que, em breve, essa "descoberta" de José Maria Monteiro reapareça no palco, no Rio.

"To Dorothy a son"

ESTA peça, que foi um sucesso na Inglaterra e na América do Norte, não agradou em São Paulo, com Procópio e Vera Nunes.

Em Paris, com o título de "Trésor", em adaptação de Albert Willemetz, está agradando, com Nicole Courcel no papel de Vera Nunes.

Nova peça de Roussin

AUTOR de "A cegonha se diverte" e "Escola de enganados" (atualmente no Teatro de Bolso), André Roussin acaba de escrever "Les Poignées de Main", para Gil Roland e Pierre Jourdan. Na peça, o público do Théatre Montreau, de Paris, verá 36 maneiras de dar a mão...

Um "record": sessenta "cadernos de cultura"

VALE a pena transcrever os títulos dos sessenta "Cadernos de Cultura", publicados pelo Serviço de Documentação do Ministério de Educação e Cultura. Só a enumeração dêsses trabalho vale por um verdadeiro programa.

Num mundo apressado, dominado pela semi-cultura, pelos "digests" e pelas historias em quadrinhos, êste esfôrço se destaca por sua seriedade. Nos próximos meses, outros trabalhos serão ainda divulgados, por iniciativa de José Simeão Leal.

Eis os primeiros sessenta cadernos, na ordem de sua publicação: 1) José Jansen: A máscara no culto, no teatro e na tradição; 2) Alvaro Lins, Otto Maria Carpeaux e Thompson: José Lins do Rêgo; 3) Paulo Rónai: Escola de tradutores; 4) Carlos Drumond de Andrade: Viola de Bolso; 5) Lúcio Costa: Arquitetura Brasileira.

6) Lúcio Costa: Considerações sôbre a Arte Contemporânea; 7) Paulo Mendes Campos: Forma e expressão do Soneto; 8) Djacir Menezes: Formação profissional do advogado; 9) Heinrich von Kleist: Teatro de Marionetes; 10) Antonio Cândido: Monte Cristo, ou da Vingança.

11) Luis Cosme: Musica e Tempo; 12) João Cabral de Melo Neto: Miró; 13) Otávio de Faria: Significação do Far-West; 14) Santa Rosa: Roteiro da Arte; 15) Santa Rosa: Teatro, Realidade Mágica; 16) José Carlos Lisboa: Teatro de Cervantes; 17) José Carlos Lisboa: Isabel, a do Bom Gosto; 18) Gilberto Freyre: José de Alencar; 19) Clarisse Lispector: Mistério em São Cristóvão; 20) Mário Pedrosa: Panorama da Pintura Moderna.

21) Rosário Fusco: Introdução à Experiência Estética; 22) Carlos Dante de Morais: Realidade e Ficção; 23) Dante Costa: O sensualismo alimentar; 24) Lêdo Ivo: Lição de Mário de Andrade; 25) Eugênio Gomes: O Romancista e o Ventriloquo.

26) José Lins do Rêgo: Homens, Seres e Coisas; 27) Otávio Tarquinio de Souza: De várias Provincias; 28) Lúcia Miguel Pereira: Cinquenta Anos de Literatura; 29) Alexandre Passos: A Imprensa no Periodo Colonial. 30) Manuel Diegues Junior: Etnias e Culturas no Brasil; 31) Cyro dos Anjos: Exploração no Tempo; 32) Oswaldino Marques: O poliedro e a rosa; 33) Fernando Sabino: Lugares-comuns; 34) Pericles Madureira de Pinho: Notas à margem do problema agrario; 35) Vitorino Nemésio: Portugal e o Brasil na História.

(36 Willy Lewin: Ensaios de circunstância; 37) Herman Lima: Variações sôbre o Conto; 38) Herman Lima: Roteiro da Bahia; 39) Flávio de Aquino: Três fases do movimento moderno; 40) Rimbaud: Uma Estação no Inferno.

41) Silvio Neves: Postais Ingleses; 42) João Neves da Fontoura: Poeira de Palavras; 43) Josué Montello: Fontes tradicionais de Antônio Nobre; 44) Alvaro Lins: No mundo do romance policial; 45) Stefan Baciu: Servindo à Poesia.

46) Luiz Santa Cruz: Poética menor; 47) Miguel Paranhos de Rio Branco: Alexandre de Gusmão e o tratado de 1750; 48) Sérgio Porto: Pequena História do Jazz; 49) Wilson Lousada: O caçador e as raposas; 50) Alfredo Margarido e C.E. Costa: Doze jovens poetas portuguêses.

51) Otto Maria Carpeaux: Respostas e Perguntas; 52) Arthur Cezae Ferreira Reis: Portugueses e Brasileiros na Guiana Francesa; 53) Theodor Harnberger: Os Estados Unidos atraves de sua Literatura; 54) Eurico Nogueira França: A música no Brasil; 55) Dante Alighieri: Três Cantos do Inferno.

56) Evaristo de Moraes Filho: Francisco Sanches na Renascença Portuguêsa; 57) Lourival Gomes Machado: Teorias do Barroco; 58) Almeida Fischer: A Ilha e outros contos; 59) Cassiano Ricardo: A Poesia na técnica do Romance; 60) Roberto Alvim Corrêa: Hebe ou da Educação.

CADERNOS DE CULTURA

JOSÉ LINS DO RÊGO

OS esforços pela boa cultura, desenvolvidos pelo sr. Simeão Leal, no Departamento que dirige, no Ministério de Educação, merecem tôdas as simpatias dos intelectuais brasileiros. Agindo em profundidade, fugindo o mais possivel da rotina, o diretor Leal conseguiu concentrar em seus cadernos a melhor expressão de nossas letras. Hoje podemos mostrar aos circulos mais adiantados uma série de ensaios à altura da melhor erudição, da mais lúcida crítica.

As antologias de poemas, os comentários e os debates sôbre temas de alta investigação literaria passam pelas páginas dos Cadernos selecionados pelo sr. Simeão Leal, em sínteses clarificadoras. Realiza-se assim, no Brasil, um movimento capaz de provocar interêsse superior. A crítica de idéias, posta em vigor pelo grupo de pensadores e artistas convocados para falar em poucas páginas de livro, tem atingido espléndidas revelações.

Pode-se dizer que se fundou no Ministério uma verdadeira escola de ensaistas.

TRIBUNA DAS LETRAS

Balanço, sonhos e planos de trabalho

Como trabalha o Serviço de Documentação do Ministério da Educação – Os "Cadernos de Cultura" – Bons livros para o povo – Revistas, exposições, dicionários, obras completas – Atividades teatrais e musicais – Declarações de José Simeão Leal

Reportagem de STEFAN BACIU

DURANTE os ultimos anos, grande parte dos empreendimentos literários e culturais do Rio foram realizados pelo Serviço de Documentação do Ministério de Educação e Cultura: conferências, números da revista "Cultura", vários livros e monografias, exposições, e — finalmente — aquêles "Cadernos de Cultura", cujo 60.º número, recentemente publicado, constitui um marco das letras nacionais. Fomos ouvir o diretor dêsse dinâmico Serviço, José Simeão Leal, a fim de informar o leitor sôbre seus projetos e, ao mesmo tempo, para obter pormenores sôbre os métodos e as diretrizes graças aos quais lhe foi possivel conseguir tão belo e incomum resultado.

COMO NASCEU A IDEIA

— "Os Cadernos de Cultura foram um velho sonho meu" — começou suas declarações José Simeão Leal. — "Sempre quis incentivar em nossa vida literária uma atividade nova, o ensaio, pois existe na cultura contemporânea certa mentalidade de condensação da coisa boa, à qual, ao meu ver, ninguém pode fugir".

"Os livros estrangeiros aí estão, o leitor corre para êsses livros, e eu acredito que o livro brasileiro pode e deve concorrer com o estrangeiro, não somente por seu conteúdo, mas ao mesmo tempo por sua apresentação gráfica. Eis a razão pela qual tentei dar aos leitores um bom livro, bem apresentado. Há ainda outra razão que concorreu para a realização dêsses "Cadernos": o povo não pode ler tratados, mas assim êle tem a possibilidade de entrar em contato com os problemas atuais, modernos, lendo depois os tratados sôbre os problemas que lhe interessam".

LEITORES DO MUNDO E DO BRASIL

"A maior parte dos leitores dessas publicações são, conforme pôde verificar, estudantes da Faculdade de Filosofia, mas diariamente comparece ao Serviço leitores de tôdas as camadas sociais, pedindo nossas publicações. Tenho recebido pedidos de todos os paises do mundo e do interior do pais, e muitas vêzes não posso atender a todos, pois as edições de três mil exemplares esgotam-se rápidamente. Aliás, com uma rapidez que posso chamar de incrivel".

AUTORES E ASSUNTOS

Prosseguindo, José Simeão esclareceu:

— "Nesses "Cadernos" dou preferência aos assuntos vivos, atuais, especialmente aos assuntos modernos, no sentido imediato da noção. Todos os bons autores são publicados, e basta dizer que nos 60 cadernos foram editados quase 60 autores, devendo ser lançados outros 30, nos cadernos que devem sair em futuro próximo. Ultrapassarei com facilidade 100 cadernos, e tenho a firme intenção de prosseguir neste caminho".

PLANO DE TRABALHO

Falando sôbre as demais atividades do Serviço de Documentação, Simeão Leal revelou o seguinte plano:

Será editada a revista "Teatro", inteiramente dedicada aos trabalhos sôbre aspectos da vida teatral. Em mais de 160 páginas de cada número se refletirão tôdas as correntes do teatro moderno e de vanguarda. Serão publicadas, igualmente, peças teatrais e traduções — sempre guiadas pelo critério da qualidade.

Será lançada a revista "Forma", dedicada às artes plásticas.

Serão promovidos debates sôbre problemas de educação, cultura e arte, de interêsse geral e atual, irradiados e depois publicados em "plaquettes". Essas manifestações serão sempre realizadas com a participação de uma revista literária ou de um suplemento de literatura.

Em sessões especiais, serão exibidos filmes do cinema mundial e realizados concertos de música erudita e folclórica, precedidos de comentários feitos por nossos mais destacados musicólogos.

Vai ser feita uma exposição retrospectiva de nossos artistas, de Visconte aos nossos dias, igual à celebre mostra francesa "De Manet a nos jours".

Será organizada uma grande exposição de arte popular e artesanal, selecionada pelas regiões, devendo servir como base de um futuro museu de arte popular. Aproveitar-se-á, também, o material da exposição de arquitetura, ora na Europa, e que será ampliada.

Um número da revista "Cultura" já organizado, será dedicado aos últimos 50 anos de vida cultural no Brasil.

— "Recebi" — acentua Simeão Leal — "integral apoio do ministro Antônio Balbino. Assim, poderei realizar êsses projetos, servindo à cultura do pais. Devo assinalar, ao mesmo tempo, a colaboração do diretor da Imprensa Nacional, sr. Brito Pereira, que tem sido um dos fatores do êxito para a execução do nosso programa.

DICIONARIO E OBRAS COMPLETAS

Outros trabalhos de importância vêm sendo preparados. Deve sair em breve o primeiro volume de uma grande obra: o "Dicionário Bio-Bibliográfico", de Múcio Leão, revisto por uma equipe composta de Valdemar Cavalcanti, Brito Broca e Carlos David.

Lançaremos, também, a "Lírica Brasileira", organizada por Múcio Leão, verdadeiro levantamento de tôda a nossa poesia, desde o começo até hoje.

Em edições definitivas serão publicadas as obras de Alberto de Oliveira, João Ribeiro, Raimundo Corrêa e Adelino Fontoura.

"ARTISTAS BRASILEIROS"

No começo de 1954 serão publicados na coleção "Artistas Brasileiros", onde já foi lançado um album dedicado a J. Carlos, trabalhos sôbre Bruno Giorgi, Oswaldo Goeldi e Alvarus, ricamente ilustrados. Cada um dêsses livros marcará tendências diferentes do nosso movimento plástico e será apresentado por um dos nossos criticos de arte.

Será êste programa apenas um programa preliminar" — arrematou José Simeão Leal — "enquanto que não se organiza pela ATEC (Assistência Técnica para Educação e Cultura) o "Departamento de Cultura", a que serão atribuidas, em condições muito mais amplas, essas atividades".

Eis um depoimento importante, devido a um homem que trabalha dentro dos moldes de uma repartição pública, tendo à sua disposição — para as edições — uma verba anual de Cr$ 300 mil, apenas.

Dentro do espírito de colaboração mais perfeita, dirigindo mais ou menos vinte funcionários, êle conseguiu o que Carlos Drummond de Andrade definiu tão bem como "contato dos intelectuais com o Ministério da Educação".

Simeão Leal

Um acontecimento literário

OSCAR MENDES

IMPRESSA com um apuro gráfico admirável, constitui hoje a grande coleção dos "Cadernos de Cultura" um precioso repositório de estudos da mais variada espécie, o que justifica o afã com que são procurados e ciosamente guardados pelos que entre nós se interessam pela literatura e pelas belas artes. Nunca entre nós se havia levado a efeito uma realização de tão elevado teor cultural e de tão apurado gôsto artistico.

Quando as editôras se limitam a publicar traduções (e muitas vêzes apenas de escritores de terceira ou quarta ordem) ou apenas a editar certos grupos de escritores, uma iniciativa como esta do Ministério da Educação, que facilita o aparecimento de tantos trabalhos interessantes e admiráveis, numa obra de difusão de cultura verdadeiramente digna dos maiores aplausos, representa, realmente, um passo acertado no sentido do estímulo e do apoio às vocações literárias do país.

PANORAMA

A EDITÔRA parisiense PLON lançará a tradução do romance de Clarisse Lispector, "Perto do coração selvagem". O livro da escritora brasileira será publicado na coleção "Roman", que deve apresentar aos leitores de lingua francesa as mais importantes realizações dos novos romancistas de todos os paises do mundo.

SERÁ publicado, em breve, número especial da revista francesa "Les Lettres", inteiramente consagrada aos maiores poetas contemporâneos. A publicação é dirigida por Louis Guillaume e André Silvaire, tendo dedicado, até agora, cadernos especiais nos seguintes assuntos: "O romantismo inglês", "Mallarmé" e "Rilke".

UM dos romances do leste europeu, em cujas páginas vive o drama da nova geração, destruida pela guerra, enganada pelo comunismo, abre caminho no mundo das letras na Europa. Trata-se do livro do escritor iugoslavo Milo Dor, intitulado "Mortos em férias". Durante a guerra antinazista, Milo Dor lutou no exército dos "partisans" de Tito, contra o invasor nazista, mas, quando teve a oportunidade de verificar que os vencedores usam os mesmos métodos dos nazistas, preferiu deixar sua pátria, refugiando-se na Austria, onde vive atualmente, escrevendo seus livros em lingua alemã. "Mortos em férias" foi vivamente elogiado pelos críticos alemães e, brevemente, será publicada uma tradução francesa. A editora "Du Seuil", de Paris, lançará o livro sob o nome "Morts en sursis".

ROBERTO Alvim Corrêa publicou pequena coletânea de pensamentos e reflexões em redor de problemas educacionais, intitulada "Hebe ou da Educação". Outra publicação dos "Cadernos de Cultura".

JEAN Cassou, um dos primeiros escritores franceses comunistas que romperam aberta e violentamente com a linha stalinista, mostrando suas simpatias para com a experiência titoista, escreveu um livro de memórias, que será editado pelas "Editions de Minuit", sob o titulo "Memoire Courte". Pelo menos algumas verdades serão escritas nessas páginas que se anunciam interessantes.

MARCO chama-se nova revista literária surgida no Rio.

VÊM causando inquietação, sucesso e ao mesmo tempo admiração as páginas do diário do escritor alemão Ernst Juenger, cuja tradução francesa sairá brevemente em Paris. Importantes revistas, entre outras "Les Lettres Nouvelles" e "Revue de Culture Européene", estampam essas páginas do escritor que, durante a ocupação da França, serviu como major do exército alemão, em Paris ligado aos circulos que conspiravam contra Hitler e deram o golpe de julho de 1944. Apesar dêste fato, Juenger é frequentemente acusado de simpatias nazistas...

EM algumas cartas do grande artista francês Antoine, ora publicadas por seu amigo Mateí Russu, encontram-se interessantes trechos a respeito da "tournée" que Antoine realizou no começo do século no Brasil.

"POEMA do Trabalho", de Amilcar Quintela Júnior, constitui interessante experiência, quase sem antecedentes na história de nossa poesia, pois se trata da tradução em versos da encíclica "Rerum Novarum" do Pontifice Leão VIII. Se podemos afirmar que tal experiência é bastante arriscada, pelas grandes dificuldades encontradas a cada passo pelo tradutor, que, de algum modo, se torna autor, não há dúvida de que a difícil tarefa foi coroada de êxito.

O poeta Guilherme de Almeida assim se exprimiu a respeito de "Poema do Trabalho": Não é esta uma tradução: é uma transposição, em elevado nivel, de um texto em prosa para um texto em versos: prosa latina (lingua sintética) em versos portuguêses (lingua analítica). E que lingua portuguesa? A mais escorreita a rivalizar, no apuro, com a dos clássicos maiores das nossas antologias". O padre Roberto Saboia de Medeiros chama a realização de "empresa heroica".

POR ocasião do centenário do marechal Thaumaturgo de Azevedo o Ministério da Guerra publicou interessante folheto de autoria do ilustre militar, intitulado "Limites entre o Brasil e a Bolivia". A voz de Thaumaturgo de Azevedo foi a primeira que se ouviu em defesa da verdade dos direitos do Brasil sôbre o território do Acre, tendo sido com êste gesto patriótico o "iniciador da questão do Acre". Acompanhado naquela campanha pela eloquência de Rui Barbosa, as armas de Plácido Castro e a diplomacia de Rio Branco, Thaumaturgo de Azevedo consagrou-se como patriota dos mais destacados.

TRAPP, eis o nome que sempre lembrará uma familia de grandes músicos de origem austríaca, que se singularizou por suas excepcionais qualidades. Maria Augusta Trapp conta de modo simples, mas comovente, a história desta familia, num livro intitulado "Trapp, uma familia de cantores", recentemente editado pelos Irmãos Pongetti. Obra dramática, no sentido mais honesto da palavra, o livro de Maria Augusta é boa leitura para a mocidade envenenada por histórias de quadrinhos.

FARIDA A. Wiley, botânica, ornitologista, diretora da "John Burroughs Association", escolheu e apresentou uma série de trechos da obra de John Burroughs, um dos maiores escritores naturalistas da América, cujos livros gozam de merecida fama. "A América de John Burroughs" intitula-se o livro editado pelos Irmãos Pongetti. Há nêle certas páginas de invulgar beleza poética.

O COMPOSITOR e crítico musical Luis Cosme, conhecido dos leitores através dos ensaios especializados que publica nos suplementos literários, escreveu nova obra intitulada "Horizontes da música". Como quase tôdas as publicações de idéias divulgadas ultimamente entre nós, o livro de Luis Cosme foi editado pelos "Cadernos de Cultura" do Serviço de Documentação do Ministério de Educação e Cultura.

OS livros de memórias estão em voga. O sucesso do momento é constituido pelas "Memórias do Cárcere", o grande livro de Graciliano Ramos, lançado pela "José Olympio Editôra" e cuja primeira edição está práticamente esgotada. O "Jornal de Letras" lançará, ainda êste mês, as memórias de Manuel Bandeira. O poeta Oswald de Andrade entregou ao editor que publicou o livro de Graciliano o primeiro volume de suas memórias, intitulado "Sob as ordens de Mamãe". Gilberto Freyre está terminando um livro, também de memórias. Infelizmente, a doença do poeta Jorge de Lima impossibilita-o, por algum tempo, de continuar a escrever as suas, publicadas no Jornal dos Irmãos Condé. Outros escritores que escrevem memórias: Olegario Mariano, Osvaldo Orico, José Américo de Almei [illegible]

Do album de Goeldi, a ser editado pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura

Campo de experimentação intelectual

HERMAN LIMA

ATÉ bem pouco tempo, afora as inevitáveis exceções que fazem a regra, o que dominava em nossas publicações oficiais era a tradição das pilhas e pilhas de relatórios e mensagens entupindo prateleiras e cujo último leitor ficava sendo sempre o revisor da Imprensa Nacional.

O Serviço de Documentação do Ministerio da Educação, dirigido por José Simeão Leal, sem perder nenhuma de suas finalidades burocráticas, é um organismo vivo, por excelência, verdadeiro campo de experimentação intelectual, iniciado pelo lançamento da magnifica revista "Cultura", a melhor do seu gênero aparecida entre nós e desenvolvido principalmente pelos seus famosos "Cadernos".

Prolongamento essencial da revista, essas publicações, da mais perfeita e moderna apresentação gráfica, a um preço de venda muito módico, se tornaram, no correr de um ano apenas, um dos empreendimentos culturais mais sérios do nosso tempo. Atingindo já o número de 60 e revelando surpreendentemente a presença e o interêsse do ensaio brasileiro, os divulgadissimos "Cadernos", que, em muitos casos, constituem de fato pequenos-grandes livros, são hoje de obrigatória citação, como movimento editorial dos mais importantes do Brasil, não somente pela variedade dos temas, como pela escôlha dos autores, muitos dêles de verdadeira formação "scholar". Basta lembrar, assim de relance, a qualidade de obras como "Arquitetura brasileira", do mestre Lúcio Costa, ou "Poética menor", de Luis Santa Cruz, ensáios magistrais de fundo e forma, dentre duas ou três dezenas de outros do mesmo nivel.

E' preciso não esquecer também o que foi a publicação do Album, de J. Carlos, na sua Coleção Artistas Brasileiros, louvado sem restrições por todo o Brasil e no estrangeiro, como apresentação gráfica realmente admirável (não sendo justo deixar sem menção a Imprensa Nacional, onde foi editado o luxuoso volume).

Essa coleção, onde aparecera até o fim do ano outra publicação destinada ao mesmo êxito, "Alvarus e seus bonecos" (seleções de "portraits-charges" do nosso conhecido caricaturista) tem ainda programados para breve mais dois albuns, dedicados respectivamente a Bruno Giorgi e Osvaldo Goeldi.

Isso tudo dá, evidentemente, ao diretor daquele Serviço a classe dum grande realizador, não fôsse também a sua atuação, segura e eficaz, no movimento artistico de nossos dias, a cuja expansão é impossivel deixar de ligar o seu nome. Realmente, Simeão Leal vem exercendo uma verdadeira ação catalitica entre os nossos artistas, na organização de exposições inesqueciveis, inclusive a que acaba de organizar para a II Bienal de S. Paulo, com a maravilhosa Retrospectiva de Eliseu Visconti, que vai ser, não haja dúvida, um dos pontos mais altos daquele certame internacional.

"Revista Branca" dedicada a Jorge de Lima

DEVE circular no começo da próxima semana o número especial da "Revista Branca", dirigida pelo contista Saldanha Coelho, inteiramente dedicado a Jorge de Lima, cuja morte significa uma das maiores perdas para as letras nacionais.

Serão incluidos neste número depoimentos, estudos e ensaios de José Lins do Rêgo, Augusto Meyer, Augusto Frederico Schmidt, Raul Lima, Eugênio Gomes, Afrânio Coutinho, Herman Lima, José Simeão Leal, Valdemar Cavalcanti, Eustáquio Duarte, Brito Broca e muitos outros escritores.

Alem dêsses artigos, incluir-se-ão na "Revista Branca" poemas de Jorge de Lima em vários idiomas e trabalhos de autores estrangeiros dedicados à personalidade do poeta.

O número será ilustrado por Santa Rosa.

AUDACIOSA INICIATIVA

PAULO RÓNAI

NO campo editorial, é quase tão difícil inventar algo novo, como no terreno da própria criação intelectual. José Simeão Leal chegou a imaginar e a realizar dois veículos inteiramente novos e originais para as nossas letras, a revista "Cultura" e os "Cadernos de Cultura".

Se conseguir levar afinal, por mais algum tempo, a sua audaciosa e admirável iniciativa, acabará dotando a literatura nacional de um gênero que não existe nas outras: cadernos de cultura.

Bilhetes do Mundo Interior — PRESENÇA - I

TRISTÃO DE ATHAYDE

SE a ausência é uma privação, a presença é mais do que uma existência: é uma coexistência. Mais do que uma coexistência, uma convivência. Se a ausência é um sinal negativo, a presença é uma realidade duplamente positiva. Se a ausência, portanto, possui, apesar disso, uma riqueza própria, para quem viva uma vida interior profunda, quanto mais a presença, que não só suprime a ausência mas duplica a existência!

Pois a presença não é apenas um sinal de existência. Isso é o privilégio da ausência, já que as aproximações do ser são: a inexistência, a potência, a ausência, o caos e o ser definido e existente em ato. A inexistência é o não-ser, é êsse "néant" que os existencialistas querem confundir com o ser, agregar ao ser, constituindo êsse "être-avec-néant", que nega o principio de contradição e chega a um panteismo mais absoluto que o de Spinoza. Este ainda afirmava que "omnis determinatio negatio est". Ao passo que Sartre diria: "omnis determinatio negatio **non est**"...

A potência é o ser imperfeito em vias de atualização. A ausência é o ser não presente, mas atuando, de longe, por um sinal que é a própria ausência consciente, pois a ausência inconsciente se confunde, em nós, com a inexistência.

O caos é o ser vago e indefinido, que os antigos opunham ao cosmos. E só quando chegamos ao **ser determinado**, é que a categoria da Presença pode surgir, como uma plenitude do ser, o ser em face de outro ser. Pois a presença é uma relação e não apenas uma noção. E uma relação de contiguidade. É uma existência dupla e próxima e por isso mesmo agindo e reagindo reciprocamente uma sôbre a outra.

Se o homem é um animal naturalmente "politico", como dizia Aristoteles, isto é sociavel, a presença representa para êle uma necessidade natural do seu ser. E se o homem é um ser elevado à ordem sobrenatural, quando dele não temos uma concepção mutilada, a presença sobrenatural é para êle tão necessária quanto as presenças naturais. E por isso a primeira necessidade de nossa vida sobrenatural **é a presença de Deus**, como a primeira necessidade de nossa vida natural é a **presença do Próximo.**

A Ausência é apenas um derivativo da presença. É uma aproximação. É um caminho. É um sinal. Só conhecemos a Deus através da Sua ausência, pelas coisas criadas, isto é, por aquilo **que não é Deus,** mas indica a Sua existência. Daí dizermos que Deus está **presente** em tudo. Está presente, sem paradoxo, por Sua ausência. Está presente, não porque tudo seja Deus como dizem os panteistas, mas porque tudo é uma ausência de Deus, isto é, um sinal de Sua existência, embora não de Sua presença real. **Essa, a presença real, a Fé no-la dá como um dom, como um presente divino,** que torna **Deus presente misticamente** no mundo pela Eucaristia, como o tornou presente pelo Verbo encarnado.

São presenças sobrenaturais que alimentam a nossa condição de ser elevado a uma ordem que transcende substancialmente a ordem da natureza de todos os outros seres. Só o homem foi elevado à ordem sobrenatural, e por isso mesmo só êle, com tôda a sua iniquidade, pode gozar dêsse privilégio unico de uma Presença Real de Deus em si, que ultrapassa tôdas as possibilidades naturais do seu ser e só existe pela pura gratuidade de um dom divino.

Essa é, pois, a maior das presenças de que podemos gozar na terra. Mas a exigência da presença é uma sêde de todo ser, desde os seus mais elementares aspectos. A existência chama a existência e atua sôbre a existência. **A ação de presença** é um fenômeno quimico, a **catálise**, que existe pois no próprio mundo dos seres inanimados. À medida que subimos na escala dos seres, vamos encontrando um valor novo que aumenta na medida da espiritualidade: a presença. Simples coexistência no mundo vegetal, passa a gregarismo no mundo animal e a sociabilidade no mundo humano. E nesse mundo do homem, a ação e o valor da presença crescem, então, na proporção direta da vida interior. **Passa então a ser mais do que uma coexistência, uma presença puramente passiva, para ser, ou pelo menos poder ser uma presença irradiante, e por conseguinte extremamente ativa. A medida dessa passagem da presença,** da passividade catalítica, à atividade convivente, e à vida interior. **Para o homem privado dela, a presença é indiferente. Ou simplesmente material e acidental. Permanece no plano da presença puramente** biologica ou social, que pode ser menos do que a própria ausência. **A ausência,** para quem vive profundamente, é alguma coisa de muito maior do que a presença para quem vive superficialmente. **Em si, a presença é mais do que a ausência. Mas em nós,** pode ser menos. Quando carregamos conosco uma ausência querida, estamos muito mais ausentes dos presentes em tôrno de nós, do que presentes ao ausente... São, por exemplo, as abstrações e as distrações do amor. A mãe que tem o filho na guerra, ou mesmo no estrangeiro ou longe de si, está muito mais presente ao seu ausente querido do que aos presentes em tôrno dela. E a realidade que comunica a êsses valores o grau de vida interior.

Para quem vive realmente, a presença é a plenitude do ser. A presença tem sempre qualquer coisa de divino. E um aumento de intensidade do ser. E uma aproximação do Ser em si. E uma ante-sala da Visão beatifica. Por isso nada supre a presença. E ela comunica, ao concreto, uma superioridade intrinseca sôbre o abstrato, como veremos da proxima vez.

Em pista pesada, Caçamba será nossa indicação no Prêmio Jockey Club Del Peru

NOSSAS INDICAÇÕES

NASSAU	RIFÃO	PANURGO
REVELIA	ROMA	PINTURA
EL GRECO	FINGER GRASS	MISTER GURI
SIMBOLO	REGULO	REGIO
CAÇAMBA	FANFAN	RISOLETA
OGRE	ITUASSÚ	JONSION
CONQUEROR	TREINADOR	REMO
IBIAÍ	BALSAMO	BOM CONSELHO

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — AS 14,00 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 75.000,00

		Kg.	Ct.	
1—1	Rifão, J. Marchant	55	20	Tem bom trabalho. Pode ganhar.
2—2	Nassau, E. Castillo	55	20	Anda tinindo. Inimigo certo.
3	Kaxuxa, L. Domingues	55	40	Fraca para a turma. Não gostamos.
3—4	Panurgo, L. Rigoni	55	30	Vai bem montado. Muita chance.
5	Yogi, O. Ulilôa	55	40	Levam sempre fé e fracassa. Azar.
4—6	Minochino, J. Portilho	55	50	Não gostamos na grama.
"	Next, U. Cunha	55	50	Reforça o número.

2.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

		Kg.	Ct.	
1—1	Revolta, J. Marchant	55	20	Muita chance. Tem bons trabalhos.
2	Coquette, M. Chirino	55	50	Não gostamos.
2—3	Pintura, O. Ulilôa	55	30	Como azar serve. Levam fé.
4	Candongas, P. Tavares	55	40	Não acreditamos.
5	Miss Lionese, J. Tinoco	55	50	Pretensões modestas.
3—6	Caçununga, U. Cunha	55	25	Rival respeitável. Pode ganhar.
7	Ergura, D. P. Silva	55	40	Melhor para placê.
8	Casa Branca, A. Ribas	55	50	Não gostamos.
4—9	China, A. Araujo	55	40	Tem pretensões. Vai brilhar.
10	Sornete, L. Leighton	55	50	Não acreditamos.
11	Romã, E. Castillo	55	25	Vai com o líder, o que é bom sinal.

3.º PAREO — AS 15,00 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 60.000,00

		Kg.	Ct.	
1—1	El Greco, D. Ferreira	61	20	Reaparece tinindo. Pode ganhar.
2	Meu Crack, N. Corre	52	40	Não correrá.
2—3	My Sun, U. Cunha	54	30	Ligeiro e duro. Muita chance.
4	Naught Boy, J. Portilho	52	35	Rival credenciado. Está bem.
3—5	Finger Grass, E. Castillo	56	40	Corredor da lama. Chance destacada.
6	Tio Chico, D. Silva	52	30	Bem corrido, é inimigo. Anda bem.
"	Mister Guri, J. Tinoco	51	25	Reforça o número. Corredor.
4—7	Quasi, L. Rigoni	60	25	Tem decepcionado. Rende p/ na areia
"	Madrigal, J. Araujo	52	25	Pouco poderá ajudar. Turma forte.
"	Romano, xx	54	25	Nas mesmas condições.

4.º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

		Kg.	Ct.	
1—1	Simbolo, R. Gomes	55	20	Corredor. Pode ganhar.
2	El Miura, L. Mezaros	55	40	Na areia não gostamos.
2—3	Regulo, L. Rigoni	55	30	Cada vez melhor. Boa indicação.
4	Ike, R. Urbina	55	60	Não acreditamos.
5	Fafuncio, J. Portilho	55	35	Chance remota. Não gostamos.
3—6	Palermo, J. Marchant	55	20	Tem corrido bem. Inimigo certo.
7	Japomar, U. Cunha	55	40	Vem progredindo. Vai figurar.
8	Rajão, D. Ferreira	55	50	Não acreditamos.
4—9	Pickwick, O. Ulilôa	55	20	Muita chance. Volta preparado.
10	Régio, E. Castillo	55	20	Sua chance é enorme. Rival certo.
11	Tripoli, D. Moreira	55	50	Não acreditamos.

5.º PAREO — AS 16,00 HORAS — 2.000 METROS — Cr$ 100.000,00

		Kg.	Ct.	
1—1	Fanfan, D. Ferreira	58	20	Corredora e em grande forma.
2—2	Edsatria, não corre	50	30	Não correra.
3—3	Caçamba, A. Portilho	58	35	Uma das prováveis. Rival certa.
4	Lobélia, M. Henrique	55	50	Não está no páreo.
4—5	Inah, J. Marchant	63	20	Muito pesad: mas em grande forma
"	Risoleta, xx	52	20	Trabalhou bem. Bom ref. para Inah.

6.º PAREO — AS 16,30 — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00 (Betting)

		Kg.	Ct.	
1—1	Ogre, O. Ulilôa	58	20	Cada vez melhor. Deve ganhar.
2	Johil, J. Tinoco	56	50	Melhor para placê.
2—3	Ituassu, L. Rigoni	56	30	Anda "voando". Vai brilhar.
4	Bororó, O. Macedo	52	40	Não gostamos.
5	Bojagua, J. Marchant	54	50	Há melhores. Difícil.
3—6	Jonsion, A. Araujo	56	30	Ligeiro e duro. Pode ganhar.
7	Descuido, não corre	52	40	Não correrá.
8	Corsária, A. Reis	54	50	Não gostamos.
4—9	Meu Crack, U. Cunha	56	25	Saindo bem, é rival credenciado.
10	El Monte, E. Castillo	56	30	Bem montado. Bom azar.
11	Stormy, L. Domingues	56	40	Não estranhando a grama, brilhará.

7.º PAREO — AS 17,00 — 1.500 METROS — Cr$ 65.000,00 (Betting)

		Kg.	Ct.	
1—1	Conqueror, L. Rigoni	55	20	Um dos pontos altos do conjunto.
2	Al Navajo, J. Portilho	55	40	Não gostamos.
2—3	Treinador, A. Araujo	55	25	Ganhou bem. Pode bisar.
4	Nipping, D. Moreira	55	40	Ligeiro e frouxo. Não gostamos.
3—5	Remo, E. Castillo	55	30	Reaparece bem. Inimigo respeitável.
6	Orson, D. P. Silva	55	40	Páreo duro. Só para placê.
4—7	Riso, J. Marchant	55	25	Regula com a turma. Muita chance.
8	Chivi, Dalc. Silva	55	35	Ligeiro e frouxo. Difícil.
9	Camocin, P. Tavares	55	50	Não está no páreo.

8.º PAREO — AS 17,30 — 1.800 METROS — Cr$ 40.000,00 (Betting)

		Kg.	Ct.	
1—1	Elzorro, O. Ulilôa	56	25	Competidor de respeito. Anda bem.
2	Queremista, J. Portilho	56	40	Pouco tem feito. Difícil.
3	Danilo, A. Ribas	56	50	Não está no páreo.
2—4	Quetzal, M. Henrique	56	30	Chance regular. Pode boa.
5	El Mayor, A. Portilho	56	40	Não é impossível. Anda bem.
6	Otomano, L. Domingues	56	50	Chance remota.
7	Sea Fury, não corre	54	60	Não correrá.
3—8	Polido, Dalc. Silva	56	40	Volta ótimo. Pode ganhar.
9	Igarassu, O. Macedo	56	40	Confirmador. Inimigo certo.
10	Oslo, D. Moreira	56	—	Não gostamos.
" 11	Balsamo, A. Araujo	56	—	Reaparece preparado. Levam fé.
4-12	Ibiaí, U. Cunha	56	—	Um dos prováveis. Tinindo.
13	Quiroga, J. Tinoco	56	25	Qualquer dia estoura. Anda bem.
14	Bom Conselho, Araujo	56	30	Há muito não corre. A turma agrada.
"	Sereno, L. Rigoni	56	30	Reforça o número.

Finger Grass aparece como concorrente temível no Handicap Especial "Marinha de Portugal" — Muita água na Gávea — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

AS chuvas vieram dificultar os oito páreos organizados pelo Jockey Club para sua corrida de amanhã, cujo início está marcado para às 14 horas.

Em raia pesada, tudo pode acontecer e os aficcionados, mais do que ninguém, sabem disso. Jóqueis que se poupam, animais que nada rendem, atoleiros, enfim, tudo é pior e mais difícil quando as chuvas molham as raias do Hipódromo Brasileiro.

PÁREO PRINCIPAL

Na prova principal, por exemplo, Caçamba que teria chance tienor em pista de grama leve, passa a ser candidata das mais temíveis e defenderá a nossa preferência.

A pupila de Levy Ferreira continua em forma esplêndida e se adapta perfeitamente à raia pesada. Fanfan corre bem em qualquer pista e será inimiga credenciada da pilotada de Antônio Portilho, aparecendo Inah, também ótima corredora na areia, como adversária credenciada, apesar dos 63 quilos que carregará.

No Handicap Especial, embora El Greco permaneça com sua chance inalterada, aumenta muito a de Finger Grass, lameiro consumado e conhecido. Êsse pensionista de Cezar Covarrubias vem de excelente segundo lugar para Ravel e dificilmente será derrotado.

Por outro lado, Quase fica com suas possibilidades anuladas, sendo provável o seu "forfait". Tio Chico fica prejudicado também, enquanto Mister Guri, My Sun e N. Boy só como grandes azares podem ser citados. Madrigal e Romano devem estranhar a turma.

OS OUTROS PÁREOS

Os demais páreos, como é óbvio, sofrem, igualmente, a influência das chuvas. Animais como Rifão, Regio, Jonsion, Meu Crack, El Monte e Riso passam a atuar com menores possibilidades de êxito, enquanto Minochino, Simbolo, Regulo, Stormy, Treinador, Chivi, Nipping, El Zorro, El Mayor, Polido, Ibiaí e Bom Conselho ficam com o seu rendimento multiplicado.

As chuvas sempre complicam as corridas, favorecendo o aparecimento de "bombas" e "almas do outro mundo". Geralmente, poucas acertam.

PROGRAMA

Aqui apresentamos o programa com as montarias oficiais, cotações, "forfaits", comentários e indicações:

Comentário da Semana

A NOVA GERAÇÃO BRITÂNICA (II)

EM complemento ao nosso artigo de 29 de julho, no qual demos os primeiros resultados clássicos da geração nascida em 1951, podemos acrescentar mais os seguintes, citados em ordem cronológica:

"BERKSHIRE FOAL STAKES" — 1.000 METROS — £ 1.412
1.º) Cascade, 2.º) Hans Sachs e 3.º) Hot Water
O ganhador é filho de Precipitation (Hurry On) e Marita (1942), por Dastur e Caerlissa (1935), por Caerleon.

"JULY STAKES" — 1.000 METROS — £ 2.164
1.º) Darius, 2.º) Princely Gift e 3.º) Minstrel
O ganhador é filho de Dante (Nearco) e Yasna (1936), por Dastur e Ariadne (1928), por Arion.

"PRINCESS STAKES" (POTRANCAS) — 1.000 METROS — £ 1.208
1.º) Holwood, 2.º) Ever Ready e 3.º) Sweet One
A ganhadora é filha de Umidwar (Blandford) e Beaudite (1938), por Bold Archer e Orama (1932), por Diophon.

"NATIONAL BREEDER'S PRODUCE STAKES" — 1.000 METROS — £ 6.011
1.º) Tudor Honey, 2.º) Ozbeg e 3.º) Fair Risk
O ganhador é filho de Owen Tudor (Hyperion) e Honey Buzzard (1931), por Papyrus e Lady Peregrine (1916), por White Eagle.

"NEW HAM FOAL STAKES" — 1.200 METROS — £ 1.640
1.º) Infatuation, 2.º) Coronation Scot e 3.º) Ozbeg
O ganhador é filho de Nearco (Pharos) e Allure (1937), por Sir Cosmo e Simonella (1927), por Simon Pure.

"RICHMOND STAKES" — 1.200 METROS — £ 2.344
1.º) The Pie King, 2.º) King's Evidence e 3.º) Never Say Die
O ganhador é filho de The Solicitor (Fair Trial) e Whirling Dun (1934), por Diligence e Yellow Dun (1928), por Orpheus.

Eclipse domina, como sempre, as linhagens masculinas, dando cinco vencedores, divididos entre os três principais subramos do importante ramo de Bend Or: Phalaris, Blandford e Gainsborough. O primeiro está representado por Darius (por Dante, por Nearco, por Pharos, por Phalaris), Infatuation (por Nearco), e The Pie King (por The Solicitor, por Fair Trial, por Fairway, por Phalaris); o segundo, por Holwood; enquanto o terceiro e último, por Tudor Honey (por Owen Tudor, por Hyperion, por Gainsborough). Finalmente, o restante vencedor — Cascade, pertence à linhagem de Matchem, pelo ramo inglês de Hurry On.

Entre as linhagens femininas, apesar de ser Tudor Honey irmão materno de Honeyway, a mais famosa é a de Cascade, que provém diretamente da grande Pretty Polly, assim demonstrado: Cascade, filho de Marita, esta por Caerlissa, por Sister Sarah, por Sarita, por Molly Desmond, por Pretty Polly.

Voltaremos ao assunto na próxima semana, a fim de completar a série dêstes comentários.

JOSÉ COSTA

Com uma CAÇAMBA na mão, Portilho assustará meio mundo

O MARRÊTA
Diz o que quer e como quer.

LEMBRETES

NASSAU ainda não corre na raia pesada. Está em grande forma o pilotado de Castillo.

Yogi é sempre levado com fé, mas fracassa.

Revelia tem exercícios que dão para estrear ganhando.

Romã possui ótimos privados. Confirmando-os, pode ganhar. Não é à toa que Castillo aceitou a montaria.

Simbolo é filho de Formaterus. Lucrou muito com as chuvas.

Pickwick volta bem. Numa corrida sem contratempos, pode assustar.

dois páreos. Deu preferência ao [illegible].

Polido é irmão inteiro de Polin, ótimo lameiro. Volta cuidadosamente preparado por Sabbatino d'Amore, que faz, assim, a sua "rentrée" na Gávea. Polido está escondido e pode ganhar. Possui ótimos trabalhos.

Ibiaí está bem situado na distância de 1.800 metros.

Bom Conselho volta preparado e está uma pintura. Nada sentindo, é sério competidor.

El Greco não corre desde fevereiro. A turma agrada.

Meu Crack estava inscrito em

TIRO DA SEMANA

CHINA — Quando de minha última apresentação, era levada de barbada pelo pessoal da cocheira.

Quis o destino, porém, que sofresse vários tropeços durante o percurso, o que me roubou uma grande oportunidade. Mesmo assim, no final, corria uma barbaridade, conseguindo, ainda, entrar terceiro. Amanhã, largo em condições e passo o recibo, rateando poule astronômica.

Aproveitem a oportunidade e "taquem" ficha.

ASSOMBRAÇÃO

BORORÓ — Se lá pela altura do sexto páreo vocês tiverem cansados, à procura de uma Assombração, não se esqueçam de que o número 4 é o Bororó, aquêle tordilhinho do Henrique de Souza, cuja última vitória foi numa raia pesadíssima, quando derrotou Serigote e Descuido.

Arrisquem umas pouleças, que sou uma assombraçãozinha bem razoável.

A BARBADA DO PROGRAMA

SIMBOLO — O segundo tirado para Pacaembu, no "Imprensa", assegura-me a vitória, agora.

Não tenho susto em afirmar que sou a maior barbada do programa, pois a turminha que vou enfrentar não me intimida.

Depois do "Imprensa", só melhoras tenho apresentado. Basta o Rui Gomes não cair; eu garanto a zona.

Sou a melhor chave de acumuladas do programa.

O TRONO

SENTAR-SE-Á em nosso confortabilíssimo trono, hoje, o grande freio nacional Luiz Rigoni, pelas duas belíssimas vitórias conseguidas quinta-feira, quando levou ao vencedor Juciema e Bentevi.

Mesmo faltando pouco tempo para terminar a temporada, achamos conveniente Castillo se precaver. Do contrário, ainda poderá ir para o "photochart", o grande páreo das estatísticas.

NA BICA

CAÇAMBA — As chuvas chegaram e com elas aumentaram muito as minhas possibilidades.

Se na grama já era retrospecto e estava na bica, agora, na areia molhada, onde as minhas competidoras, exceção feita a Fanfan, parecem correr pouco, julgome um pudim de pão. Arrumem a "gaita" e pousem nesta Caçamba, que não é nenhuma dita furada.

ATRÁS DO TÔCO

PANURGO — Vocês não devem levar em consideração a minha última apresentação, quando, na distância de 2.000 metros, na grama leve, entrei sexto no páreo ganho por Jojo e Retiro.

Largo, tomo a ponta e digo adeus à moçada. Aproveitem a oportunidade, que ainda pago poule.

A FORCA

COLOCARÁ o gogó em nosso apertadíssimo laço, hoje, o deputado Brígido Tinoco, que apresentou em plenário um projeto criando para o Jockey Club a obrigatoriedade de pagar ordenados a treinadores, jóqueis e cavalariços.

Pelo visto, o deputado, nada, ou quase nada, conhece da entrincadíssima máquina turfista.

A SALVAÇÃO

EL MAIOR — Chegado o último páreo, se vocês estiverem em condições de jogar algumas pratas em alguém, não joguem noutro.

Procurem o número do papai no programa e deitem a mão. Na areia molhada, não vejo jeito de perder para a matungada que vou enfrentar.

Vou entrar na reta riscando forte e jogando lama na cara de meus adversários, que terão de se contentar em lutar pela segunda colocação, pois de mim ninguém ganha.

"Taquem" a ficha, para defender o jantar. Do contrário, terão mesmo que procurar um SAPS, para matar a fome.

BARBADAS DO ERNESTO

PARA amanhã, o papai está com tudo. Gosto que me enrosco de uma raiazinha pesada, pois nela costumam estourar as boas poules, muito de nosso agrado.

Andei botando o radar em funcionamento e consegui descobrir uma boa acumulada.

"Taquem" ficha em Panurgo, Simbolo, El Greco, Caçamba, Bororó, Treinador e El Mayor, invertidos em 3, 4 e 5 — e deixem o pau rolar.

VOZES DO TURFE

NO programa de amanhã, na Gávea, será homenageada a Marinha portuguêsa, na pessoa de seu titular, almirante Américo de Deus Rodrigues Thomaz, que está sendo esperado pela manhã, no Rio.

Foram convidados, também, o ministro Guillobel e várias outras altas patentes da Marinha brasileira.

TEM sido notável o desenvolvimento da biblioteca do Jockey Club Brasileiro, nos últimos meses.

É tal o interesse demonstrado pela sua organização, que é grande a romaria de visitantes.

Ainda ontem, estiveram em visita àquele departamento cultural do Jockey, o major-brigadeiro João Dias C. Costa e os coroneis aviadores Gabriel Moss e Carlos Alberto Huet de Oliveira, que deixaram registrada no livro próprio a boa impressão da visita.

POR não ter reunido número suficiente de pedidos de chamada, deixará de ser realizado o "Handicap" Especial, programado para o dia 29.

A cavalhada boa anda em período de descanso, aguardando a temporada paulista, que se anuncia para janeiro próximo.

POR falar em temporada paulista: voltamos a afirmar que o Jockey Club Brasileiro não trancará suas portas, conforme vêm anunciando vários colegas, durante o mês de janeiro.

É pensamento da grande maioria da diretoria deixar de efetuar reuniões, apenas, durante a semana do Grande Prêmio Centenário, a exemplo do que já se faz, quando da realização do G. P. Cidade de S. Paulo.

EDASTRIA não será apresentada no "Prêmio Jockey Club del Perú". Foi o que resolveram seus responsáveis, visto haver ficado muito forte o páreo, com a presença de Inah, Caçamba, Fanfan e Lobélia.

AO contrário do que foi anunciado, não mais será Emigdio Castillo o jóquei de Valentine, hoje.

A pupila de Cirilo de Souza, será conduzida pelo antigo bridão Euclides Silva, um grande auxiliar seu no preparo da sua cavalhada.

Embora o páreo esteja muito forte, levam bastante fé na vencedora do "Prêmio Cândido Moreno", corrido em Petrópolis.

VOLTA-SE a falar na construção de um Hospital Veterinário, pelo Jockey Club Brasileiro.

Desta vez, cremos que sairá, muito embora já tenhamos visto, até, um projeto bastante minucioso, depois de estudado e reestudado, ser colocado de lado.

PEÃO

"BETTING" DUPLO DO DR. RAIO X

	1		1		1
4	5	3	6	5	10
	10		8		11

VAI FALTAR LUZ

TIJUCA — 7 às 15 horas — Ruas Raimundo de Castro Maia, Muçu, Avenida Tijuca e Estrada Velha da Tijuca.

BONSUCESSO — 7 às 15 horas — Ruas Cardoso de Morais, Bonsucesso, Francisco Hayden, Adail Barreiros, Sargento Silva, Leonor de Mascarenhas, Feliciano de Carvalho, Dias Fortes, Dona Isabel, Baturité, Proclamação, 24 de Fevereiro, João Torquato, Barros Barreto, Teixeira Ribeiro, 19 de Outubro, Vieira Ferreira, Avenida Teixeira de Castro e Praça Lopes Ribeiro.

Magalhães Bastos e Realengo — 7 às 15 horas — Ruas Gal. Canrobert da Costa, Paraguaçu, Salustiano Silva, Ibatinga, Independência, Pinto da Fonseca, Limites Barata, Corrêa Seara, Carinhanha, Libéria, Rumão Alves, Travessa Pinto Fonseca.

ROCHA — 7 às 15 horas — Ruas Rocha, Cotia, Ana Guimarães, Dr. Garnier, Conde de Porto Alegre; trechos da rua Ana Neri, entre os postes ns. 110/111 e 110/129.

LEBLON — 7 às 15 horas — Ruas Professor Azevedo Marques, Dias Ferreira, Aristides Espíndola, Rainha Guilhermina, Gal. Artigas, Codajás, Professor Leoncio Corrêa, Itiquira, João de Barros, Gal. Venancio Flores, Humberto de Campos, Desembargador Alfredo Russel, Rita Ludolf, Jeronimo Monteiro, Av. Visconde de Albuquerque e Av. Bartolomeu Mitre; trecho da Av. Ataulfo de Paiva, entre os postes ns. 234/65 e 234/98.

LARANJEIRAS E COSME VELHO — 9 às 15 horas — Ruas Badajós, Belisario Tavora, Stefan Zweig, Teixeira Mendes e Prof. Ortiz Monteiro.

PIEDADE — 7 às 15 horas — Ruas João Pinheiro, Adalgisa, Bernardino de Campos, Tereza Cavalcante, Divino Salvador, Violante, Emilio Menezes, Lima Barreto, Cambal, Maximino Maciel, José Mariano, Henriqueta Moura, Belmira, Paranapiacaba, Gonçalo Coelho, Adelaide, Margarida de Andrade, Xisto Bahia, Soura Cerqueira; trechos da rua Goiás, entre os postes ns. 1472/84 e 1472/162, e Av. Suburbana, entre os postes ns. 3030/470 e 3030/326.

RIO COMPRIDO — 9 às 15 horas — Ruas Azevedo Lima, Costa Ferraz e Campos da Paz.

IRAJÁ — 8 às 15 horas — Ruas Engenheiro Pinto Magalhães, Uarnu, Prof. Teixeira Rocha, Eng.º Alberto da Rocha, Honorio Pimentel, Tejupá, Sumauma, Major Medeiros, Barão de Jaguari, Gabriel Torquasso, Cel. Nunes Machado, General Marques de Souza, Eng.º Oscar Weinschenk, Eng.º Francelino Mota, Padre Manoel da Veiga, Mal. Caetano de Faria, Padre Manoel Rodrigues, Leandro Storaler, Jaraatiá, "F", "G", "H", "M", Antonio Storino, Feliciano Pena, Oliveira Belo, Capitão Alatar Martins; Travessas "D", Vieira, Gierza, Conceição, Beco Maria Malura, Estradas Braz de Pina e Quitungo.

ROCHA MIRANDA E TURIAÇU — 7 às 15 horas — Ruas Muribeca, Ipiranga, Jataúrama, João de Souza, Sargento Waldemar Lima, Simões da Mota, Apotis, Cons. Galvão, Topazios, Paulo Viana, Jamarité, Castro, Tinta, Cratéus, Joaquim de Souza, Ellas, Ierapiema, Tinguá, Arequipa, Carupara, A. Guimarães, Estradas Areal, Otaviano, Barro Vermelho; Travessas Pituana, Andina, Ferreira e Libanio de Morais.

Venceram os músicos de B. Horizonte

O TRIBUNAL Superior do Trabalho manteve, ontem, a decisão do Tribunal Regional, confirmando o acórdão recorrido no dissídio dos músicos de Belo Horizonte.

O dissídio foi suscitado pelo Sindicato dos Músicos Profissionais contra as Casas de Diversões de Belo Horizonte.

O Dancing Albergue Mariana foi excluído da decisão mantida pelo Tribunal por conseguir provar sua situação financeira deficitária.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 326 — Tels.: 42-2992 e 32-3021.

JORNALISTAS DE AMANHÃ

A SEÇÃO "Jornalistas de Amanhã" está apresentando hoje os trabalhos de Israel Kastansky, do jornal "Ciências e Letras", do Colégio Pedro II, e de F.A., do jornal "Avante", dos jovens residentes na rua de Santana e imediações.

O primeiro é uma biografia resumida de Albert Einstein e o segundo uma crítica bastante construtiva ao serviço de trânsito do Rio. Como o "Avante" é um jornal de rua, o assunto está dentro dos interêsses de seus leitores.

"TRIBUNA ESCOLAR"

Por motivos imperiosos, deixamos de divulgar esta semana o jornalzinho do Colégio Mello e Souza "Tribuna Escolar".

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência para esta seção deve ser endereçada a Araujo Júnior, Seção "Jornalistas de Amanhã", TRIBUNA DA IMPRENSA, rua do Lavradio, 98, Rio.

ALBERT EINSTEIN

De ISRAEL KASTANSKY
(do Colégio Pedro II)

DE altura média, construção forte, bigode pontudo, cabeleira cheia e simpatia evidente, Albert Einstein é uma figura que, por sua personalidade, desperta logo uma forte admiração naqueles que com êle vêm a ter. À primeira vista parece mais um artista do que cientista. É apaixonado pela boa música e seu instrumento predileto é o violino, sendo que, Bach, Haydn e Mozart são seus compositores preferidos. Na literatura Dostoyevski é seu favorito. Einstein costuma frequentemente dizer que uma grande descoberta científica corresponde a uma grande obra de arte.

Einstein nasceu em Ulm, na Alemanha, aos 14 de março de 1879. Estudou a princípio em Munique. Na Escola Politécnica de Zurique estudou Matemática Superior e, depois, tornando-se cidadão suíço, obteve o cargo de examinador de patentes, função que exerceu durante sete anos. No decorrer dêste período doutorou-se na Universidade de Zurique e iniciou a publicação de uma série de memórias que, mais tarde, vieram a revolucionar a Física.

Em 1905 publicou a célebre "teoria especial da relatividade". Nesse mesmo ano publicou uma obra intitulada "Lei do Quantum de Emissão e Absorção da Luz" em que afirmava que a luz não consistia de ondas, mas de partículas ou quanta. A uma teoria que havia preocupado os físicos durante quase um século, chamada "Teoria do Movimento Browniano", Einstein enunciou a teoria completa e deu fórmulas matemáticas.

Pouco mais tarde, publicou Einstein a teoria da "Inércia da Energia", lançando, firmemente, os fundamentos sôbre a matéria e a energia possuírem muitas qualidades comuns, sendo possível à matéria transformar-se em energia.

Em 1909, foi indicado para professor extraordinário de Física teórica da Universidade de Zurique. Dois anos mais tarde, aceitou um convite para a cadeira de Física, em Praga, onde permaneceu um ano.

Em 1913, quando sua fama já era das maiores, foi nomeado diretor do Kaiser Wilhelm Physical Institute, de Berlim, sendo, ao mesmo tempo, eleito membro da Academia Prussiana de Ciências.

Em Berlim, publicou sua segunda teoria da relatividade. Essa teoria chamou sôbre êle as atenções do mundo inteiro. Depois da primeira guerra mundial, a Sociedade Real e a Real Sociedade Astronômica equiparam, em comum, duas expedições: uma, destinada a Sobral, em nosso país, e outra, destinada à Ilha do Príncipe, próxima à Costa Ocidental da África, com o fim de fotografar o eclipse solar, que teria lugar a 29 de maio de 1919; esta última expedição se destinava a verificar uma afirmativa de Einstein de que, reveladas as fotografias do eclipse, notar-se-ia que as imagens das estrêlas estavam deslocadas da sua posição normal. Como sempre, suas afirmativas foram inteiramente constatadas.

Membro de inúmeras sociedades culturais e científicas, catedrático de Universidades famosas, doutor honoris causa pelas Universidades de Genebra, Oxford, Cambridge, Manchester, Princetown, Paris, Madrid, Rostock, Buenos Aires, Zurique, Yeshiba, Harward, Londres e Bruxelas, foi também vencedor do Prêmio Nobel de Física de 1921. Conquistou o Copley Medal da Royal Society e foi condecorado com a medalha de ouro da Royal Astronomic Society.

Mas Einstein não foi apenas um físico, nem interessou-se sòmente pela relatividade. Empolgaram-no os temas mais variados do pensamento do mundo. Pacifista por índole e convicção, foi um dos poucos intelectuais alemães que assinaram o manifesto de Romain Rolland, por ocasião da penúltima guerra mundial.

Em 1933 veio para os EE. UU., naturalizando-se cidadão americano pouco depois. Na América prosseguiu as suas atividades científicas, culturais e sociais, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da humanidade.

COISAS DO TRÂNSITO

O PROGRESSO em nossa terra é um fato incontestável. Embora se faça sentir como verdadeira hecatombe para todos aquêles arraigados ao tradicionalismo, vai êle, a pouco e pouco, transformando o panorama da vida nacional. Os diversos setores da atividade, quer pública quer privada, aparelham-se de técnicos e material especializado para, pelo menos em tese, oferecer um melhor padrão de vida à coletividade.

Infelizmente, existem as exceções e dentre elas podemos destacar o Serviço de Trânsito do Distrito Federal no que concerne ao seu pessoal. Mesmo dispondo de novos recursos tais como moderno sistema de sinalização, serviço de rádio-trânsito, etc., continuam os inspetores de veículos tendo como característica "o cadernínho na mão". São, por natureza, incapazes de dar solução rápida a um "engarrafamento", mas tremendamente precisos na arte de anotar infrações.

Achamos que seria muito útil a criação de uma escola destinada a instruir os nossos guardas de trânsito no sentido de suas verdadeiras atribuições, qual seja a de manter a ordem do tráfego da maneira mais racional possível e com o mínimo emprêgo de multas e outras medidas repressivas.

Estamos certos de que se conseguirmos incutir uma nova mentalidade nos responsáveis pela boa circulação dos veículos, teremos dado um grande passo para a solução do eterno problema dos transportes em nossa cidade — F. A.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º-s. 502-4-5. Tel. 52-2747. Diariamente de 2 às 18 horas.

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106-/8 s. 1001-10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1008 — 3as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Tel.: 32-1721 Res.: 26-6664.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 18 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 32-2129.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 3.º, s. 304, tel.: 22-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 37-5365.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s/72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. - Tels. 22-7247 e 25-2849.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 726/7 — Das 15 às 17 hs., exceto nos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ
Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0698.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 23-0208.

Oculistas

PROF. MARIO GÓES
Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512-/12 — Tels.: 22-5537 — 37-1537 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 122 — Diariamente das 14 às 16 horas. Telefone: 22-1079.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel. 42-5093 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem — Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar - Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 302.

JULIO C. SANTORO
Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106-/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

JUVENCIO BARRETO JR.
Operações imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 16 — 10.º andar, gr. 1005 — Tel.: 22-7226.

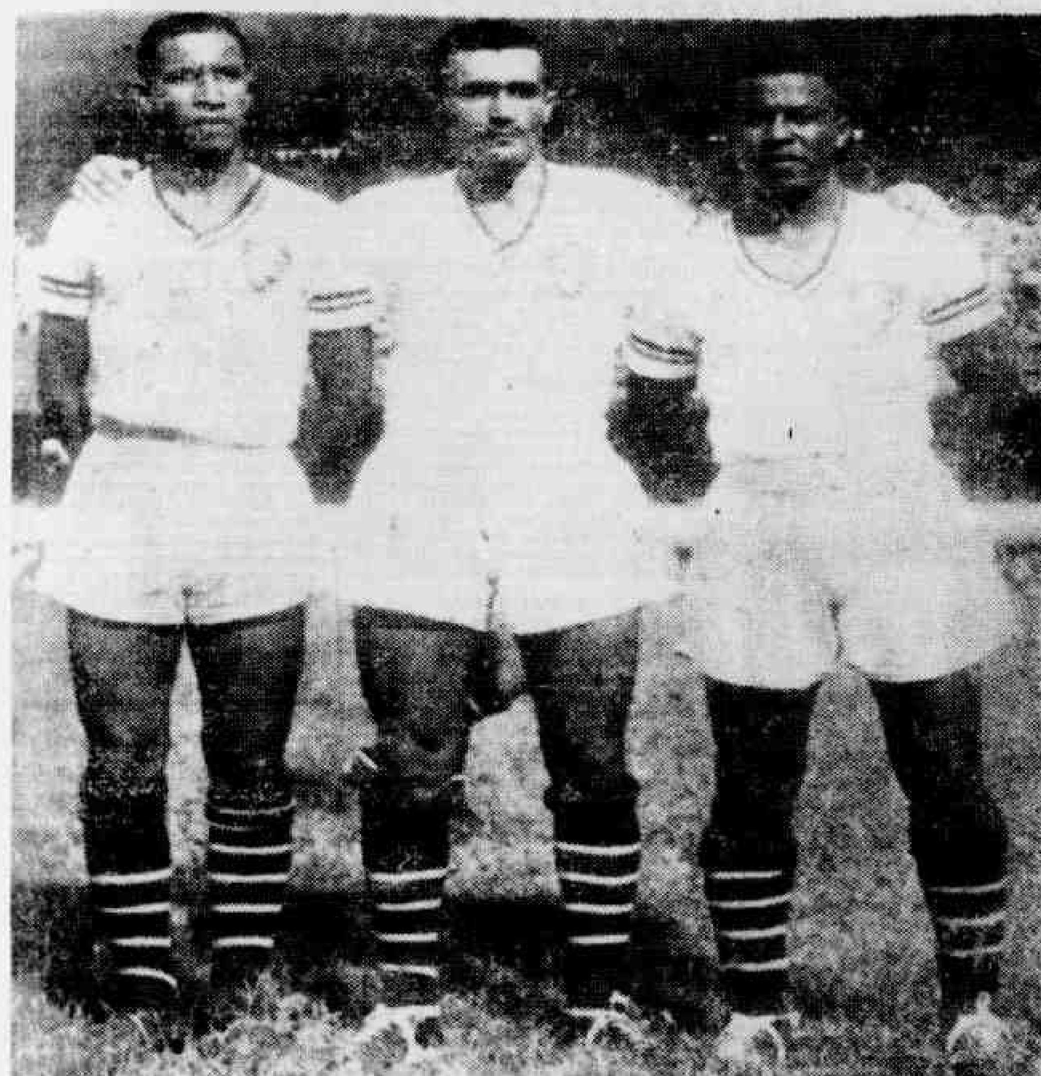
MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 42-9745.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413/14 — Tels.: 42-7241 e 42-2536.

O C.N.D. CONCEDEU EFEITO SUSPENSIVO PARA A PUNIÇÃO DO "XV" DE JAÚ — Em despacho de ontem, o CND concedeu efeito suspensivo ao recurso interposto pelo XV de Novembro, da cidade de Jaú, contra a punição que lhe foi imposta pelo Tribunal de Justiça Desportiva de S. Paulo. Essa decisão, naturalmente, só vigorará até que se pronuncie o Supremo Tribunal de Justiça Desportiva, da CBD, para onde já recorreu o clube paulista. Como TRIBUNA DA IMPRENSA noticiou, o TJD puniu o "XV" com 60 dias de suspensão, por haver o seu presidente, Almeida Prado, mandado subornar um juiz. Com essa decisão, o "XV" perderá os pontos de todos os jogos (mesmo que no gramado saia vencedor) e será atingido pela Lei de Acesso, que manda para a 2.ª Divisão os dois últimos colocados.

TERÇA-FEIRA A VISITA (DA C. B. D.) À ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

BOTAFOGO, SÉRIA AMEAÇA À LIDERANÇA DO FLUMINENSE



JAIR — EDSON — BIGODE
Ponto central do sistema defensivo tricolor, de cuja atuação dependerão as pretensões do Fluminense à vitória sôbre o aguerrido conjunto alvi-negro, no mais antigo clássico da Metrópole

Vasco x Bangu abrem esta tarde, no Maracanã, a décima rodada — Duas pelejas matinais — Os jogos complementares

VASCO e Bangu inaugurarão esta tarde, no Maracanã, a décima rodada do returno do Campeonato. Como atração dessa etapa, teremos amanhã, o grande "clássico" Fluminense x Botafogo, também no gramado do Maracanã. Completando a rodada preliarão: amanhã pela manhã, Bonsucesso x Olaria, em Teixeira de Castro e América x Portuguêsa, em Campos Sales; à tarde Madureira x Flamengo, em Conselheiro Galvão e São Cristovão x Canto do Rio, em Figueira de Mello.

VASCO X BANGU

Para o embate de logo mais no Maracanã, o quadro vascaíno apresentar-se-á com uma alteração: o retôrno de Vavá ao comando da ofensiva. Assim, Flávio Costa afastará Chico, deslocando Alvinho para a extrema esquerda, mantendo nos demais postos os mesmos elementos que atuaram domingo contra o Fluminense.

No Bangu, há dúvida ainda quanto à presença de Zizinho. O atacante alvi-rubro contundiu-se no jogo com o Canto do Rio, não sendo surprêsa se não participar do compromisso com os vascaínos, cedendo seu pôsto a Xavier.

AMERICA X PORTUGUESA

Na peleja matinal que travará amanhã, em Campos Sales, com a Portuguêsa, o América apresentará Agnelo na asa média direita, em substituição a Rubens que está entregue aos cuidados do Departamento Médico.

Por outro lado, a Portuguêse entrará em campo com várias modificações: Antoninho no arco; Wilson de zagueiro central; Otávio no comando da ofensiva e o deslocamento de Calangelo para a extrema direita e Natalino para a esquerda.

BONSUCESSO X OLARIA

Para o "clássico" leopoldinense que será travado amanhã pela manhã, em Teixeira de Castro, cada equipe apresentará uma alteração. No Bonsucesso voltará Bené à ponta esquerda, enquanto que no Olaria reaparecerá Cidinho na extrema direita.

FLUMINENSE X BOTAFOGO

O prélio entre tricolores e botafoguenses surge como a sensação da décima rodada. Para êsse embate, o grêmio de Alvaro Chaves se fará representar por sua fôrça máxima. Os três setores de seu quadro serão formados pelos mesmos elementos que derrotaram o Vasco.

Do Botafogo, já não se pode dizer a mesma coisa. Atingido no prélio com o São Cristovão, Geninho está com uma forte inflamação no joelho, razão pela qual espera-se a volta de Ruarinho à ofensiva, em substituição ao capitão da equipe.

MADUREIRA X FLAMENGO

Para o jôgo que será disputado em Conselheiro Galvão, apenas o Madureira mostrará o conjunto alterado. E' esperado o retôrno de Apel à asa média direita e de Calixto à meia direita, dependendo porém, da situação do terreno, de vez que ambos sofreram torsão no pé no jôgo com o Bonsucesso.

O Flamengo jogará com a mesma formação com que enfrentou o América. Ainda desta vez, Chamorro estará afastado, continuando a meta rubro-negra entregue a Garcia.

S. CRISTOVÃO X C. DO RIO

Marujo voltará a guarnecer a meta do Canto do Rio, na peleja de amanhã, contra os alvos, em face da punição aplicada ao goleiro Celso. Apenas essa novidade se verificará na contenda que se desenrolará em Figueira de Mello.



JUVENAL E RUARINHO
O médio passará a "capitão" do quadro alvi-negro, de vez que Geninho cederá seu posto a Ruarinho

FALECEU O AUTOMOBILISTA

VITIMADO NUM ACIDENTE NA CORRIDA "PAN-AMERICANA"

MEXICO, 20 (A.F.P.) — O corredor italiano Antonio Stagnoli faleceu em consequência das queimaduras sofridas no acidente que teve, no decorrer da primeira etapa da Corrida Automobilística Pan-Americana. Stagnoli havia sido transportado para um hospital e seu mecânico morreu na ocasião.

CAPOTAGEM

— A Rádio mexicana anunciou que o alemão Hans Hermann que pilotava um Porscher, capotou antes de chegar a esta cidade, mas o piloto e co-piloto estão ilesos.

RESULTADOS DE ONTEM

A classificação dos diversos corredores que participam da Corrida Pan-Americana, nas duas etapas de ontem é a seguinte:

Etapa de Oaxaca a Puebla
1.º — Piero Taruffi — Itália
2.º — Felice Bonetto — Itália
3.º — Juan Manuel Fangio — Argentina.

Etapa de Puebla à cidade do México,
1.º — Taruffi
2.º — Bonetto
3.º — Maglioli.

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

VASCO X BANGU
Local: Maracanã
Horário: 15,15 horas
Quadros prováveis:
VASCO — Osvaldo; Augusto e Belini; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Alvinho.
BANGU — Jorge; Djalma e Torbis; José Alves, Alaíne e Edson; Miguel, Décio, Zizinho, Menezes e Nívio.

FLUMINENSE X BOTAFOGO
Local: Estádio Maracanã
Horário: 15,15 horas
Quadros prováveis:
FLUMINENSE — Veludo; Píndaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Robson e Quincas.
BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Ruarinho, Carlyle, Zêzinho e Vinicius.

MADUREIRA X FLAMENGO
Local: Conselheiro Galvão
Horário: 15,15 horas
Quadros prováveis:
MADUREIRA — Irezê; Oruslane e Darci; Apel, Weber e Mário; Jestas, Calixto, Paulinho, Rato e Osvaldo.
FLAMENGO — Garcia; Marinho e Pavão; Servilho, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Benitez e Esquerdinha.

S. CRISTOVÃO X C. DO RIO
Local: Figueira de Melo
Horário: 15,15 horas
Quadros prováveis:
S. CRISTOVÃO — Hélio; Manfredo e Pádua; Zé Alves, Severino e Décio; Geraldinho, Sarcinelli, Caro Frio, Ivan e Carlinhos.
C. DO RIO — Marujo; Paulo e Carlos; Rubinha, Valter e Zé de Souza; Roberto, Miltinho, Dico e Jairo.

AMERICA X PORTUGUESA
Local: Campos Sales
Horário: 9,20 horas
Quadros prováveis:
AMERICA — Osni; Cacá e Osmar; Agnelo, Oswaldinho e Ivan; Romeiro, Wassil, Leônidas, J. Carlos e Ferreira.
PORTUGUESA — Antoninho; Cicarino e Wilson; Aristóbulo, Joel e Lusitano; Colângelo, Neca, Otávio, Baduca e Natalino.

BONSUCESSO X OLARIA
Local: Teixeira de Castro
Horário: 9 horas
Quadros prováveis:
BONSUCESSO — Ari; Moreira e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Lino, Jophe, Simões, Soca e Bene.
OLARIA — Anibal; Oswaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.

TRIUNFO AUSTRALIANO

SIDNEY, Australia, 20 (U.P.) — Os tenistas australianos derrotaram os norte-americanos, hoje, e, em consequência, os aficionados acreditam que a Australia continuará na posse da "Copa Davis", pelo menos por um ano mais.

O campeão australiano Ken Rosewall, derrotou o norte-americano Vic Seixas, campeão de Wimbledon e vice-campeão dos Estados Unidos, por 6x3, 6x2 e 6x3.

Por sua parte, o vice-campeão Lewis Hoad superou o campeão norte-americano Tony Trabert, por 6x1, 6x3, 5x7 e 7x5.

Essas duas partidas eram as semi-finais do campeonato de Nova Gales do Sul, que os peritos consideravam uma espécie de preliminar para as finais da "Copa Davis", que serão disputadas no próximo mês em Sidney, e precisamente entre êsses quatro tenistas, os quais não somente atuarão nas partidas de simples, mas provavelmente também nas de duplas.

Rosewall, "o menino prodígio", derrotou com facilidade a Seixas, que em nenhum momento o ameaçou.

Hoad ganhou fàcilmente os dois primeiros "sets" contra Tony Trabert, porém o norte-americano fêz um grande esfôrço no terceiro e conseguiu ganhar por 7x5. O quarto "set" foi emocionante ao extremo. Depois de intenso combate, Hoad logrou vencer por 7x5.

BOLETIM DA COPA DO MUNDO

AMANHÃ, EM LISBOA:

PORTUGAL x AUSTRIA

AMANHÃ à tarde, no Estádio Nacional de Lisboa, o selecionado de Portugal tentará reabilitar-se do insucesso sofrido em Viena, em 27 de setembro, frente à equipe representativa da Austria, pelo elevadíssimo escore de 9 x 1.

A equipe "lusa" está bem preparada e encara êsse jôgo como "revanche". Os austríacos tudo farão para confirmar a vitória inicial e, assim, garantir a classificação para as finais da "Copa do Mundo", em 54, na Suiça.

AS DISPUTAS DA "CHAVE" N.º 1

Amanhã à tarde, em Stugart, estarão em ação, os selecionados da Alemanha e da Noruega. Nessa oportunidade, desenvolver-se-á mais uma partida eliminatória da "chave" n.º 1. Os alemães apresentar-se-ão como favoritos, se bem que na primeira partida, em Oslo, os noruegueses, surpreendentemente, não se deixaram abater, tendo arrancado aos germânicos um precioso ponto ao alcançarem um expressivo empate de um tento. Em síntese, as disputas dêsse grupo apresenta, o seguinte panorama: 1.º — Alemanha, 2 jogos, 1 vitória, 1 empate, 3 pontos ganhos e 1 ponto perdido; 2.º — Sarre, 3 jogos, 1 vitória, 1 empate e 1 derrota, 3 pontos ganhos e 2 pontos perdidos; 3.º — Noruega, 3 jogos, 2 empates, 1 derrota, 2 pontos ganhos e 2 pontos perdidos.



VAVA E SABARA
O primeiro voltará a formar na ofensiva cruzmaltina

O VASCO EM TOULOUSE

TOULOUSE, França, 21 (NP) — A direção do "Toulouse Football Club" anunciou, hoje, que está em negociações com a equipe brasileira do "Vasco da Gama", do Rio de Janeiro, com o objetivo da realização de uma partida aqui, na próxima primavera.

O "Vasco da Gama", que pretende fazer uma excursão pela Europa, disputaria duas partidas na França, uma nesta cidade e outra em Paris.

Assinalou a direção do clube local que a importância solicitada pela equipe brasileira, 1 milhão e 800 mil francos, é o único obstáculo à sua exibição nesta cidade.

Terça-feira, a visita às Agulhas Negras

A MORTE do desportista Joaquim Pizarro Filho, ontem, levou os dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos a adiar a inspeção que fariam, hoje de manhã, em companhia dos membros do Conselho Técnico de Futebol, às instalações da Academia Militar das Agulhas Negras, oferecidas para a primeira etapa de concentração do selecionado brasileiro que disputará as eliminatórias do Campeonato Mundial de Futebol.

Só na próxima terça-feira — informaram-nos da CBD — ocorrerá a visita dos paredros. A caravana deverá sair às 9 horas da manhã, da praça Mauá.

O T.J.D. suspendeu Nestor por 3 jogos

EM sua reunião de ontem, o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol decidiu suspender o aspirante Nestor, do Fluminense, por 3 jogos.

AS DEMAIS RESOLUÇÕES

Tomou ainda o órgão de justiça da entidade metropolitana as seguintes resoluções: absolver os jogadores Cicarino, da Portuguesa; Nanati, do Canto do Rio; e Nilton, do Bangu; multar o Bonsucesso em Cr$ 150 e o Olaria em Cr$ 100, tirando-lhe também os pontos da peleja de aspirantes com o Canto do Rio. O jogador Calangelo foi multado em Cr$ 800, porém, solicitou revisão do processo, sendo a multa reduzida para Cr$ 200.

Amanhã, nas Laranjeiras, o início do certame carioca de atletismo

Alcides D'Ambrós tem possibilidades de assinalar novo recorde no lançamento de pêso — Os grandes favoritos — Programa e horário

O CAMPEONATO Carioca de Atletismo será iniciado amanhã no Estádio das Laranjeiras, tendo como atrações as provas do Arremêsso do Pêso e dos 100 metros rasos.

Alcides D'Ambrós, que vem melhorando sempre a marca sul-americana, do arremêsso de pêso tem possibilidades de voltar a assinalar novo recorde. A marca atual é de 16m28, sendo possível que D'Ambrós atinja os 16m50.

Nos 100 metros, tudo leva a crer que entre os seis finalistas figurarão Hélio Coutinho (Botafogo), José Teles da Conceição (Flamengo), Francisco Antônio Kadlec (Fluminense) e Paulo Cabral da Fonseca (Vasco da Gama), os integrantes do 4 x 100 que atuando contra a Itália, registrou nova marca brasileira.

OS GRANDES FAVORITOS

Para a conquista do título máximo, surgem credenciados Vasco da Gama e Flamengo, que contam com valores como Wilson G. Carneiro, Mario Nascimento, Ulisses dos Santos, Walter Kupper, Adilton Luz, Geraldo Oliveira, Walcomiro Monteiro e outros.

Fluminense e Botafogo apenas poderão aspirar aos títulos individuais, principalmente os tricolores, que contam com possibilidades bem maiores que os botafoguenses.

PROGRAMA-HORARIO

A FMA organizou para a tarde de amanhã, o seguinte programa-horário:

15 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais; Arremêsso do Pêso; Salto em Distância.
15.20 — 400 metros rasos — semi-finais;
15.40 — 100 metros rasos — semi-finais;
15.55 — 110 metros com barreira — Final;
16.15 — 1.500 metros rasos — Final. — Arremêsso do Dardo; Salto em Altura;
16.30 — 100 metros rasos — Final;
16.45 — 400 metros rasos — Final;
16.55 — 5.000 metros rasos — Final;
17.15 — Revezamento de 4x100 metros rasos — Final.

O encontro de Gentil com Jorge Schamas

SEGUNDA-FEIRA o técnico Gentil Cardoso, do Botafogo, avistar-se-á com o sr. Jorge Schamas, representante do Santos nesta capital, a fim de ultimar as negociações para sua transferência. Caso os entendimentos cheguem a bom têrmo, logo após o encerramento do Campeonato Carioca, Gentil seguirá para a cidade praiana, quando começará a dirigir o plantel do Santos.



ALCIDES D'AMBROS
Poderá alcançar nova marca no arremêsso de pêso

CALENDARIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

Campeonato Carioca de Profissionais — Às 15,15, no Estádio do Maracanã: Vasco da Gama x Bangu. (Às 13,15 jogarão os aspirantes).

Campeonato Carioca de Aspirantes — Às 15,15: América x Portuguesa, em Campos Sales; e Bonsucesso x Olaria, em Teixeira de Castro. (Os juvenis farão as preliminares às 13,15).

Campeonato Extra de Veteranos — Às 12 horas, no campo do Manufatura, Torneio Início, com a participação das equipes do America, Anchieta, Bangu, Madureira, Manufatura, S. Cristovão, Vasco da Gama e Oposição, e as seleções de Niteroi, Meriti e Nova Iguaçu.

Campeonato Carioca de Juvenis — Às 9,30: Bangu x Vasco da Gama, no Estádio Proletario; Botafogo x Fluminense, em General Severiano; e Flamengo x Madureira, na Gávea.

V Copa do Mundo — Portugal, em Lisboa: Portugal x Austria; e na Alemanha, em Stuttgart: Alemanha x Noruega (ambos jogos eliminatórios).

PUGILISMO

Campeonato Brasileiro Amador — Às 21 horas, no Palacio de Alumínio, na avenida Presidente Vargas, com lutadores cariocas, paulistas, baianos, gauchos e paraenses.

SALTOS ORNAMENTAIS

Campeonato de Principiantes — Às 16 horas, na piscina do Fluminense, Prova de Trampolim. (Haverá uma prova extra para seniors).

TENIS

Campeonato Internacional — São Paulo, nas quadras do Harmonia, contando com raquetistas de ambos os sexos, do Brasil, da Argentina, Estados Unidos, Alemanha, Chile, Egito e Venezuela.

BRIDGE

Campeonato Sul-Americano — São Paulo, no salão do Bridge Clube Paulistano, competição preparatória entre paulistas [illegible] representarão o Brasil no Uruguai e cariocas.

AUTOMOBILISMO

Corrida Pan-Americana — México, em várias cidades, novas etapas, concorrem volantes de quase todos os países que praticam êsse esporte.

TENIS DE MESA

Campeonato Individual da 3.ª Categoria — Às 15 horas, no Departamento do Vasco da Gama, serão realizados quinze jogos sob a direção geral de Francisco Bodefone, diretor técnico da F. M. T. M.

TIRO AO ALVO

Campeonato Brasileiro — Paraná, em Curitiba: penúltima etapa do certame [illegible] paulistas, cariocas, mineiros, gaúchos, [illegible] e paranaenses.

XADREZ

Campeonato Brasileiro Por Equipes — Paraná, em Curitiba: nova etapa com a presença de representações do Distrito Federal, Estado do Rio, S. Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina e Paraná.

DIVERSOS

Festa de Aniversario — Às 21 horas, dentro dos festejos de seu [illegible] aniversário, o Barroso F. C. (Departamento Autônomo da F. M. F.) fará inaugurar o seu [illegible], que receberá a denominação de "Francisco Morelli".

ATLETISMO

Campeonato Carioca Masculino — A partir das 15 horas, no Estádio das Laranjeiras, com a participação de atletas do Vasco, Flamengo, Fluminense e Botafogo.

SALTOS ORNAMENTAIS

Campeonato de Principiantes — Às 16 horas, na piscina do Guanabara, Prova de Plataforma (haverá uma prova extra para seniors).

POLO AQUATICO

Torneio Aberto — Às 16 horas, na piscina do Guanabara: jôgo final entre Fluminense "A" x Vasco da Gama (ainda eliminatória) estando invictos os tricolores.

XADREZ

Campeonato Brasileiro Por Equipes — Paraná, em Curitiba, reunindo cariocas, fluminenses, paulistas, catarinenses, mineiros e paranaenses.

AUTOMOBILISMO

Quilômetro Lançado — Às 9 horas, na rodovia Presidente Dutra, entre os quilômetros 5 e 6, aberto a tôdas as classes e categorias.

Corrida Pan-Americana — México, penúltima etapa, reunindo volantes para as principais marcas de Esporte e Turismo.

CICLISMO

Circuito da Gávea — Às 8 horas, defronte do Hotel Leblon, largada para os 77 kms, num percurso de 11.000 metros (sete voltas), com a adesão dos melhores clubes e pedalistas da metrópole.

Corrida de Triciclos — Às 9 horas, largada, diante da sede da A.A.B.B., no Pôsto Seis, em Copacabana, e chegada diante da sede antiga do Flamengo, na praia do Flamengo.

REMO

Regata Internacional do Tigre — Argentina, no Rio Luján: com a presença de guarnições argentinas, brasileiras, francesas e dinamarquesas.

Regata íntima — Estado do Rio, em Niterói, promovida pelo Gragoatá, contando com oito páreos, um dos quais aberto às moças.

TIRO AO ALVO

Campeonato Brasileiro — Paraná, em Curitiba: última competição do certame, e à noite, Congresso de Entretamento Concorrem as equipes do Estado do Rio, S. Paulo, Santa Catarina, Minas Gerais, Distrito Federal e Paraná.

PELOTA DE MÃO

Torneio "Alberto Quadros" — Às 16 horas, na sede antiga do Flamengo, promovido pelo Grupo Flamengos de Verdade, e devendo contar com a participação de [illegible] clubes e associações.

TENIS

Campeonato Internacional — São Paulo, nas quadras do Harmonia: últimas partidas do certame, que conta com brasileiros, [illegible], norte-americanos, chilenos, alemães, egípcios, e venezuelanos.

HIPISMO

Festa de Aniversario — Às 16 horas, prova "Sociedade Hípica Brasileira" [illegible] do Jardim Botânico [illegible] Federação [illegible].

AMANHÃ

FUTEBOL

Campeonato Carioca de Profissionais — Às 15,15: Fluminense x Botafogo, no Estádio do Maracanã; Madureira x Flamengo, em Conselheiro Galvão; e São Cristovão x Canto do Rio, em Figueira de Melo. (Às 13,15 jogarão os aspirantes). Às 9 horas: América x Portuguesa, em Campos Sales; e Bonsucesso x Olaria, em Teixeira de Castro. (Não haverá preliminar).

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.190 — SABADO-DOMINGO — 21-22 DE NOVEMBRO DE 1953



Dezenas de servidores públicos, com os seus cartazes, na escadaria do Palácio Tiradentes

Luta pelo abono de Natal:

Entregue o memorial dos servidores públicos

Rui de Almeida: "Votarei com vocês, apesar da opinião contrária do govêrno" — Cinco mil assinaturas — Apesar da chuva, compareceram cêrca de quinhentos servidores à concentração

OS funcionários públicos compareceram à Câmara dos Deputados, ontem, para entregar o memorial da classe, pedindo a aprovação do projeto Gurgel do Amaral, apesar da chuva que caiu sôbre a cidade durante tôda a parte da tarde.

O documento, entregue ao deputado Rui de Almeida, primeiro-secretário da Casa, contém mais de cinco mil assinaturas de servidores do Distrito Federal e do interior.

Compareceram cêrca de 500 funcionários, empunhando faixas e dísticos alusivos à necessidade do abono de Natal para o funcionalismo público.

MESMO CONTRA O GOVÊRNO

O deputado Rui de Almeida, em discurso que pronunciou, disse que "esteja ou não o govêrno contra o abono do funcionalismo e seja ou não o PTB — o seu partido — contrário à concessão da medida", votaria pela aprovação do projeto, porque o mesmo corresponde a uma necessidade dos "barnabés".

— "Como "barnabé" que fui" — disse o deputado — "pouco está me interessando que o govêrno esteja contra o abono; eu votarei com vocês!"

TEM DINHEIRO

Após falarem Breno da Silveira, Gurgel do Amaral e Roberto Morena, Lício Hauer acentuou, em discurso, que o govêrno tem dinheiro para atender à reivindicação do funcionalismo, conforme comprovou documento que a entidade que dirige — a UNSP — distribuiu à imprensa.

— "Mas, não é só" — declarou Lício Hauer. "Não é verdade que a despesa da União com o abono seja de um bilião de cruzeiros, conforme parecer da Comissão de Finanças. Ao contrário: dados oficiais e oficiosos, os mais insuspeitos, provam que a concessão do abono de Natal não atinge à cifra dos Cr$ 700 milhões, prevista no projeto Gurgel do Amaral."

TENÓRIO A FAVOR

Encerrando o encontro, usou da palavra o deputado Tenório Cavalcanti, a pedido dos servidores. Disse que votaria com os funcionários, pela aprovação do projeto.

Após acusar o govêrno de responsável pela elevação do custo da vida, disse que o apoio de seu colega, deputado Rui de Almeida, fôra uma das primeiras vitórias dos servidores.

— "Rui de Almeida" — frisou — "além de primeiro-secretário da Câmara, é, também, um dos líderes do PTB. E seu apoio ao projeto significa o apoio de todos os seus amigos, nesta Casa."

Desorganização na Cantareira

A LANCHA da Cantareira que sai às 7.35 de Niterói, saiu ontem às 7.45. Depois de girar sôbre si mesma durante 10 minutos, não pôde prosseguir viagem. Os passageiros tiveram que saltar para outra lancha, a grande distância do cais de atracação, correndo o risco de cair n'água.

A baldeação terminou às 8 horas. Muitos dos passageiros reclamavam contra a tripulação, dizendo que o pilôto havia verificado que o motor Diesel estava defeituoso mas não tomara providências. Depois de um bate-bôca rápido, quando todos pensavam que a lancha finalmente prosseguiria viagem, o fiscal da companhia, do cáis, sinalizou à tripulação para fazê-la voltar.

Em meio a forte discussão, a lancha voltou para pegar também os passageiros que deveriam seguir na lancha de 8 horas. E, meio adernada, superlotada, veio para o Rio.

Essas lanchas (não confundir com as barcas) são da Cantareira mas, muitas vezes, trabalham para a Frota Carioca, desfalcando a sua linha regular.

Os perigos de viagem na Guanabara, porém, diminuiram, desde que começaram a funcionar as primeiras lanchas da Frota Barreto. Mais rápidas do que as da Frota Carioca e mais baratas vinte centavos, essas lanchas melhoraram o escoamento de passageiros.

Em Curitiba

120 ex-expedicionários reunem-se em congresso

Resoluções tomadas pelos veteranos de guerra — Cativados pela hospitalidade paranaense — Primeira "Casa do Ex-Combatente"

PERTO de 120 ex-expedicionários reuniram-se em Curitiba, de 14 a 19 dêste mês, e realizaram seu primeiro congresso, na mesma época em que o Estado do Paraná comemorava seu primeiro centenário. O congresso dos pracinhas foi patrocinado pela Legião dos Veteranos de Guerra, do Paraná.

Estiveram presentes e tomaram parte ativa nos debates representantes de todos os Estados brasileiros.

Várias resoluções importantes foram tomadas pelos pracinhas reunidos. Entre elas as que determinam o repatriamento dos corpos dos ex-combatentes, que se encontram no cemitério de Pistóia, na Itália, e o aceleramento do projeto da Câmara dos Deputados, que concede uma verba para a construção do "Monumento ao Expedicionário".

O local para o monumento — foi decisão unânime — será o terreno tomado ao mar, junto ao Aeroporto Santos Dumont.

Resolveram ainda os ex-combatentes conseguir o atendimento a diversas de suas reivindicações, entre as quais: 1 — doação de terras para os ex-expedicionários; 2 — financiamento a longo prazo e com juros suaves para a compra de casa própria; 3 — auxílio funerário; 4 — redução do tempo de aposentadoria para 25 anos; e 5 — isenção do pagamento do impôsto de transmissão, na compra de casas pelos pracinhas.

Tôdas essas resoluções foram tomadas por unanimidade e apoiadas entusiàsticamente pelos representantes dos Estados.

"A hospitalidade que tivemos no Paraná foi realmente cativante" — disseram-nos os srs. José Alves Marcondes, chefe da delegação carioca; Sizenando Azevedo Faro, da delegação de Sergipe; e Geraldo Tarquínio da Fonseca, da delegação do Rio Grande do Norte.

"O amparo ao ex-combatente no Paraná é alguma coisa de extraordinário. O pracinha em Curitiba não se encontra abandonado. Pelo contrário, toma até parte ativa no Govêrno do Estado".

Disseram-nos ainda os representantes do Rio, de Sergipe e do Rio Grande do Norte que no Paraná existe a primeira "Casa do ex-combatente", construída por contribuições do Govêrno do Estado e de particulares, contendo alojamentos para os pracinhas em trânsito, museu, salas de diversões e outras dependências.

"Esse empreendimento é uma prova do carinho com que os paranaenses tratam os que lutaram na Itália" — disse-nos o representante carioca.

AUTORIDADES PRESENTES

As solenidades de abertura e encerramento do I Congresso dos Ex-Combatentes compareceram diversas autoridades civis e militares, entre as quais o governador do Estado, sr. Munhoz da Rocha; o comandante da Região Militar; o marechal Mascarenhas de Morais; o sr. Pedro Calmon; representantes do clero e de várias organizações paranaenses.

O governador, numa das sessões, entregou medalhas a vários ex-combatentes, por sua atuação no campo da luta.

Os ex-expedicionários reunir-se-ão novamente em Recife, em setembro de 1954, quando será realizada uma convenção.



SEUS FILHOS E OS MEUS

VERDADE E MENTIRA

— "MENTIRA, mentira, mentira!" Ouviam-se as vozes das crianças dizer em côro, no jardim. Olhei pela janela e vi que um dos meninos maiores da vizinhança era a vítima do insulto. Esperei pela reação dêle, mas não houve nenhum protesto. Era evidente que aquêle menino de doze anos não estava ligando a que o chamassem mentiroso. Era uma atitude bem estranha, pareceu-me.

E, DE repente, me dei conta da frequência com que eu ouvia essa palavra — "Mentira!" — nos lábios dos meus filhos e dos seus companheiros. Era óbvio que, para essas crianças, a palavra não tinha sentido ético. Elas a usavam com a maior naturalidade, caçoando uma da outra, ou mesmo apenas para chamar atenção. Qualquer delas teria ficado muito surpresa se outra criança se mostrasse envergonhada ou furiosa por ser o objeto da palavra.

Essa atitude estranha para com a mentira é sintoma de problema bem mais sério: uma completa falta de interêsse por fatos, pela verdade. Não cabe a menor culpa às crianças. Elas apenas refletem o clima moral em que estão crescendo — um ambiente social que não dá valor à verdade, que não aplica penalidades à mentira. É quase como se dizer a verdade ou mentir desse na mesma.

Como é que crianças podem aprender a dar valor à verdade, num ambiente em que há tal despreocupação pelos fatos, que dois jornais, descrevendo o mesmo acontecimento, são capazes de exibir manchetes e descrições totalmente divergentes? Como se pode esperar que crianças falem a verdade, quando os adultos que as cercam mentem habitualmente? Que é que acontece no íntimo da criança que vê um adulto em que confia mentir para seu próprio provento ou talvez para agradar a um terceiro; ou mesmo mentir distraidamente, sem razão, e sem dar maior importância ao fato de que está mentindo?

Essa frouxidão moral é contagiosa. E aí reside o grande perigo. Pois a mentira não é apenas uma doença dos corruptos. É hábito para o qual descamba um sem número de pessoas inteligentes, bondosas, bem intencionadas, quase sem se aperceberem.

Todos tendemos a interpretar fatos em função daquilo em que desejamos acreditar; isto é tão comum e natural como a vontade de evitar dor física. Entretanto, é contraproducente. Através dessa interpretação subjetiva, a pessoa não consegue alterar os fatos; consegue apenas perder sua objetividade.

É sempre um processo penoso buscar a verdade, e conhecê-la o é ainda mais. A verdade nunca é alcançada, a não ser através de um esfôrço constante, consciente e objetivo. Essa busca da verdade requer mais do que o mero desejo de descobrir os fatos de uma situação. Exige, sobretudo, a decisão emotiva de aceitar os fatos, quaisquer que sejam, mesmo se contrariam nossos desejos e nossas idéias pré-concebidas.

Acima de tudo, a prática da verdade requer **treino**. Precisamos exercitar-nos ativamente, para aprender a pensar com objetividade, e não emotivamente; para basear nossas decisões em fatos apurados, e não sôbre nossos preconceitos ou temores.

E é muito mais difícil uma pessoa treinar para buscar e falar sempre a verdade do que treinar para ser um atleta destacado. Essa meta não permite preguiça nem indulgência para consigo mesmo. Como todo talento adquirido, exige um esfôrço de todos os instantes, muita prática e devotamento.

Evidentemente, é tarefa totalmente irrealizável habituar crianças a dizerem sempre a verdade, quando os adultos que as cercam não possuem a noção da "necessidade fundamental" de buscar fatos, pesar a verdade e não mentir nunca, nem em questões fundamentais, nem também em coisas que parecem de somenos importância.

MARGARET TAVARES DE SA'

Nova revisão do aumento do leite

A resolução da COFAP não fala em aumento de salários

O SINDICATO dos Trabalhadores na Indústria de Frios, em memorial ao ministro do Trabalho, pediu uma revisão no aumento do preço do leite.

Motivo: aumento de salários para o pessoal que trabalha nos entrepostos.

ESQUECIDOS

Em comunicação datada de 3 de novembro, a Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos informou à COFAP que os trabalhadores em leite pediam aumento e que os entrepostos negavam, alegando insuficiência financeira.

Apesar disto, no aumento dado aos produtores, não se mencionou aumento de salários.

REVISAO

Como a resolução de aumento ainda não foi publicada, o Sindicato resolveu pedir revisão. No pedido revela a intenção de acompanhar a revisão com assessores seus, fazendo incluir aumento de salários.

O memorial foi entregue ontem, ao ministro do Trabalho, estando presente tôda a diretoria do sindicato.

CAMPANHA

Desde 1947 que os trabalhadores em leite não têm aumento de salários. No último dissídio, dos trabalhadores na indústria de frios, o pessoal do leite não foi atingido, porque os entrepostos alegaram insuficiência financeira.

O ambiente é de animosidade, havendo ameaça de greve.

Jango vai apunhalar Getúlio, pelas costas

"O SR. João Goulart vai trair o sr. Getúlio Vargas, apunhalando-o pelas costas, tal como Brutus fêz a César" — declarou ontem, na Câmara, o deputado Aliomar Baleeiro.

O sr. Nestor Duarte explicou que nem o sr. João Goulart se parece com Brutus, nem o sr. Getúlio Vargas tem alguma coisa de César". O sr. Vieira Lins ponderou que o atual ministro do Trabalho era um homem puro e simples, bem intencionado e tão leal quanto a mais leal das criaturas.

"Brutus também era leal — objetou o sr. Baleeiro. Era mesmo o filho querido de César. A pureza em pessoa. No entanto, apunhalou o seu pai pelas costas".

O REGIME NAO ESTA AMEAÇADO

O deputado Flores da Cunha aparteou depois, para dar sua opinião pessoal sôbre o sr. João Goulart.

"Trata-se de um moço rico, inteligente e talentoso, embora sem muita cultura. Não podia ser comparado a Brutus, como o sr. Getúlio Vargas não podia ser equiparado a César, que era um vivente na ciência da guerra e da administração.

O fato de o sr. João Goulart andar ai pelo Norte fazendo certas agitações não quer dizer que o regime esteja em perigo. O que êle faz é proselitismo para o seu partido, do qual é presidente. Ninguém tem fôrça para dar golpe".

OS LUCROS EXTRAORDINARIOS

O debate derivou para os projetos dos lucros extraordinários, que o deputado Aliomar Baleeiro desejava focalizar. Fêz êle referência a aparte dado pelo deputado Gustavo Capanema, segundo o qual os projetos não poderiam ser aprovados na atual sessão legislativa.

O sr. Capanema afirmou que não dissera tal coisa.

"Vou deixar de aludir a' declarações do líder Capanema. Êle anda amnésico, ultimamente. Talvez o excesso de trabalho faça com que êle diga uma coisa hoje e desdiga amanhã. Faço um apêlo à Mesa para que determine que o Serviço Médico da Câmara preste assistência imediata e completa ao líder".

O deputado Capanema continuava afirmando que nunca afirmara ser impossível aprovar os projetos.

E o sr. Baleeiro, implacável:

"Traga V. Exa. um atestado médico. V. Exa. precisa passar algum tempo no Palácio das Mangabeiras, em Minas, descansando. Do contrário, não poderá continuar na liderança".

SER LIDER

Respondeu o sr. Capanema:

"O problema da liderença não depende de V. Exa. E sim, em primeiro lugar, da maioria. Depois, de mim próprio".

"Não" — insistiu o sr. Baleeiro — "V. Exa. depende do sr. Getúlio Vargas. Seria muito melhor que a sua permanência na liderança dependesse de mim".

O sr. Capanema relê os apartes dados na véspera. E o sr. Artur Santos também os examina, para afirmar que o líder da maioria, ao declarar que não era possível aprovar os projetos até o final da atual sessão legislativa, estava realmente condenando as proposições ao fracasso, pois não poderiam elas entrar no orçamento para o ano vindouro.

"Realmente" — prosseguiu — "não seria possível aprovar os projetos até o fim dêste mês. Disse isto ao próprio ministro. Bastaria que aparecesse um deputado para emendá-lo".

"E êsse deputado sou eu" — atalhou o sr. Tristão da Cunha.

PROJETO TARDIO

E o sr. Aliomar Baleeiro concluiu seu discurso:

"O projeto dos lucros extraordinários é serôdio e tardio. Foi cozinhado durante muito tempo, apesar de já estar pronto. E só no final da sessão legislativa foi remetido à Câmara.

Trata-se de um projeto mofino e frouxo. Não produzirá qualquer efeito deflacionário".

30 mil mudas de plantas para a Avenida Brasil

Início das obras na próxima semana — confirma o engenheiro encarregado do Horto Florestal do DER

CERCA de 30 mil mudas de plantas serão utilizadas pela Prefeitura para a arborização da avenida Brasil, em tôda a sua extensão.

Confirmando a notícia, o engenheiro Pedro Paulo, chefe do Horto Florestal do D.E.R., declarou que a partir da próxima semana os trabalhos serão iniciados, compreendendo o trecho depois do cruzamento da avenida Teixeira de Castro.

AS MUDAS

Estão sendo cultivadas pelo Horto Florestal as seguintes mudas, a serem empregadas na arborização da Avenida: 4 mil pés de "flamboyant", 5 mil de cássia, 2 mil de casuarinas, 5 mil de ipês, 3 mil de amêndoas, 5 mil de ciamica e 3 mil de javânica.

A arborização obedecerá a um critério moderno, próprio para o clima tropical.

O trecho que vai do Caju até a avenida Teixeira de Castro já está sendo arborizado.



POUCOS ÔNIBUS PARA ACARI — *A deficiência dos ônibus que fazem a linha Acari-Tiradentes é tão grande que as filas no ponto, na Praça Tiradentes, chegam a centenas de metros de comprimento. Como se pode ver na foto, os moradores daquele subúrbio sofrem com o descaso das autoridades municipais, que não controlam o número de veículos postos em tráfego pelas emprêsas de ônibus.*

CONTINUA A DERRUBADA — *Apesar das reclamações, continuam sendo cortadas as árvores da rua Benjamin Constant, na Glória. Como se vê no clichê, para fazer a derrubada das árvores a Prefeitura chegou a impedir o tráfego. A arborização da rua Benjamin Constant era a única no Rio que constituia um aspecto curioso, pois as árvores dividiam-na ao meio, fazendo mão e contramão para o tráfego. A derrubada está sendo feita por orientação direta do Serviço de Parques Florestais da Prefeitura.*

Exclusão parcial dos servidores da Justiça

Também de serventuários — Dependem de proposta do Tribunal de Justiça — Anomalia no Poder Judiciário — Equiparação, aumento geral e oficialização da Justiça, clamam os servidores

"OS funcionários da Justiça no Distrito Federal não poderão ser atingidos, indistintamente, pela reclassificação prevista no Estatuto dos Funcionários Públicos" — afirmou o dr. João Francisco de Carvalho Tocantins, escrivão substituto do Juízo de Direito da Sexta Vara de Família.

— "A Constituição e a legislação ordinária, na recente lei de julho de 1953 (ver texto expresso), que estendeu os benefícios do abono a funcionários do Judiciário pagos pelos cofres públicos, só prevêem modificação nos quadros, classes, carreiras e padrões de vencimentos, dos funcionários da Justiça, mediante proposta do Tribunal de Justiça ao Congresso, no caso dos funcionários da Justiça local, e mensagem dos tribunais federais, no caso de funcionários das respectivas secretárias.

A BOA TÉCNICA

Recentemente, com boa técnica, quando o presidente da República encaminhou ao Congresso o projeto de lei relativo ao abono de emergência, fê-lo sòmente quanto aos funcionários do Poder Executivo. Para que os funcionários do Judiciário gozassem do mesmo benefício, foi necessário que os tribunais enviassem mensagens ao Congresso.

EXCLUIDOS

A reclassificação ora em estudos não atingirá plenamente nem os funcionários do Legislativo nem os do Judiciário, a menos que êsses Poderes providenciem a extensão das providências do Executivo ao pessoal da Justiça e do Congresso. O que se pensar fora disso é confusão, é fruto da falta de exame do assunto, sob o aspecto constitucional e legal. Quanto aos membros do Ministério Público, são todos funcionários do Executivo".

ANOMALIA NO PODER

— "Na realidade" — prosseguiu o entrevistado — "sou dos serventuários da Justiça que não percebem dos cofres públicos, constituindo isso uma anomalia no Poder Judiciário, principalmente nas Varas de Família, onde a renda é precária.

EQUIPARAÇÃO

Os funcionários das Varas de Família, que percebem das rendas dos cartórios, dificilmente atingem o salário mensal de Cr$ 4 mil.

Em face do crescente custo da vida, devemos, os servidores da Justiça que percebemos dos escrivães de cartório, ser equiparados, por uma lei federal, àqueles que percebem dos cofres públicos.

PROTEÇÃO DA FAMILIA

Para essa reivindicação, que é de tôda a classe, deve o Tribunal de Justiça enviar mensagem ao Congresso, oficializando, se não a Justiça, pelo menos as Varas de Família, não só por serem varas de quadros restritos, como por funcionarem, exclusivamente, no interêsse social, ou seja, a proteção da Família".

JA É TEMPO

O oficial de justiça (letra "J"), da 5ª Vara de Família, Waterloo Roque de Rezende, disse o seguinte:

— "Não estou bem a par dêsse Plano de Classificação, motivo por que não posso opinar seguramente sôbre o assunto. Todavia, como a última reestruturação foi feita para nós, oficiais de justiça, há mais de três anos, acho que já seria oportuna uma revisão dos níveis de vencimentos.

Tendo, como tenho, três filhos para sustentar, já suporto com dificuldade os encargos da manutenção da família".

AUMENTO GERAL

— "Faço minhas as palavras do meu colega Waterloo" — declarou o oficial de justiça da 3ª Vara de Família José Floriano Moreira. "Na realidade, os benefícios da última reestruturação que tivemos, já se acham superados pelas crescentes dificuldades.

Quanto ao abono de emergência, foi uma concessão provisória, como o próprio nome indica; precisamos de um aumento geral que venha a cobrir a elevação constante do custo de vida".

TRIBUNA DO CARIOCA

Que acha da arborização da Avenida Brasil?



MANUEL Dias Ventura, motorista:

— "Acho que só virá contribuir para aumentar as proporções dos acidentes. Para mim, os postes já são suficientes e nos preocupam muito."



ARLET *Maluf, estudante, da avenida Rui Barbosa:*

— "Considero uma justa e bela iniciativa. Compreendo que não apenas a avenida Brasil, mas tôdas as ruas da cidade deveriam ser arborizadas. Isto seria uma grande contribuição à beleza panorâmica do Rio e ponto de descanso do carioca, no verão."



JOAO Luiz Reinaldo, comerciário:

— "Acho que a arborização de qualquer rua ou avenida só trará benefícios à população, sobretudo quando se trata de uma cidade quente como a nossa."

Lutam os carregadores contra os atacadistas

Intervenção da Polícia e recursos à Justiça

SERIA luta vem se travando há algum tempo entre o comércio importador e os empregados do comércio armazenador, mais conhecidos como pessoal de "resistência". É que êste, que tem o serviço privativo na movimentação de mercadorias dentro da orla do Cais do Pôrto, vem exigindo dos comerciantes importadores a prestação do mesmo serviço fora da orla, onde o aliciamento de carregadores é feito livremente.

Por dois motivos têm os comerciantes atacadistas recusado a imposição dos carregadores da "resistência" do Cais do Pôrto: porque o âmbito de ação dêstes se encontra limitado em regulamentos e porque a sua tabela de serviços é muito superior à dos trabalhadores avulsos.

MANDADOS DE SEGURANÇA

Como consequência da disputa, que se vem agravando nos últimos tempos, já recorreram ao Judiciário, impetrando mandados de segurança, diversas firmas atacadistas desta praça, entre as quais as seguintes: Augusto Barbosa & Cia. Ltda.; Casa Rufino Silva, Cereais, Ltda.; Silva Faria & Cia. Ltda.; Grilo Paz & Cia.; Zamboni Filhos & Cia.; Casa Numo Martins & Cia. Ltda.; Sociedade Comercial de Alimentação Ltda.; Trapiche Venezuela; Sociedade Brasileira Alimentícia Ltda.; Casa Oliveira Lencastre Importadora Ltda.; Importadora de Cereais Mauá Ltda.

O sr. Alcebíades Antongini, diretor da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro e do SERDEF, declarou-nos que "a "Resistência", em virtude da dilatação de uma decisão da Delegacia do Trabalho Marítimo, arrogou a si o direito de intervir na movimentação de mercadorias nos armazens fora da orla do Cais do Pôrto, jurisdição que lhes não pertence".

"Em vista disso — acrescentou — o comércio atacadista de gêneros alimentícios e do comércio armazenador bateram às portas da Justiça, por intermédio de seus sindicatos de classe. Houve, nessa ocasião, inúmeros mandados de segurança, requeridos pelas firmas ameaçadas, os quais ainda se acham "sub-judice".

INTERVÉM A POLICIA

— "Dêsses desentendimentos constantes tem havido conflitos, para os quais tem sido solicitada a intervenção da Rádio Patrulha e de autoridades policiais, mas, nem por isso, arrefecendo os intuitos dos trabalhadores do Cais do Pôrto, que pretendem empregar a fôrça física para realizar seus intentos nos armazens atacadistas".

NO MINISTERIO DO TRABALHO

— "Em consequência dêsses conflitos — concluiu — o assunto foi parar no Ministério do Trabalho, onde foram convocados todos os sindicatos patronais interessados, além do da "Resistência". Já se realizou uma reunião que não correu com a serenidade que era de se esperar".

Começa a sindicalização de trabalhadores rurais

Em execução mais uma parte do plano de Jango Goulart, para a arregimentação de trabalhadores

PARA a sindicalização de trabalhadores rurais, o diretor do DOAS (Divisão de Orientação e Assistência Sindical) está percorrendo o interior de S. Paulo.

Trata-se do sr. Luiz Carlos da Silveira, elemento de Jango Goulart.

PLANO

O plano de sindicalização dos trabalhadores rurais foi organizado tendo por base legal um decreto de 1942, ao que se informa, regulado por duas portarias ministeriais.

Faz parte de um plano geral de arregimentação dos trabalhadores.

A VIAGEM

A viagem do diretor da DOAS tem um primeiro objetivo: preparação do terreno.

Ele procurará obter auxílio de professôres rurais, prefeitos municipais, chefes de estações ferroviárias, gente que dirá aos trabalhadores rurais da necessidade de sindicalização — segundo a fórmula do Ministério do Trabalho.

TUDO PRONTO

Depois de preparar o terreno, o Ministério do Trabalho inundará as zonas rurais de publicações.

É plano fazer chegar aos interessados, já pronto, todo o processo necessário para a organização de um sindicato: estatutos, formulários, instruções, que estão sendo impressos.

Dificuldades no Serviço Eleitoral

O VEREADOR Alvimar Gomes Leal apresentou, ontem, na Câmara Municipal, um requerimento, pedindo ao Tribunal Regional Eleitoral providências para que seja facilitado o serviço eleitoral.

Faltando pouco mais de 8 meses para o encerramento do alistamento eleitoral — disse-nos aquêle vereador — "é lamentável que algumas zonas eleitorais estejam dificultando o serviço com a constante mudança de orientação e variadas interpretações, que diferem de uma para outra zona. Em algumas, a simples ausência de acentuação é motivo de rejeição.

Seria interessante que fôsse solicitada ao Tribunal Superior Eleitoral modificação da decisão pela qual só permite cinco delegados por partido para cada zona. Sendo permitido a cada partido a inscrição de noventa candidatos — 66 vereadores, 22 deputados e 2 senadores — não é possível que somente cinco delegados sejam suficientes para o serviço eleitoral executado por êsses candidatos.

Acresce que, em algumas zonas eleitorais, o número de funcionários é tão diminuto que as listas apresentadas pelos delegados são devolvidas com quinze ou mais dias de atraso".